

Gemini sobe hoje para tentar encontro no espaço

Conrad, astronauta de primeira viagem

Charles Conrad Jr., três anos mais moço que Gordon Cooper, é um astronauta de primeira viagem, mas, para ele, a sua profissão também não esconde grandes segredos, nem é um amor de agora: quando menino, já se imaginava co-piloto de Lindbergh, a bordo do Espírito de São Luís, e sabia fabricar cabine de avião com as cadeiras da sala de jantar.

Os colegas de trabalho vêm no seu temperamento alegre — muito diferente do Cooper calado —, a certeza de que a solidão não será o maior problema, durante a viagem que vão fazer juntos.

CAPTÃO CONRAD

Jane, a mulher de Conrad Jr., sabe que seu marido saberá trazer de volta o Gemini-5, pois mesmo que surjam grandes problemas, ele conservará a calma e a alegria. Ela se lembra do dia em que, quando eram noivos, Conrad alugou um avião para ir visitá-la na Universidade de Bryn Mawr, na Pensilvânia. No meio da viagem para Princeton, a gasolina começou a acabar e foi como se nada tivesse acontecido: com 10 dó-

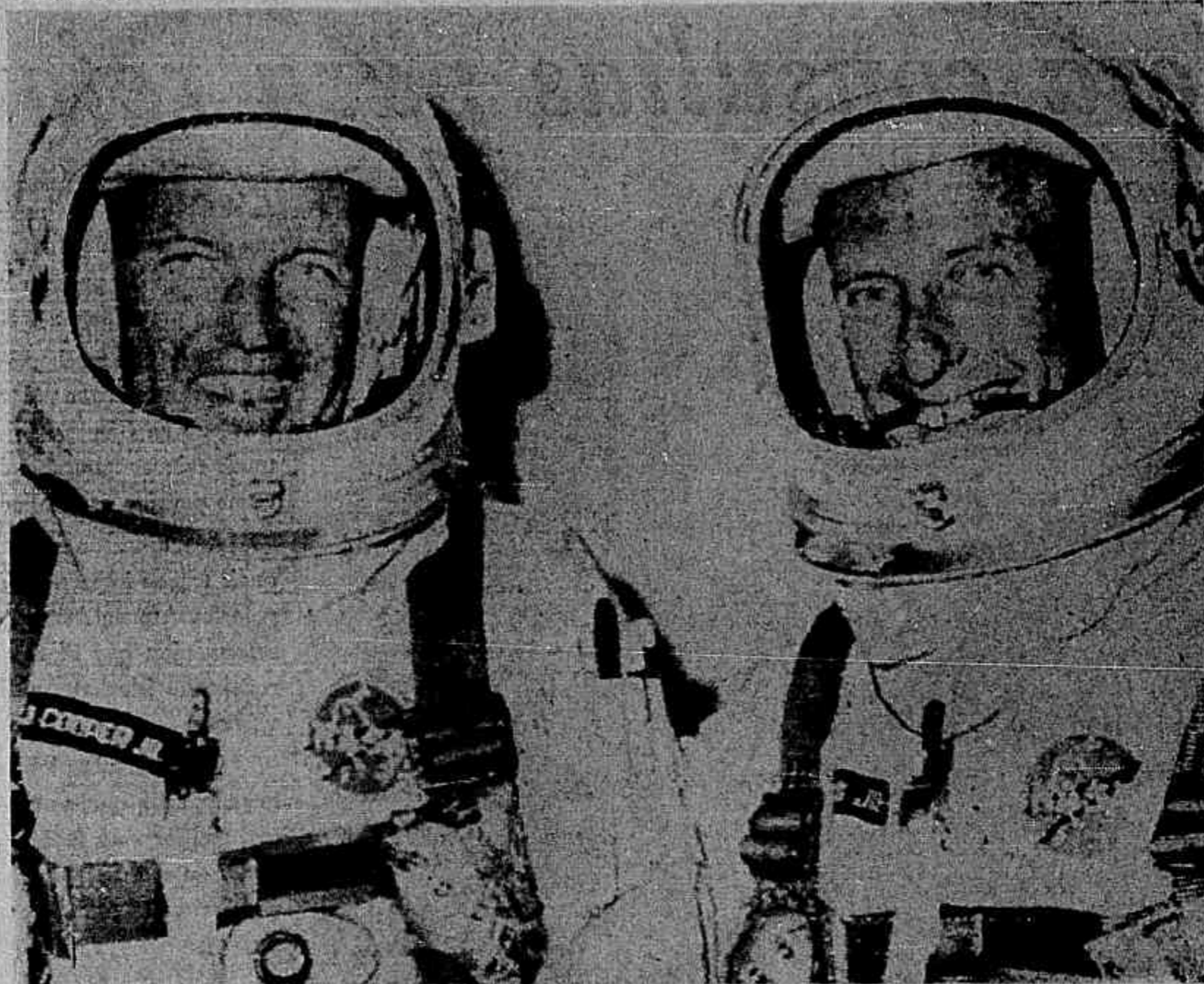
lares que ela lhe emprestou, Conrad desceu, encheu novamente o tanque do avião, e continuou a viagem, rindo do incidente.

Charles Conrad Jr. nasceu em Filadélfia, a 2 de junho de 1930, e, em 1953, já formado em Ciências, iniciou sua especialização de Astronáutica, na Universidade de Princeton. Um ano depois se alistou na Marinha de Guerra norte-americana, chegando, com o avião naval, a Capitão-de-Corveta.

De 1959 a 61, frequentou a Escola de Pilotos de Prova da Marinha, em Maryland, tempo durante o qual ocupou diversos cargos, inclusive os de instrutor e piloto de provas. Conrad Jr. já conta com mais de 3 mil horas de voo, das quais 2 100 em avião a jato. É membro do Instituto Norte-Americano de Astronáutica e Astronáutica e da Sociedade de Pilotos de Provas Experimentais.

Além do programa de treinamento como astronauta, ele tem a obrigação de acompanhar de perto o projeto e a construção da nave Apollo, cuja finalidade será permitir ao homem o pouso na Lua.

GÊMEOS



Gordon Cooper e Charles Conrad prontos para o voo na Gemini-5 (UPI)

Cooper, o que não desejava ser herói

Tudo o que a vida tem feito ao Coronel Gordon Cooper é contrariar a sua vontade de não ser herói, levando-o aos vãos sem perigo, no colo do pai — que foi aviador — à condição de astronauta quase perfeito, dono de uma fama que, há muito tempo, já não cabe nos limites da sua Cidade de Houston, no Texas, onde ele gosta de ficar sossegadamente.

A sua viagem de oito dias, como comandante da Gemini-5, é a continuação de uma aventura que começou nos dias da infância, quando aprendeu a voar.

Buck Rogers, que há 30 anos dirigia foguetes tão perfeitos quanto os de hoje, era o seu herói favorito.

Mas, feito homem, Gordon Cooper não pensava em ser herói. Ficou sério e muito calado, e desejava somente que a sua vida de astronauta — profissão que escolheu em 1959 — não o levasse para muito longe de Trudy, uma moça de quem se aproximou quando cursava a Universidade do Havaí, nem de Houston, a Cidade texana que escolheu para viver.

Antes de subir ele mesmo ao espaço, em maio de 1963, tripulando durante 34 horas a cápsula Fé-7, do Projeto Mercury, Gordon Cooper trabalhou na casa-forte de onde se comandou o voo de Alan Shepard, e foi encarregado de falar com outro astronauta, John Glenn, quando este circulava a Terra. Na estação de Guaymas, no México, Gordon Cooper acompanhou o voo de Scott Carpenter, em maio de 1962, e, em outubro do mesmo ano, foi copiloto de Walter Schirra.

GRANDE HERANÇA

As primeiras lições de coragem, Leroy Gordon Cooper recebeu de seu pai, um coronel da Força Aérea norte-americana que gostava de voar tendo ao seu lado o filho de 7 anos. Foi lá mesmo em Shawnee, no Oklahoma, onde nasceu, a 6 de março de 1927. Na idade de ir à escola, ele já sabia manejar os aparelhos do avião biplano que o velho pilotava, e procurava, na leitura dos livros e revistas científicas, respostas para a curiosidade que tinha a respeito dos assuntos espaciais:

Ficha Técnica

PILOTO: Leroy Gordon Cooper, 38 anos, Tenente-Coronel da Aeronáutica, segundo voo no espaço (o primeiro efetuado nos dias 15 e 16 de maio de 1963, em 34 horas e 29 minutos), detentor do recorde de norte-americano de resistência espacial.

CO-PILOTO: Charles Conrad Junior, 35 anos, Capitão-de-Corveta da Marinha. Ingressou no programa espacial como um dos nove astronautas da nova geração, em setembro de 1962.

LOCAL DE LANÇAMENTO: plataforma número 19.

DURAÇÃO DO VOO: 121 circunvoluções em oito dias.

TEMPO: 181 horas e 53 minutos.

DISTÂNCIA: aproximadamente 5 milhões de quilômetros.

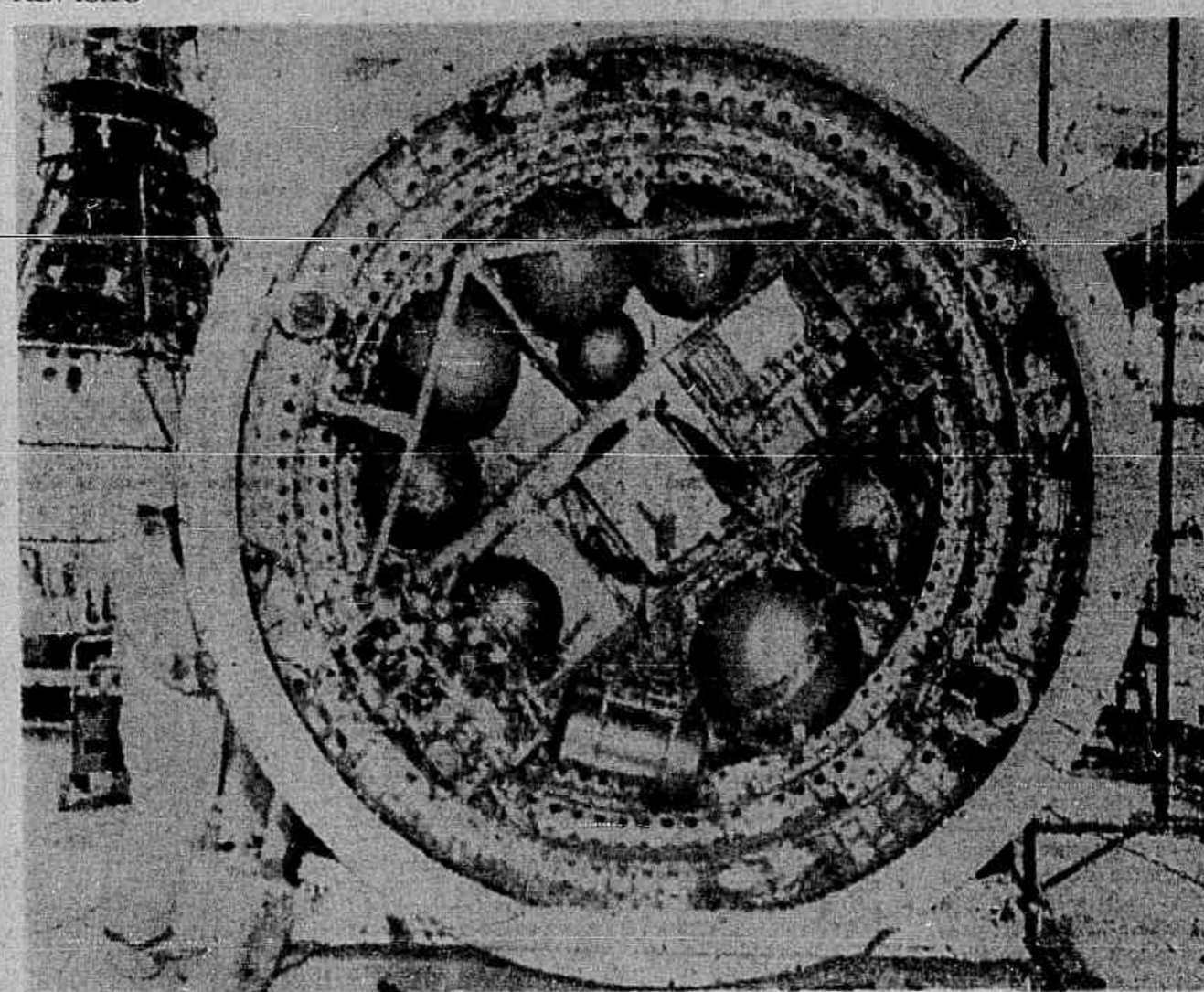
ORBITA INICIAL: 270 quilômetros de apogeu e 161 quilômetros de perigeu.

ALTITUDE ORBITAL: até 255 quilômetros no espaço.

AMERISSAGEM: prevista na região ocidental do Atlântico, 800 quilômetros a sudeste das Ilhas Bermudas.

FASE CRUCIAL: reunião no espaço da cápsula e um satélite cinco horas e 37 minutos depois do lançamento.

REVISÃO



A cápsula Gemini é submetida à revisão final na Base do Cabo Kennedy (AP)

Cabo Kennedy (AP-UPI-PP-JB) — Os técnicos da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) trabalharam durante toda a noite e conseguiram reparar um pequeno defeito surgido no sistema de energia da cápsula Gemini-5, a bordo da qual os cosmonautas Gordon Cooper e Charles Conrad tentarão, hoje, uma dupla proeza: o encontro espacial de duas naves e o recorde de permanência em um satélite artificial.

O lançamento está previsto para as 11h de Cabo Kennedy. O defeito, observado nos exames finais, na noite de terça-feira, poderia reduzir a metade a viagem de oito dias, provocando um escape de gás hidrogênio gasoso na célula de combustível.

TUDO BEM

O Diretor do Projeto Gemini, Charles Mathews, comunicou que o sistema de combustível, por meio de células — uma inovação nesta viagem espacial, que substituirá os acumuladores usados até agora — foi provado com êxito, depois dos reparos, e está funcionando bem. O sistema, que utiliza oxigênio e hidrogênio, fornecerá a energia elétrica necessária ao voo.

Conrad e Cooper passaram a manhã de ontem, em companhia dos técnicos, revisando o foguete Tit-2, que impulsionará a cápsula, depois de terem sido declarados "prontos, aptos e dispostos" para o voo de oito dias, num total de 121 órbitas.

Os dois astronautas estiveram resfriados levemente, mas os médicos limitaram-se a supervisionar seus períodos diários de treinamento e não permitiram que deixassem o centro de Merry Island, perto das instalações de lançamento. Nem o foguete portador, nem a cápsula apresentam qualquer dificuldade e, quanto ao clima, apenas se assinalam ligeiros indícios de ventos impetuosos no Atlântico Central e tufões longínquos no Pacífico Ocidental.

Conrad e Cooper passaram a manhã de ontem, em companhia dos técnicos, revisando o foguete Tit-2, que impulsionará a cápsula, depois de terem sido declarados "prontos, aptos e dispostos" para o voo de oito dias, num total de 121 órbitas.

O ENCONTRO

Os astronautas deverão regressar à Terra, descendo no Atlântico na manhã de 27 de agosto. Amanhã, antes de cair a noite, ambos estarão em órbita terrestre a uma altura que oscilará entre 160 e 350 quilômetros.

A primeira das operações previstas — o encontro espacial — deverá ocorrer ainda hoje. Duas horas e meia após o lançamento, quando na segunda órbita, será arrojada da nave uma pequena cápsula de 36 quilos, batizada com o nome de Little Rascal. A Gemini-5 então tratará de se afastar dela a uma distância de 300 quilômetros e, na quarta órbita, situar-se-á à mesma altura, isto é, modificando a sua própria órbita, de forma a se aproximarem as duas naves a uma distância de seis metros. Antes de perder Little Rascal de vista, serão tiradas várias fotos.

Para facilitar essa manobra, o satélite miniatura está dotado de um radar ultra-aperfeiçoado, que indicará constantemente sua posição. A cápsula Gemini-5 dispõe de um cérebro eletrônico que efetua-

rá os cálculos necessários para o cumprimento da missão. Cooper e Conrad têm ordens, contudo, de manter a distância prevista de seis metros entre os dois satélites.

MISSÕES

Terminada essa fase, as manobras dos astronautas se ajustarão a um horário de rotina: oito dias de observações, experiências e uma inatividade relativa que são, contudo, o principal objetivo do voo.

Nesse período, Cooper e Conrad terão ainda por missão: 1) — tentar localizar, e talvez fotografar, lançamentos de foguetes da Terra. Para isso, serão lançados de Cabo Kennedy vários projéteis, sendo que um levará um satélite; 2) — fazer pequenos exercícios destinados a eliminar alguns dos efeitos adversos dos vãos espaciais, sobretudo a insonia e desidratação; 3) — procurar estabelecer comunicação, pelo rádio, entre a Gemini-5 e uma cápsula submersa no Oceano Pacífico, onde se encontra o veterano astronauta Scott Carpenter. Os técnicos esperam utilizar a estação observadora de Point Arguello, Califórnia, como centro de transmissão do diálogo entre Carpenter e Cooper.

O voo permitirá, ainda, realizar uma série de investigações sobre a Terra, para localização de depósitos de água e minérios, bem como para a aquisição de novos conhecimentos em matéria de meteorologia, cartografia, navegação, população e vegetação, através das fotos e dos dados transmitidos à Terra.

REGIME

O Chefe da equipe médica dos astronautas, Dr. Charles Berry, declarou que Cooper e Conrad deverão dormir mais e ingerir maior quantidade de alimentos que seus antecessores, James McDivitt e Edward White.

Trav-se, mesmo assim, que cada um venha a perder meio quilo de peso, que provavelmente recuperará nas primeiras 24 horas seguintes a seu regresso. Cooper, que esteve prestes a perder os sentidos, depois de um voo de 22 órbitas, poderá voltar a sentir os mesmos sintomas.

Esperam os médicos e cientistas demonstrar que um voo de 8 dias no cosmos não afeta a saúde da tripulação. A preocupação fundamental é o possível enfraquecimento do coração durante um longo período de inatividade física, os riscos de descalcificação dos ossos, o equilíbrio humano e, ainda, a questão da sobrevivência numa cabina estreita, cheia de mecanismos e equipamentos.

A Gemini-5, em forma de sino, tem 340 quilos e é quase do tamanho de duas cabines telefônicas. Nela, os dois astronautas farão 121 órbitas, com a velocidade de até 28 mil quilômetros horários, percorrendo um total de 5 milhões de quilômetros pelo espaço.

O voo de hoje constitui uma etapa anterior à viagem orbital de Frank Borman e James Lovell, já marcada para princípios de 1968, com a duração de duas semanas.

O que Cooper e Conrad vão fazer no espaço

Departamento de Pesquisa do JB

Durante os oito dias que passarão no espaço, Gordon Cooper e Conrad Jr. terão de realizar, com a ajuda do seu equipamento de encontro espacial, doze experiências diferentes:

- Sistema circulatório** — Através de cintas que se enchem de ar, colocadas nos seus braços e coxas, serão estudados os meios de evitar a deterioração da circulação humana durante períodos em condições de imponderabilidade.
- Exercícios** — A capacidade dos astronautas de realizarem trabalhos físicos enquanto voam, e em condições de falta de peso, será testada por um sistema simples, chamado de corda bungee.
- Reações cardíacas** — Essa experiência se destina a determinar o índice de deterioração do músculo cardíaco ao bombear o sangue. Uma deficiência temporária da função cardíaca é de se esperar durante longos vãos em órbita.
- Perda de minerais ósseos** — Uma experiência para medir a quantidade de minerais dos ossos que será absorvida pelo corpo humano nos oito dias da viagem espacial: se essas perdas de minerais ocorrem realmente, e em que grau.
- Orientação no escuro** — Especialistas testarão a habilidade dos astronautas de se orientarem na escuridão completa e em prolongada imponderabilidade.
- Fotografia da Terra** — Com uma pequena câmara, Gordon e Cooper farão fotos, em preto e branco e em infravermelho, da superfície da Terra.
- Precisão visual** — Durante o voo, os astronautas deverão localizar e avaliar uma série de objetos que serão especialmente colocados em diversos lugares da Austrália e dos Estados Unidos.
- Fotografia Meteorológica** — Cooper e Conrad farão uma série de fotografias de formações de nuvens para posteriores estudos meteorológicos.
- Observações de objetos no espaço** — Deverão, também, observar atentamente e fotografar qualquer objeto, desconhecido ou não, avistado durante o voo.
- Medições astronômicas** — A Gemini-5 levará equipamento ótico para analisar o aspecto das estrelas e dos planetas, inclusive a Terra e a Lua.
- Fotografias do Zodíaco e da cintilação aérea** — As câmaras para essas fotos serão de funcionamento eletrônico. O zodíaco é a névoa luminosa que aparece no horizonte, a Oeste, após o pôr do Sol, e a Leste, antes da alvorada.
- Atitude dos topos das nuvens** — Os astronautas farão, ainda, diversas fotografias infravermelhas de uma variedade de nuvens sobre os Estados Unidos.

Asteróide pode cair e colidir com a Terra

Cambridge (AP-JB) — Um asteróide chamado Icaro passará relativamente perto da Terra dentro de três anos e, nos meios científicos dos EUA, não se fala da possibilidade de uma colisão do mesmo com o nosso planeta, o que se poderia tentar evitar, interceptando-o com um veículo espacial armado de ogiva nuclear.

Disse a revista Religious News Service que "os cientistas de um observatório europeu estão trabalhando para determinar a zona exata do mundo onde poderia ocorrer o choque "com o asteróide, já que é essencial prognosticar o ponto de impacto, pois "pode ser necessário evacuar uma zona habitada para evitar uma catástrofe".

O cálculo dos cientistas do Observatório Astrofísico de Cambridge prevê que Icaro passará a uma distância de uns seis milhões de quilômetros da Terra — o que é uma distância curta em termos astronômicos. Esta aproximação está marcada para ocorrer em 15 de junho de 1968.

Entretanto, devido a que Icaro, um pedaço de pedra medindo quase um quilômetro e meio de diâmetro, passará perto da Terra e de Mercúrio, sua órbita poderá ser alterada pela atração gravitacional dos dois planetas, no futuro.

Na revista Scientific American, um cientista disse que "uma mudança de apenas alguns graus na órbita de Icaro

faria possível que o asteróide e a Terra se chocassem".

Outro cientista, S. Hawkins, do Observatório de Cambridge, disse que "constantemente estamos fazendo cálculos sobre as possibilidades de nosso planeta se chocar com muitos objetos", como Icaro. E acrescentou: "Há outras coisas de que se preocupar, além da guerra nuclear. Não se pode ignorar o cosmo".

RECORDE

O asteróide tem o nome do jovem que na mitologia grega voou muito perto do Sol, com asas de cera, e desceu no mar, quando a cera se derreteu.

Icaro foi descoberto em 1949, quando passou a uma distância

de seis milhões de quilômetros da Terra. Passa pelo nosso planeta cada 19 anos, e se aproxima do Sol e da Terra mais que qualquer outro asteróide cuja órbita tenha sido medida com exatidão.

Outros asteróides, perdidos agora no espaço, se aproximaram mais em outras ocasiões. O recorde corresponde ao asteróide Hermes, que passou em 1937 a uns 870 mil quilômetros, ou seja, o dobro apenas da distância da Terra à Lua.

Em 1946, a Terra não se chocou com o cometa Giacobinini-Zinner por uma margem de dez dias, porém foi salpicada por alguns de seus restos. "O céu está marcado por numerosas

estrelas cadentes", recordou Hawkins.

O astrônomo Robert Richardson disse na Scientific American que ninguém sabe quantos meteoritos semelhantes a Icaro passam relativamente perto da Terra cada ano, sem que se sejam observados.

Que se poderia fazer, perguntou um repórter a ele, se um estudo minucioso revelasse uma colisão iminente entre a Terra e Icaro?

"Pode-se conceber, respondeu, que se poderia tentar destruí-lo, interceptando-o com um veículo espacial provido de armas nucleares. Uma idéia mais inteligente seria talvez usar um foguete capaz de empurrá-lo ligeiramente de seu rumo".

A partir da aplicação da lei de Bode, os astrônomos descobriram que existia uma falha entre Marte e Júpiter, que deveria ser preenchida com outros planetas. Mas foi só depois do uso de lunetas de grande alcance que se pôde descobrir os asteróides, pequenos corpos celestes — o maior descoberto tem 800 quilômetros de diâmetro —, entre Marte e Júpiter.

O primeiro asteróide foi descoberto em 1801, pelo astrônomo italiano Piazzi, que lhe deu o nome de Ceres. Nos meses seguintes foram descobertos mais três — Pallas, Juno e Vesta. Até agora foram descobertos perto de 1 500 asteróides.

Hoje às 22 Horas
NA TV RIO
 Sensacionais declarações de
DANILO NUNES
 candidato a vice-governador
 da Guanabara

LETRAS de CÂMBIO
 da **SOMA** COMPANHIA DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
 associada ao
BANCO ALIANÇA
 DO RIO DE JANEIRO S.A.
 o banco dos bons serviços

- Segurança absoluta
- Alta rentabilidade
- Liquidez

PODERÃO SER ADQUIRIDAS NAS AGÊNCIAS DO BANCO

SOMA COMPANHIA DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
 Capital e Reservas Cr\$ 166.243.107 — Carta Patente n.º 177
 Praça Pio X, 99 - 7.º and. - Tel. 23-5911

Idéias de Jânio voltando ao País

Liderança

Arrebitou em Minas mais uma consequência da técnica de conduzir com pulso fraco o programa eleitoral deste ano: o candidato bafejado pela estratégia do Planalto também renunciou, num gesto semelhante ao nome preferido pelo esquema de abril para a sucessão carioca...

Todo o mapa brasileiro está semeado de dificuldades já intransponíveis. Em Goiás o candidato da revanche consegue chegar ao Palácio do Planalto, onde é recebido pelo Presidente da República e faz definição de princípio em favor da Revolução que ele não pode representar no plano estadual...

É tão evidente a perda de iniciativa do Planalto que, com um ano de antecedência, o quadro eleitoral paulista já se apresenta praticamente definido para 66. E mais uma vez o Governo federal foi barrado do jogo político, por não estar servido como merece...

lapidam a confiança popular no regime democrático, com cenas de vandalismo como o roubo da urna na Convenção do PTB carioca e a noite de tumulto promovida pelo trabalhismo mineiro.

O desgaste atinge todo o programa político do Planalto, através da perda de domínio das ações por parte da liderança encarregada de cumprir a etapa eleitoral: o Ministro da Justiça e o líder da Maioria na Câmara naufragam de braços cruzados, quando o que está em causa não é o destino do Partido que representam...

Estão falhando os agentes encarregados da missão normalizadora prometida pelo Presidente da República. O Presidente terá de assumir pessoalmente a liderança política, para rever o esquema eleitoral e os homens encarregados de executá-lo...

O País espera uma palavra do Presidente da República, como compromisso da ação renovadora a ser executada com mão segura, a fim de impor uma liderança direta, sem os meios tons utilizados pelos que falam sem autorização conhecida nem competência...

Sobriedade e realismo

Ao completar quatro anos de vida a Aliança para o Progresso tem bem pouco a comemorar além do fato de sua própria sobrevivência. As suas grandes ambições continuam no estado latente dos objetivos proclamados e não concretizados na ação prática.

O que o falecido Presidente John Kennedy profetizava para os povos da América Latina através da revolução pacífica não foi esquecido. Mas, as esperanças que ele soube criar com o seu extraordinário otimismo, rapidamente se transformam em frustrações em várias partes...

A Aliança para o Progresso foi prevista como a resposta democrática a Fidel Castro e às chamadas revoluções de libertação nacional. Mostraria aos povos latino-americanos, e aos demais povos subdesenvolvidos, que as reformas estruturais, essenciais e inerentes ao processo de desenvolvimento, poderiam ser realizadas em liberdade...

O programa previa um investimento de 100 bilhões de dólares em dez anos, dos quais 80 bilhões dos próprios países latino-americanos. Os 20 bilhões restantes adviriam de fundos públicos norte-americanos, de investimentos particulares, de fundos públicos internacionais, da contribuição dos países industrializados da Europa e do Japão...

Nestes quatro anos o que vimos foram reformas transformadas em leis que não estão sendo cumpridas. O único progresso realmente havido foi o profundo enraizamento na massa da população da consciência de que são necessárias. E as explosões que ocorrem em todo o Hemisfério, ex-

ploradas pelos extremistas, mostram o grau de intensidade das frustrações que as provocaram.

O desenvolvimento não foi retomado. Hoje, os latino-americanos estão menos bem alimentados do que há quatro anos. É maior o déficit habitacional e a fome de terra. Não há emprego para parcelas majoritárias dos novos milhões que se vão apresentando a cada ano ao mercado de trabalho.

À exceção do café, onde se realiza um esforço apreciável através do Acôrdo Internacional, acentua-se a deterioração dos preços dos produtos de exportação regionais e, portanto, dos termos do intercâmbio com os países industrializados. Só a perda de substância de tais preços supera todo o auxílio internacional recebido no período.

Estima-se que dois terços do déficit do balanço internacional de pagamentos da América Latina, previsto em 3 bilhões para o corrente ano, deverão corresponder ao que a região terá de devolver na forma de juros e amortizações de suas dívidas.

Em virtude da instabilidade política na América Latina, entraram em forte declínio os investimentos estrangeiros.

Em quatro anos, conforme confessa o Presidente Johnson, os Estados Unidos destacaram menos de dois bilhões de dólares para os empréstimos à América Latina via Aliança para o Progresso.

Não cabe à América Latina reclamar ajuda mais substancial aos norte-americanos, da mesma forma que não cabe a Washington o direito de ser otimista quando o panorama exige realismo. E se é verdade que os latino-americanos não souberam reconhecer as suas culpas e aceitar a responsabilidade de se corrigirem, também é verdade que os Estados Unidos faltaram com a sua natural liderança na região e permitiram que a Aliança perdesse o seu caráter revolucionário para se transformar num programa convencional e pouco efetivo de ajuda econômica.

E é preciso que se diga também que a contribuição da Aliança para o que está ocorrendo no Brasil tem sido pouco significativa em todo o processo. A recuperação brasileira é produto principal dos sacrifícios do próprio povo brasileiro. A ajuda recebida tem sido meramente supletiva e jamais suficiente para uma mais rápida retomada do desenvolvimento.

A existência da Aliança merece aplausos, mas suas realizações ainda não. A hora é de pensar em como fazer para que ela mais rapidamente atenda aos anseios de bem-estar e progresso, e de multiplicação e democratização das oportunidades; a hora é de sôbria apreciação de seus poucos sucessos e enfático destaque de seus lapsos, jamais a de confundir promessas com realidades que não se configuraram.

O Sr. Jânio Quadros está voltando ao País com algumas idéias novas, das quais transpiram ligeiras indicações colhidas em sua correspondência com amigos de São Paulo e em conversas mantidas por ele com pessoas que o ouviram no exterior.

Essas idéias poderiam ser resumidas numa só, para o efeito de revelar (ainda sem muita segurança ou nitidez) o estado de espírito e as intenções políticas do ex-Presidente: a idéia de que terá chegado o momento de tomar alguém a liderança de um movimento pela "redemocratização do Brasil", com vistas à pacificação nacional e à retomada do curso normal do processo político do País.

Situando-se como um democrata que incorpora ao seu pensamento político certos princípios socialistas, o Sr. Jânio Quadros considere a realização de um trabalho destinado à pacificação nacional o aproveitamento da influência que ainda exerce em consideráveis setores da opinião pública alguns dos líderes proscritos pela revolução, como os Srs. Juscelino Kubitschek, Miguel Arrais e Leonel Brizola. Excluindo o Sr. João Goulart, com o qual não admitiria entendimento, o ex-Presidente se disporia a canalizar a influência de figuras como aquelas — principalmente aquelas — para a criação de uma

atmosfera propícia ao seu trabalho.

Faz parte, consequentemente, de seus planos, tomar a frente de uma campanha em favor da concessão de anistia aos cassados, não esperando, contudo, iniciá-la de modo efetivo senão depois das eleições deste ano, muito menos alcançar nesse terreno qualquer resultado de ordem prática antes da sucessão do Marechal Castelo Branco na Presidência da República. O esforço pela anistia, entretanto, deveria produzir consequências imediatas na posição das forças políticas, que seriam, assim, favorecidas pela opinião de homens como os Srs. Arrais, Kubitschek e Brizola, para um tratamento adequado do problema crucial da sucessão revolucionária.

Presidente militar

Parece convencido o Sr. Jânio Quadros de que a sucessão presidencial em março de 1967 só estará realmente garantida se o Presidente eleito em 1966 for um militar.

Nenhum civil, a seu ver, teria condições para governar todo o quadriênio seguinte, se tivesse condições de se eleger e assegurar a posse. E, para que se fixe, de modo pacífico, a ideia do Presidente militar, seria necessário incorporar a ela a opinião de figuras como os Srs. Brizola, Arrais e Kubitschek.

Adianta-se que o Sr. Jânio Quadros chegou a mencionar nomes de mi-

litares, colocando em primeiro plano os dos Generais Amauri Kruehl e Cordeiro de Farias, e o do próprio Marechal Castelo Branco.

Admitiria o ex-Presidente a reeleição do Marechal Castelo como solução tranqüila para o problema sucessório, parecendo-lhe essencial que o próximo quadriênio possa ser vencido de modo a se pacificar o País e recolocá-lo no caminho do processo democrático, sem os disfarces que se tornaram obrigatórios depois de vitorioso o movimento de abril e seriam obrigatoriamente mantidos no período 1967-70, se a Presidência fosse entregue a um civil.

Garantido um transcurso pacífico para o período seguinte ao atual, o Sr. Jânio Quadros teria diante de si, naturalmente aberto, o caminho de volta ao Poder com as eleições de 1970.

Influência em outubro

Como parte de seu plano de atuação política, o Sr. Jânio Quadros pretende exercer influência decisiva na formação de novos governos estaduais este ano, nomeadamente no Paraná, na Paraíba, na Guanabara (aqui prefere o Sr. Negrão de Lima), em Minas Gerais, onde apoiaria o Sr. Sebastião Pais de Almeida, e até em São Paulo, apesar das imprecisões que ainda marcam o quadro sucessório paulista.

Romances

Tristão de Athayde

Se o perigo que estamos correndo com o reacionarismo da Revolução dos Bem-pensantes é a opressão cultural e se é pela válvula da liberdade que podemos voltar a uma autêntica democracia, impõe-se que não nos deixemos dominar pela pressão política. Todo o povo tem a política que sua inteligência merece.

Os atos de primarismo ou mesmo de terrorismo cultural que continuam a ser praticados, em nome da ordem pública, são frutos do medo da inteligência. Ou então, numa interpretação possivelmente mais autêntica, representam uma homenagem à força da inteligência e ao poder das idéias. Por isso mesmo é mister manter bem vivo tanto o fogo como o jôgo intelectual, e garantir a sua franca liberdade de expressão. Se os apregoados "direitos da Revolução" e se apresentam apenas a força do ódio, que em si mesmo não dá direito algum — os direitos da inteligência, esses sim, são inerentes à própria natureza das coisas e portanto irremovíveis... senão pela violência.

Cuidar de romances, portanto, em vez de eleições, demissões, conspirações, IPs ou reformas legislativas não é escapismo, mas reafirmação desses direitos intangíveis da inteligência.

Apesar da apregoadada morte do romance, o gênero continua florescente entre nós, tanto mais quanto o *nouveau roman*, como aliás o próprio nome indica, não é senão uma nova forma de romance e não a negação

dêste. Querer ligar o fenômeno romance à "economia de mercado", como pretendem alguns críticos marxistas, me parece um absurdo. O romance não é capitalista nem socialista. É um gênero literário que durará, como o soneto, o que durar o talento dos que dele se servirem.

Dos vários romances que ultimamente têm aparecido entre nós, e que se espraiam por tipos muito diversos — desde os romances regionalistas de Herberto Sales até o romance apocalíptico de Isócrates de Oliveira —, o único que a rigor se aproximaria do novo romance (que já está sendo estudado filosoficamente por professores do Colégio de França...) seria a novela de Adonias Filho, *O Forte*. Essa variedade de tipos é aliás, por si mesma, um indicio. Estamos passando por uma fase literária de tipo *compósito*. A "geração de 45" assim cognominada por Léo Ivo (que acaba de fazer uma boa síntese de suas realizações), representa o neomodernismo. É o que caracteriza aparentemente esse neomodernismo — ou que nome venha a ter nas futuras histórias de nossas letras — é não ter qualquer espécie de unidade aparente. Digo aparente porque a unidade profunda dos fenômenos intelectuais só pode ser verificada a distância no tempo e no espaço. De perto, o que vemos é sempre a diversidade, como só de longe é que as árvores, não escondem a floresta.

Aparentemente e, não há mesmo, na fase atual de nossas letras, aquela unidade de estilo e de objetivos que caracterizou escolas definidas como o romantismo ou o naturalismo. E mesmo como o modernismo. Não houve, no concretismo, por exemplo, a força de uma aglutinação em torno de um programa comum. E se isso foi impossível na poesia mais moderna — onde a variedade de tendências coexiste — quanto mais na prosa, onde a multiplicidade e a individualidade de estilos são, possivelmente, maiores do que em poesia. Mesmo que assim seja, o fato é que a pluralidade de tendências e de estilos forma o ecletismo deste momento literário. Quando muito podemos divisar as duas vertentes, não mais de tipo nacionalizante ou universalizante, mas de tipo *social* e de tipo *formal*. Numa vertente predominando — como no teatro moderno brasileiro, tão influenciado por Brecht e pelos acontecimentos políticos — a preocupação com a luta de classes, o domínio militar, a luta pela liberdade, a ascensão social; e de outro os problemas religiosos, psicológicos, passionais ou poéticos, de tipo formal, entendido o termo no sentido filosófico de *essência* e não apenas no sentido estético de expressão visível e existencial.

Vejam, então, alguns desses romances modernos em seu ecletismo social ou formal.

Entre os que se mantêm fiéis à vocação literária em São Luís, não obstante os fatores adversos que lhes dificultam o caminho nos horizontes da província natal, quero aqui exprimir minha admiração ao poeta Nauro Machado, de quem acabo de receber um novo livro de poemas.

Do Maranhão, sem falar no varejo político, para o qual sempre há espaço nas comunicações telegráficas, pouco se noticia e comenta, na grande imprensa do Rio e de São Paulo.

A culpa, ao que presumo, não é da grande imprensa. É da própria província, de vida resignada e pacata, não inclinada a criar a sua volta o ambiente de ruidosa murmuração, que se faz indispensável a tudo, neste século de propaganda desenfreada.

Houve um tempo em que os poetas e prosadores do Maranhão constituíam um bloco solidário, a que pertenciam Gonçalves Dias, Sotero dos Reis, Odorico Mendes, Antônio Henriques Leal, Lisboa Serra, Joaquim Gomes de Sousa, Franco de Sá.

Essas figuras, aqui fora, militavam em campos políticos antagônicos, tinham ocupações diversas, não dispunham de um local para se reunir. Mas havia entre eles uma coesão de ordem intelectual permanente, daí resultando que, se em política Sotero dizia mal de João Lisboa, em literatura louvava sem reticências o adversário, sem lhe fazer favor.

Irritado com essa coesão do grupo maranhense, um panfleto de talento, Frederico José Correia, por sinal que homem de boa escrita e vasta ilustração, escreveu contra ele nada menos do que um livro inteiro, com o decidido propósito — confessava seu autor, no começo do volume — de pôr abaixo uma verdadeira Bastilha de papel. Chamava-se *Um Livro de Crítica* esse grito de guerra, hoje rareada bibliográfica.

A prova de que a denúncia de Frederico José Correia caiu no vazio é que o grupo maranhense tem seu lugar nas histórias da literatura brasileira, à revelia dos golpes que lhe assentou. Contava esse grupo com um tipógrafo e impressor de primeira ordem: o velho Belarmino de Matos. E com um biógrafo copioso: Antônio Henriques Leal. O trabalho de cada um, a fidelidade à vocação literária e o sentimento da solidariedade de todos fizeram o resto.

Carta do Leitor

O Sr. Irênio da Silva Brum (Silvestre, Santa Teresa) diz que "a Ladeira dos Guararapes, onde mora, assim como a Ladeira do Ascutra, sempre mereceram certo cuidado da Limpeza Urbana por serem respectivamente, via de acesso do Cosme Velho ao Corcovado e passagem obrigatória para o Hospital Silvestre, onde muita gente flustre se hospitaliza".

Agora, inexplicavelmente — continua — este logradouro se encontra no mais criminoso abandono pelos responsáveis pela limpeza urbana. Uso o termo criminoso porque, além de as ruas não serem capinadas há muito tempo (o capim já atingiu a altura de dois metros, servindo de esconderijos inconfessáveis, sentina e estufa de criação de ratas e mosquitos), os empregados da Limpeza Urbana ali depositam, ostensivamente, o lixo da varredura da Rua Alm. Alexandrino, Perguntando: Por que este descabro? Afinal, os moradores das imediações também pagam impostos. Será que aquele logradouro não pertence à Guanabara? Terão os garis ordem para fazerem das citadas artérias depósito de lixo? Uma providência precisa ser tomada. Ou será necessário apelar diretamente para o Sr. Governador?"

Tiros contra negros quebram calma em Los Angeles

Constantino indica Tsirimokos para o novo Governo grego

Atenas (FP-UPI-AP-JB) — O Rei Constantino designou o antigo dirigente socialista Elias Tsirimokos para formar o novo Governo grego, após uma entrevista de quase três horas de duração na qual aparentemente se convenceu de que o apoio diretilista permitirá obter o necessário voto de confiança do Parlamento.

“O Rei me confiou o mandato de formar o novo Governo”, declarou Tsirimokos ao deixar o palácio, incluindo assim uma nova fase na crise grega. O dirigente de centro-esquerda que compareceu ao palácio acompanhado de Stephanopoulos, disse que este não participará do Gabinete, mas ajudará “na batalha que travaremos em breve na Câmara”.

MAIORIA

O novo candidato do Rei dispõe, para obter maioria da União Nacional Radical

(direita), dos 28 do chamado grupo Novas e de uma dezena de outros deputados centristas e precisará portanto atrair o favor dos dez deputados do grupo de Papapollitis e os oito progressistas liderados por Markozinis. Sem um desses dois grupos, o futuro parlamentar do novo Governo parece incerto.

Os recentes contactos entre Tsirimokos e Papapollitis parecem não ter dado resultado, uma vez que as exigências de Papapollitis a respeito da distribuição de Ministérios foram consideradas exageradas, mas os observadores acreditam que Constantino intervirá a favor de Tsirimokos. Markozinis, por sua vez, ainda não se definiu. Partidários de um Gabinete de União Nacional, que lhe permitira participar do Governo, e no entanto de supor que acatará os desejos do Rei, como fiel monarquista.

A MARCA



Em rua do bairro negro de Watts, um cortejo anda entre as ruínas de uma loja (AP)

Americanos em ação violenta matam centenas de vietcongs

Da Nang e Saigon (AP-UPI-PP-JB) — Os fuzileiros navais norte-americanos lançaram ontem violenta ofensiva contra um regimento reforçado do Vietcong, na península de Van Tuong, causando centenas de baixas aos inimigos, segundo as informações do General Lewis Wall, que comandou o ataque.

O Rei da Malásia, cuja função é anunciar ao Parlamento o programa de governo no início de cada período legislativo e encabeçar diversos atos cerimoniais, recebe US\$ 15 mil por ano, não paga impostos e ainda ganha US\$ 12 mil para os gastos do Palácio.

zileiros e um veículo de transporte de armas antitâncas foram destruídos na luta, que prosseguiu pela noite.

As forças de assalto dos fuzileiros incluem um destacamento especial de desembarque dos navios da VII Frota, entre estes o Iwo Jima, um cruzador, um cargueiro e dois destróieres. Os canhões estão sendo usados em grande escala.

Declarou o General Wall, que os canhões do cruzador Galveston destruíram duas companhias do Vietcong, ao procurarem fugir de uma sítio. Os guerrilheiros estão mortos em trincheiras e estão com morteiros, metralhadoras e fuzis sem retrocesso.

RAMPAS

Os fuzileiros tiveram o apoio de aviões da Força Aérea, mas 12 de seus helicópteros foram avariados, enquanto os navios da Frota patrulhavam a península durante a noite, para impedir que os vietcongs fugissem. Os helicópteros da Marinha efetuaram mais de mil incursões de dia e 60 aviões lançaram 64 toneladas de bombas sobre a região.

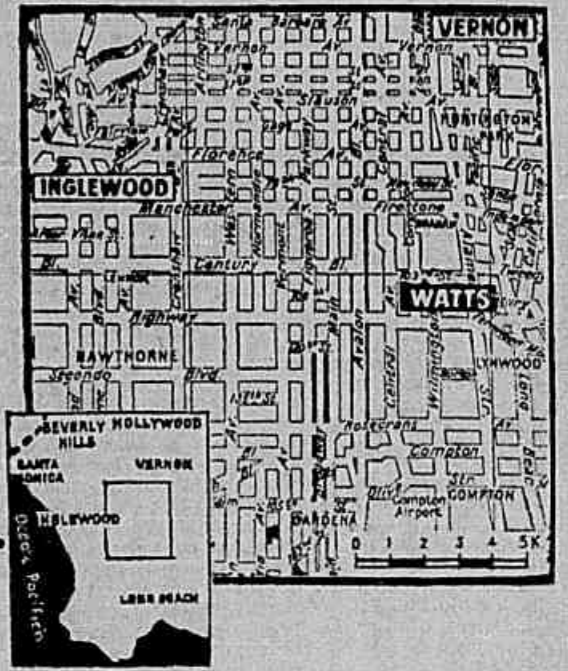
Os fuzileiros atacaram ao amanhecer, em desembarques simultâneos, aéreos e anfíbios, ao sul da pista de aviação de Chu Lai, perto de Van Tuong. Duas colunas avançaram através da península, unindo-se ao meio-dia, enquanto uma terceira fechava a ponta norte da cabeça de praia, bloqueando a última via de escape.

Ainda ontem, foram localizadas no Vietnã do Norte três novas rampas semidovéis, de lançamento de foguetes, nas regiões situadas ao sul de Hanói, segundo fontes autorizadas de Saigon.

Los Angeles (AP-UPI-PP-JB) — Forças da Polícia e da Guarda Nacional Militar atiraram ontem contra um grupo de muçulmanos negros, no bairro de Watts, quebrando a relativa calma após a série de conflitos raciais da última semana, e do choque saíram feridas oito pessoas.

Sessenta negros foram detidos na incursão policial, que se realizou pela madrugada contra a mesquita onde se reúnem os membros do culto da “supremacia negra”. Oito deles receberam ferimentos com a ruptura das vidraças.

AS RUAS DA VIOLENCIA



Os distúrbios ocorreram nessas ruas do bairro de Watts. Vêem-se no mapa, também, os famosos bairros de Los Angeles: Santa Monica, Long Beach e Beverly Hills

Conflitos deixaram 34 mortos e 883 feridos

Los Angeles (AP-JB) — E o seguinte o saldo deixado pelos conflitos raciais desde quarta-feira passada:

Mortos — 34, incluindo 28 negros, três civis brancos, dois guardas brancos e um bombeiro branco.

Feridos — 883, incluindo 737 civis, 93 guardas civis, 43 bombeiros e 10 efetivos do pessoal militar.

Presos — 3.598, incluindo 3.095 adultos e 503 jovens.

Danos causados por incêndios — total de US\$ 175 milhões, 536 estruturas de edifícios queimadas, incluindo 201 destruídas.

Distúrbios raciais de costa a costa nos EUA

O resumo dos distúrbios raciais de ontem nos Estados Unidos apresenta, ainda, os seguintes acontecimentos:

Em Hartford, Estado de Connecticut, uma manifestação favorável aos negros de Los Angeles terminou em conflito com a Polícia, durante o qual, várias pedras feriram dezenas de policiais.

Um funcionário federal revelou, em Washington, que as autoridades de Los Angeles e Chicago rechaçaram, dias antes, uma proposta da Presidência, no sentido de que fossem evitados os distúrbios raciais.

O Prefeito de Chicago, Richard Daley, prometeu reparar tudo aquilo que se constituiu numa injustiça à população negra da cidade.

Em Springfield, Estado de Massachusetts, o dirigente negroista negro Oscar Bright, desmentiu as notícias segundo as quais, teriam sido encontrados narcóticos em seu poder. Outro dirigente negro em Filadélfia, Estado da Pensilvânia, que o Governador William Scranton autorizou a mobilização da Guarda Nacional, e das tropas da Polícia Estadual, para enfrentar possíveis situações de tensão racial.

O Diretor de Segurança Pública do Estado de Alabama, Coronel Al Ringo, revelou ter obtido informações de que várias manifestações estariam programadas nas principais cidades do país, e pediu a formação de unidades de reserva para combatê-las.

O calor do desespero

Luis Edgar de Andrade
Editor Internacional

Fazia muito calor em Los Angeles, quarta-feira da semana passada, quando a Radiopatrolha, no bairro negro de Watts, tentou prender um jovem automobilista preto. Havia a suspeita de que o rapaz estava dirigindo seu carro em estado de embriaguez. Vários negros, que o calor tinha expulso de casa, intervieram para impedir a prisão do companheiro. Foi assim que um banal incidente do tráfico degenerou em uma semana de quebra-cabeça.

O calor do verão não foi, sem dúvida, a causa principal das violências de Los Angeles. “Trata-se de uma insurreição organizada”, definiu o Governador Brown, da Califórnia, que voltou às carreiras de suas férias na Grécia. “Foi uma revolta premeditada”, disse o Cardeal McIntyre, de Los Angeles. Ambos aparentemente exageram. O Governador que derrotou o ex-Vice-Presidente Nixon nas eleições estaduais, tem fama de liberal. Mas, contra certas atitudes do Arcebispo, alguns católicos integristas recentemente se queixaram ao Papa.

Como irromperam simultaneamente desordens semelhantes em Chicago e em Springfield (Massachusetts), houve quem pensasse que uma organização subversiva começou a agir nos quetos de negros do Oeste e do Norte dos Estados Unidos. Não parece ser o caso. Os especialistas no problema racial americano acham que se deu apenas explosão do desespero contra as injustiças econômicas. Há um paradoxo neste desespero: a Califórnia é um Estado de eleitorado tradicionalmente liberal, e seus pretos têm o melhor nível de vida dos Estados Unidos. Enquanto a renda anual de uma família preta americana é da ordem de 3.200 dólares, uma família preta na Califórnia ganha em média 4.000 dólares por ano. Foi justamente isto que provocou, após a guerra, um êxodo em massa para a Califórnia. Basta ver que, no bairro de Watts, onde atualmente moram 350 mil negros, em 1945 só havia 30 mil.

Os acontecimentos desta semana indicam que a luta dos negros americanos está ultrapassando a fase da conquista da igualdade política, para atingir o terreno da igualdade econômica. Após a histórica decisão da Suprema Corte em 1954, a Lei de Direitos Cívicos proposta por Kennedy e o Estatuto Eleitoral recém-assinado por Johnson, a discriminação racial tornou-se de fato um crime, os pretos podem mandar seus filhos às mesmas escolas dos brancos e se alistar sem dificuldade como eleitores. Isto lhes parece insuficiente, porque continuam a deplorar-se com a desigualdade em matéria de instrução, salários, habitação e emprego.

As desordens do Harlem, no ano passado, foram uma advertência. Agora Los Angeles ensina que os negros americanos estão em vias de abandonar o caminho da não violência para passar à ação, como se diz em linguagem revolucionária. A vizinhança da opulência e da miséria certamente não serve de boa conselheira. Daí porque o cantor negro Dick Gregory, ferido em Los Angeles, dizia no fim de semana: “Quando um preto americano vê a jarra de um policial, sente a mesma coisa que um africano diante do uniforme dos colonizadores europeus”.

Sultões da Federação da Malásia elegem hoje Rei com mandato de cinco anos

Kuala Lumpur (UPI-JB) — Os governantes dos nove Estados continentais da Malásia se reunirão hoje em Kuala Lumpur para eleger o novo rei que governará o país durante os próximos cinco anos, supondo-se que o Sultão Ismail de Trengganu seja escolhido para substituir o atual Rei Syed, cujo mandato expira dia 21 de setembro.

Ao mesmo tempo será eleito um rei interino e o resultado da eleição será comunicado ao Primeiro-Ministro, Abdul Rahman, ao Presidente do Parlamento, C. M. Yusoff e ao Presidente do Senado, Abdul Rahman Bin Yassin. O Primeiro-Ministro ficará encarregado de anunciar ao povo o nome do novo rei da Malásia.

SISTEMA

Vestidos em trajes de seda os nove governantes se reunirão a portas fechadas no grande salão de banquetes para a votação. São necessários cinco votos para que o novo monarca seja escolhido. Tomarão parte das eleições os sete sultões da Malásia, o Rajá de Perlis e o “grande chefe” do Estado de Negri Sembilan, além do Chanceler do selo real, Ahmad Hussein.

Os eleitores receberão um voto impresso com a seguinte le-

genda: “em minha opinião Sua Alteza o Sultão de Trengganu é apto/insufo para exercer as funções de Yang Di-Pertuan Agung”. Cada um levará um bastão de borracha para apagar a palavra apto ou insufo.

O Rei da Malásia, cuja função é anunciar ao Parlamento o programa de governo no início de cada período legislativo e encabeçar diversos atos cerimoniais, recebe US\$ 15 mil por ano, não paga impostos e ainda ganha US\$ 12 mil para os gastos do Palácio.

Numa força multilateral Estados Unidos terão veto sobre uso de arma atômica

Genebra (UPI-JB) — O delegado norte-americano à Conferência do Desarmamento, William Foster, declarou, ontem, que os Estados Unidos insistem em manter o direito de veto sobre qualquer força atômica nuclear que se forme, com o objetivo de impedir que as nações europeias exerçam o controle das armas atômicas.

“A carta constitutiva de qualquer força atômica deverá estipular que as armas nucleares só poderão ser disparadas com nosso consentimento”, afirmou Foster num almoço da Associação de Imprensa de Genebra.

EXECUÇÃO

Foster explicou que tal situação poderia ser alterada caso as nações europeias se fundissem numa Federação sob um único Governo que tivesse poderes para fazer uma declaração de guerra. Assim sendo, segundo o delegado norte-americano, as atuais potências nucleares teriam de ingressar na Federação e entregar suas armas atômicas, renunciando ao direito de veto.

Tais condições foram expostas no projeto norte-americano para um tratado de não disseminação nuclear apresentado à Conferência imediatamente repellido pela União Soviética, cujo delegado classificou de “documento morto”. Os demais países europeus apoiaram o projeto com reservas e a Alemanha Ocidental foi a única nação que o aceitou plenamente.

Catherine Deneuve casou-se

Londres (FP-JB) — Casaram-se ontem, no bairro londrino de Saint Pancras, a atriz francesa, Catherine Deneuve, que tem um filho de Roger Vadim, e se apresentou de vestido de seda preto, e o fotógrafo inglês David Bailey.

Um destacamento composto de 12 agentes foi enviado pela Polícia, que mal conseguiu conter as 40 pessoas que se aglomeraram à porta da Prefeitura, para ver sair os recém-casados.

Disco visto por 15 no Uruguai

Montevideo (UPI-JB) — Quinze pessoas afirmaram ontem ter avistado na noite de terça-feira um objeto estranho e luminoso no céu de Montevideo durante quinze minutos.

Algumas dizem que se tratava de um disco voador, e uma mulher de 37 anos assegura que o objeto emitia raios, voava muito baixo e afirma ser um disco voador porque fazia pequenos avanços e emitia uma luz azulada enquanto seu centro permanecia fixo.

CANHOES

Fontes não oficiais informaram que dois tanques dos fu-

Senado aprova dólares para guerra

Washington (AP-JB) — A Comissão de Orçamento do Senado norte-americano aprovou ontem a criação de um fundo de emergência de 1.700 milhões de dólares para ajudar a financiar o conflito no Vietnã, conforme pedido efetuado pelo Secretário de Defesa, Robert McNamara, no dia quatro de agosto.

O Senador democrata pelo Estado de Mississippi, John Stennis, que chefia a defesa do projeto de lei, que prevê a criação de novos fundos, revelou que sobre uma “base anual, são ainda necessários, pelo menos, de sete a oito milhões de dólares para que haja um perfeito funcionamento das

tropas em combate no Vietnã”.

O fundo prevê também, a substituição dos equipamentos obsoletos em uso no Sudeste da Ásia e rechaça o plano de McNamara de iniciar a fusão das reservas da Guarda Nacional com as forças do Exército norte-americano.

De Gaulle ouve informe de Malraux

Paris (AP-PP-JB) — O Presidente De Gaulle considerou “sumamente importantes” as informações e impressões do Ministro de Assuntos Culturais, André Malraux, sobre sua recente viagem à China Popular e Índia, diz uma declaração do Governo francês.

além dos polos de Moscou e Washington, um terceiro polo, cuja importância não pode ser desconhecida e que é representado por Pequim.

Essa é a conclusão que se pode inferir da declaração governamental lida pelo Ministro de Informação em seu encontro com os jornalistas.

Disse a declaração que “as informações e impressões de Malraux sobre sua viagem à China foram consideradas pelo Presidente da República e pelo Governo como sumamente importantes”.

Acreditam que os contactos de Malraux permitirão ao Governo formar uma ideia “das realidades e das intenções da

República da China no presente e no futuro, levando-se em conta a considerável importância que a França atribui à China no mundo”.

Não obstante a declaração ter observado que a viagem de Malraux era particular e insistido em que o Ministro não estava encarregado de qualquer missão relativa à crise vietnamita, este problema foi abordado por ele entre “as questões internacionais” debatidas em seus contactos de “alto nível”, especialmente com Hao Thé-tung, segundo revelou Peyrefitte, que desmentiu que Malraux tivesse falado com os dirigentes chineses sobre uma visita destes à França.

Cao Ky receberá ajuda de Formosa

Taipei, Formosa (AP-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietnã do Sul, General Nguyen Cao Ky, anunciou ontem que a China Nacionalista e nã virá a missões militares a seu país, dentro em breve, a fim de analisar a situação atual.

Um comunicado conjunto, expedido ontem, diz que o Go-

vérno de Taipei decidiu aumentar sua assistência material e técnica ao Vietnã do Sul, e está “preparado para atender outros pedidos de ajuda do Governo da República do Vietnã do Sul, como contribuição à luta contra o inimigo comum”.

Em entrevista coletiva, Cao

Ky informou que havia discutido com o Presidente Chang Kai-shek a questão do envio de forças nacionalistas chinesas ao Vietnã do Sul. O Premier e o Presidente se desairam de acordo acerca de vários problemas, mas se abstiveram de revelar outros detalhes.

V E R V E R

linha 6 (SCARPONCINO)

“Le Monde” diz que discurso de Johnson não aproximou os EUA da América Latina

Paris, Nova Iorque (FP-AP-JB) — O jornal francês Le Monde afirmou, ontem, que o discurso do Presidente Johnson, dando apoio à formação do Mercado Comum Latino-Americano, não contribuiu para dissipar as profundas divergências existentes nas relações políticas e econômicas dos Estados Unidos com a América Latina.

ARBITRARIEDADE

“Não há outro remédio senão admitir”, diz Le Monde, “como o fazem os especialistas mais qualificados, que as esperanças suscitadas por John Kennedy há quatro anos foram fraudulentas. Há já dois anos a investigação confiada a Juscelino Kubliczhek e a Lleras Camargo, ex-Presidentes do Brasil e da Colômbia, comprovou o malogro do plano, insistindo na arbitrariedade que presidia a distribuição dos créditos, que favoreciam as nações mais ricas.”

Depois de salientar que a carta dirigida este semana a todos os países membros da Aliança por Carlos Sanz de Santamaría, Presidente do Comitê Interamericano do referido organismo, demonstra que “aquêles delitos foram se agravando”, Le Monde considera que os “vastos conselhos do Presidente Johnson sobre a integração econômica latino-americana não indiciam de modo algum que o primeiro ministro norte-americano seia favorável a uma autêntica integração, tal como se concebe em Santiago do Chile”.

“As teses do Presidente Eduardo Frei, que defendem uma

Exército chileno procura sobreviventes a avalanches dos Andes sob frio polar

Santiago, Mendoza (AP-PP-JB) — O sol surgiu pela primeira vez, nos últimos oito dias, sobre o centro e o sul do Chile, em meio a uma intensa onda de frio procedente do pólo, enquanto patrulhas do Exército e voluntários intensificavam a busca aos desaparecidos e o fornecimento de socorro a cerca de 80 000 pessoas deixadas ao desabrigo.

As autoridades argentinas perderam ontem a esperança de encontrar com vida os 20 moradores de Cuenca del Inca, sepultados sob a neve há 48 horas pelo alude de neve que esmagou a aldeia, situada na fronteira com o Chile, a quatro mil metros de altitude.

ASILO

O Ministério do Interior chileno informou que cerca de dez mil pessoas se encontram asiladas em escolas, igrejas e cinemas, esperando que baixem as águas que inundam suas casas.

A Câmara dos Deputados chilena decidiu ontem pela manhã pedir ao Governo que faça um levantamento dos prejuízos sofridos pelas atividades agrícolas no país, em consequência dos males temporais já registrados neste século.

PERDAS

Os legisladores disseram que entre as perdas figuram dez mil hectares de trigo, 51 mil cabras de gado ovino e caprino e 15 mil hectares de pinhéis, matéria-prima para a fabricação de papel e celulose.

Também se perderam 200 embarcações pesqueiras de pequeno calado e três barcos maiores ficaram gravemente danificados e um afundou. Centenas de pescadores perderam seus apetrechos.

Na fronteira chileno-argentina, a quatro mil metros de altitude, o mau tempo dificultou enormemente as tarefas de socorro. Os helicópteros não

Dinamitados oleodutos na Colômbia

Bogotá (FP-JB) — O maior oleoduto da Texas Petroleum Company, na Colômbia, situado a 10 quilômetros de Barranca Bermeja, no Departamento de Santander, foi dinamitado, ontem, por elementos extremistas que desapareceram sem deixar o menor rastro.

Um segundo atentado, ocorrido horas depois, destruiu o oleoduto da Companhia Interamericana Colombiana Cities, também localizado nas proximidades de Barranca Bermeja, na zona de Galán.

Calcula-se que 16 mil barris de petróleo, dos 22 mil que o primeiro oleoduto conduz diariamente, foram perdidos em consequência dos rombos provocados pela explosão.

A segunda explosão provocou rombos de vários metros no oleoduto da Colombiana Cities, mas ignoram-se os prejuízos causados. Grupos de engenheiros e trabalhadores foram convocados para reparar os danos.

Aprovação da lei da pena de morte provoca “rififi” entre deputados peruanos

Lima (AP-PP-JB) — O Deputado democrata-cristão Cesar Mora desafiou o seu colega Mario Villarín para um duelo, durante os agitados debates que levaram à aprovação da lei que estabelece a pena de morte para os que subvertem a ordem sob o amparo de potências imperialistas estrangeiras.

Villarín, que já foi Secretário do partido Ação Popular liderado pelo Presidente Fernando Belaúnde Terry, segue agora uma orientação considerada como pró-comunista e foi um dos oito deputados que votaram contra o projeto.

MÉTODOS

O Secretário do Partido Aprista, Armando Villanueva, disse que as forças democráticas peruanas rechaçam a ação armada do comunismo internacional e citou a determinação do seu grupo de “empregar métodos extremos para eliminar qualquer foco subversivo proveniente desse movimento”.

“Já é hora de tomar conhecimento do grande perigo do comunismo no Peru e de deixar de brincar com ele e apoiar em sua ação subversiva”, disse Villanueva.

O deputado aprista afirmou adiante que o Peru não precisa ficar sujeito a imperialismo algum, capitalista ou não, e que “os estrangeiros podem vir trabalhar aqui e os prazeres com leis peruanas, mas não com as leis dos Estados Unidos”.

SOCORRO

Polvareda, localizada no passo andino que constitui a principal rota terrestre entre a Argentina e o Chile, havia ficado inteiramente isolada até que um trem de socorro proveniente de Mendoza conseguiu abrir caminho pelos trilhos encobertos.

Se as condições do tempo continuarem a melhorar, a Força Aérea Argentina tentará fazer chegar viveres, medicamentos e abrigos a cerca de 600 pessoas, que se encontram bloqueadas há vários dias, em consequência dos aludes, que cortaram todas as estradas e atalhos.

Essas pessoas encontram-se na região compreendida entre Punta de Vacas, Cuenca del Inca e as cavernas próximas a fronteira chilena.

Na mesma sessão, a Câmara aprovou também uma moção de louvor às Forças Armadas, pela sua luta contra os guerrilheiros na Serra Central. Enquanto o Exército toma as últimas disposições para desfechar um ataque definitivo, informa-se em Lima que também se aceleram os preparativos para atacar um grupo de extremistas no sudeste e ainda outro foco surgido na terça-feira nos Andes, no norte do país.

Soubese que novos reforços chegaram na terça-feira a Huancayo, no centro do Peru, e que seriam encaminhados ontem para a região de Saitpo, na vertente atlântica dos Andes, onde os guerrilheiros ba-

Imbert só aceita plano da OEA se não for alterado por exigências de Caamano

São Domingos (FP-AP-JB) — A Junta Civil-Militar chefiada pelo General Imbert Barreras aceita o Termo de Reconciliação dominicana proposto pela OEA, desde que este seja igualmente aprovado “sem a menor alteração” pelo governo constitucionalista rebelde, anunciou ontem o Coronel Benoit, membro da Junta.

O Chanceler do regime rebelde, Jottin Cury, no entanto, disse que as “as negociações se acham praticamente em ponto morto” e que as objeções fundamentais dos constitucionalistas ao Termo de Reconciliação continuam de pé.

DEMONSTRAÇÃO

Benoit, que chefiou a primeira Junta Militar de três membros composta após a rebelião de 24 de abril, declarou que o “Governo de reconstrução nacional” do General Imbert, ao aceitar em todos os pontos o Termo de Reconciliação, dá uma demonstração de boa-fé.

Em discurso dirigido ao povo, Benoit afirmou que a Junta deu sempre prioridade absoluta ao desejo de encontrar uma solução para a crise e tentou dialogar com elementos rebeldes através de religiosos e instituições nacionais e internacionais, sem conseguir um resultado positivo.

Segundo observadores categorizados, não há indício que permita prever uma solução imediata. A perspectiva surgida na semana passada, quando parecia haver a possibilidade de serem afastadas as objeções dos rebeldes constitucionalistas não se concretizou.

OBSTACULOS

O Chanceler rebelde, Jottin Cury, salientou que as objeções fundamentais são: a falta de uma data determinada para a retirada da Força Interamericana; a questão dos comandos militares; a intenção da OEA de colocar a zona rebelde sob o controle da Força Interamericana.

Um porta-voz da Força Inter-

UNIAO DAS ESQUERDAS

teramericana disse que houve um troteio entre rebeldes e paraguaios, durante dez minutos, na noite de terça-feira, sem que se registrassem baixas.

EM REUNIÃO

Em reunião do Movimento Popular Dominicana, realizada no setor rebelde de São Domingos, foi proposta ontem, segundo o jornal esquerdista Patria, a unificação de todas as correntes de esquerda da República Dominicana.

A reunião foi convocada para discutir a linha política do MPD, Partido que se intitulava de marxista-leninista e defende a linha dura de Pequim, o de lá participaram, como observadores, membros do Partido Comunista, que segue a linha de Moscou.

CONTRADIÇÕES

Os delegados à reunião, forma e forma, consideraram errada a atitude assumida pelas esquerdas, no passado, diante das Forças Armadas, reconhecendo, agora, que houve “contradições entre os militares”.

Assinalou-se na reunião que, devido ao fato de a maioria dos militares proceder das classes humildes, sua consciência social se desenvolve rapidamente, o que poderia funcionar, no futuro, contra a unidade dos imperialistas e reacionários.

Aliança leva Vaughn em excursão no continente

Washington (FP-JB) — O Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Jack H. Vaughn, parte hoje para o México, iniciando uma excursão por seis países da América Latina, onde participará de diversas cerimônias comemorativas do 4.º aniversário da Aliança para o Progresso.

Durante sua excursão, que durará duas semanas e meia, o Sr. Jack Vaughn visitará, além do México, Salvador, Panamá, Equador, Chile e Bolívia, onde serão inaugurados vários projetos realizados com a assistência da Aliança, segundo informou, oficialmente, o Departamento de Estado.

INSTITUTO

O Banco Interamericano de Desenvolvimento, formado por 19 países latino-americanos e os Estados Unidos, informou por sua vez, que o seu Presidente, Felipe Herrera, irá a Buenos Aires para inaugurar, terça-feira próxima, um Instituto para a Integração Latino-Americana.

MISSÃO

O Subsecretário de Estado norte-americano viajara acompanhado de Scrban Vallmarston, Conselheiro de Informações do Departamento das Re-

Ceticismo nos círculos diplomáticos do Brasil

A proposta do Presidente Johnson de criar um Mercado Comum Latino-Americano não despertou grande interesse entre os meios diplomáticos brasileiros, que acham que o discurso presidencial não acrescentou nada de novo ao que já vinha sendo estudado à respeito.

Os mesmos círculos consideram que a ideia de eliminar a tarifa especial sobre o açúcar é muito interessante para o Brasil, mas demonstraram ceticismo quanto à possibilidade de o projeto ser aprovado pelo Congresso norte-americano.

RAZÕES

A ideia de eliminar as tarifas de certos produtos já tinha sido proposta há algumas vezes, pelo Ministro Roberto Campos, mas, segundo comentaristas, a política norte-americana sempre foi de não dar facilidades tarifárias a nenhum país.

Quanto à ideia da participação dos Estados Unidos em um Mercado Comum Latino-Americano, a posição do Brasil continua sendo de que, por enquanto, tal coisa não é do interesse do Congresso, embora seja uma possibilidade a ser estudada em fase posterior. Atualmente, a grande dificuldade que os países da ALALC estão encontrando para efetuar novas negociações são as pressões dos grupos econômicos de cada país, no sentido de impedir novos acordos de desagravo tarifário que venham a afetar suas indústrias.

Até agora, todos os desagravos mesmo quando feitos em benefício de outros países, não prejudicaram as indústrias nacionais, pois se referiam a produtos que não eram fabricados no país. De agora em diante, porém, qualquer novo acordo afetará diretamente a grupos econômicos dos diversos países membros da ALALC. Em face disso, a tendência tem sido de fortalecer os mecanismos da ALALC, a fim de

Nôvo mastique Igas pistola

para vedar juntas em construções



O nôvo e prático mastique Igas Pistola para vedar juntas é fornecido em cartucho de papelão com revestimento plástico contendo 330 cm3 ou seja, aproximadamente, 0,400 kg do produto.

Alongamento da ruptura a 20°C: mais de 200%. — Capacidade de aderência: extraordinariamente elevada — Largura das juntas: até 10 mm, mesmo no sentido vertical — Estabilidade: a + de 100°C, o mastique não derrete. Mesmo no tempo frio continua com plasticidade e muito maleável. — Preparo: não é necessário, se as juntas estão limpas e secas. Mesmo após 2 semanas embora d'água, o mastique conserva seu poder adesivo.

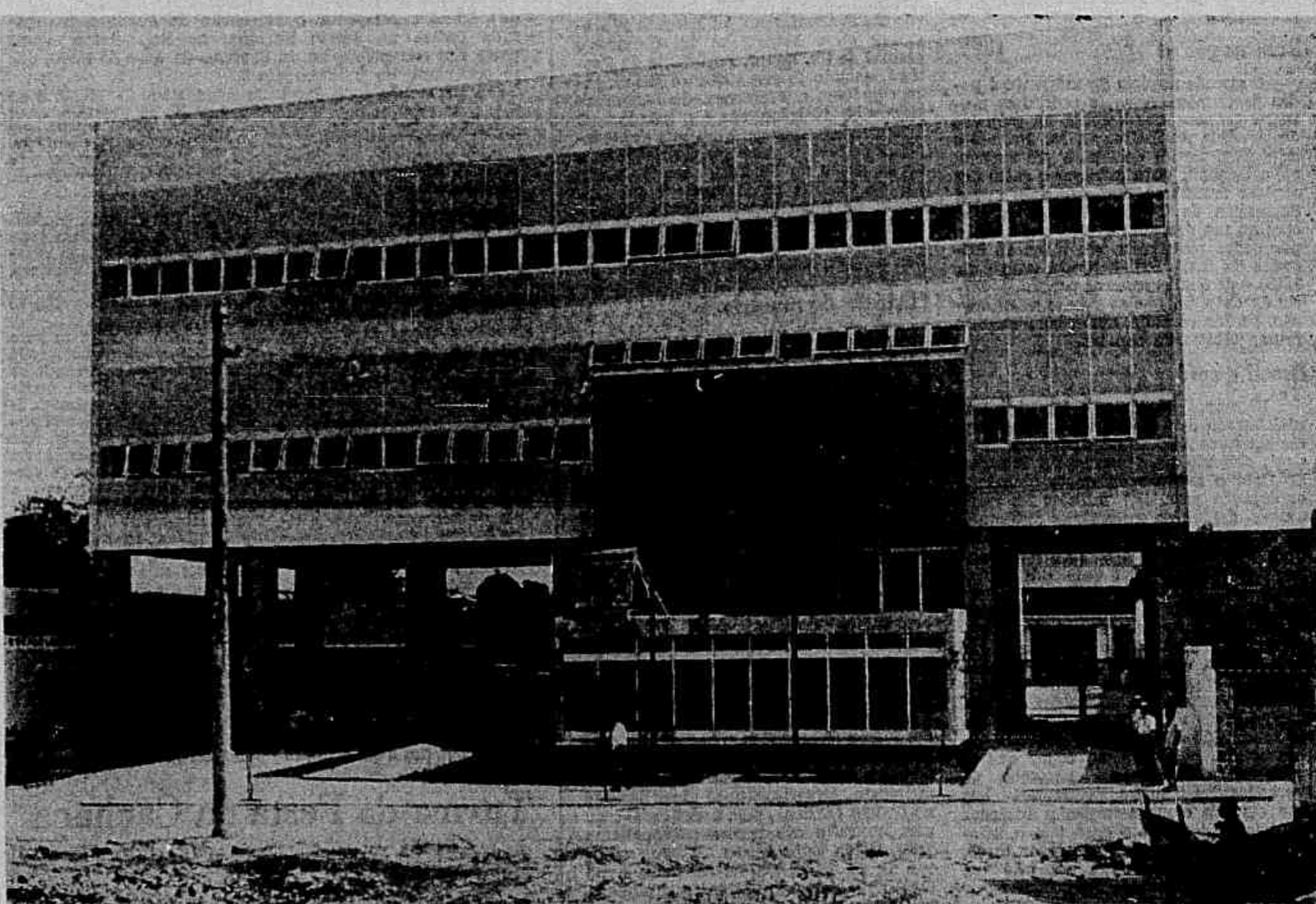
Peça uma demonstração no seu revendedor de material de construção

SIKA S.A. — Produtos Químicos para Construção

Vendas no Rio e S. Paulo: MONTANA S.A.
Rio de Janeiro: R. Vis. de Inhamita, 64 - Tel. 43-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - S. and. - Tel. 37-4111

GOVÉRNO CARLOS LACERDA

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS



Convite ao Povo e aos Usuários

O Brigadeiro Gilberto Sampaio de Toledo, Presidente da Companhia Estadual de Telefones da Guanabara — CETAEL — convida as autoridades civis e militares, o povo e especialmente os moradores de Bento Ribeiro, Madureira, Campinho, Vila Valqueire, Praça Barão de Taquara, Osvaldo Cruz, Marechal Hermes, Jardim Sulacap, Deodoro, Vila Militar, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Magno, Turiacu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Guadalupe, Colégio, Coelho Neto e Acari para a

inauguração da Estação Telefônica de Bento Ribeiro, situada na Rua Henrique Ferreira, 101.

A cerimônia contará com a presença do Exmo. Sr. Governador Carlos Lacerda e será realizada hoje, às 20 horas.

A Estação a ser inaugurada é uma das nove construídas pela CETAEL em tempo record, para dar ao Rio, no ano do IV Centenário, os primeiros 20 mil telefones dos 200 mil que, posteriormente, serão entregues à população. (P)



Representantes:
JOSE MOREIRA TEIXEIRA & CIA. LTDA.
Rua 24 de Maio, 105 - 512 - Sob. - Copel
A.F. BRANCO JR. - Rua Pedro I, 5-18
- 1.º andar - Rio de Janeiro - RJ

Informe JB

PEDRO GOMES

Celso e sua renúncia

Antes de oficializar sua renúncia de candidato ao Governo de Minas, o Sr. Celso Azevedo comunicou essa decisão, pelo telefone, ao Presidente Castelo Branco. O Marechal chamou-o ao Rio para discutirem o assunto e o que se informa em setores mineiros é que, nessa oportunidade, lhe fez um veemente apelo para não consumir a desistência. O Sr. Celso Azevedo resistiu e levou a cabo o gesto que hoje é objeto de interpretação controversa. Aponta-se o ex-Prefeito ora como instrumento do Governador Magalhães Pinto, ora como instrumento do Governo Federal, na complicada sucessão mineira.

O fato de ter o Sr. Celso Azevedo renunciado às vésperas do prazo final do registro ampliou o campo das especulações. Há quem jure que suas ligações com o Governador Magalhães Pinto são de tal modo estreitas e consolidadas que os dois não poderiam, na verdade, estar operando em campos diversos. Ao mesmo tempo há quem identifique no comando da ex-candidatura Celso Azevedo elementos nitidamente adversários do Governador e até da Revolução. Para onde irão os votos de terceira força do ex-Prefeito? Mais para o Sr. Roberto Reisende ou mais para o Sr. Sebastião Pais de Almeida? Os prognósticos não são nada seguros a esse respeito. Aliás, o quadro mineiro está admitindo toda sorte de surpresas.

Impasse dominicano

A crise dominicana chegou a um novo impasse, segundo os observadores do Itamarati. O líder rebelde Caamaño já não representaria mais, a esta altura, a unanimidade maciça da sua facção, onde já se identifica nitidamente a existência de um núcleo comunista, chefiado por Hector Arísty e outros. Assim, mesmo que Caamaño se disponha a aceitar uma solução conciliatória, não poderá fazê-lo.

Quem é o culpado

Estão paralisados no Ministério da Fazenda os cálculos para o pagamento aos Municípios das quotas dos impostos de Renda e de Consumo relativas ao ano passado. Tudo porque o Tribunal Regional Eleitoral de Minas ainda não remeteu, como lhe cumpria, a relação dos Municípios do Estado, elemento essencial para que seja feito o cálculo de divisão das quotas por todo o País. A União tem condições financeiras tranqüilas para pagar aos prefeitos uma parcela substancial em setembro (11 milhões por Município) e outra em dezembro. E preciso, agora, que o TRE mineiro se mexa: os prefeitos afilgem-se, reclamam, pressionam, desesperam-se, e com razão.

Bom negócio

O grande negócio do momento é pedra portuguesa. Aquelas pedrinhas pretas e brancas que cobrem as calçadas da Avenida Atlântica, da Rio Branco e de outros pontos do Rio, e que servem, além do mais, para estragar o salto dos sapatos femininos. Estão dizendo que a Secretaria de Obras vai exigir que se cumpra um decreto de 1920, que manda por pedra portuguesa em todas as calçadas da Zona Sul. A multa (que é de 1965) é de 5 mil cruzeiros por dia, a partir da data em que se recebe a intimação. Se for verdade, outro bom negócio é uma fábrica de sapatos.

Brasil e café

Nã ponta do lápis, o Ministro Daniel Faoro demonstra-nos a importância da nova vitória brasileira em Londres, obtendo na Organização Mundial do Café a redução da quota global de exportação para 43,7 milhões de sacas anuais, dentro do mecanismo automático de quota-preço, que resultou também de projeto da nossa delegação. Tratando-se de um acordo de quotas de exportação — assinala o Ministro — terá ele que repositar numa relação perfeitamente ajustada entre a oferta e a demanda de café no mundo: é o que havia até aqui, contra o reiterado ponto-de-visão do Brasil, era, mesmo no âmbito do Convênio, um excesso de oferta que a experiência deste ano cafeeiro fluminense revelou ter sido de 8 milhões de sacas. Se isso ocorre, não há como evitar que os cafés excedentes sejam lançados nos mercados por aqueles produtores que não contam com mecanismos internos de defesa do produto e só têm o interesse de livrar-se dele a qualquer preço. O consumidor, por sua vez, não vai perder a oportunidade de comprar por menos.

Mas a delegação brasileira conseguiu, afinal, criar no ítero do Convênio

Lance livre

● O Senador Antônio Balbino está de malas arrumadas para uma viagem aos Estados Unidos e Japão.

● Cem prefeitos gaúchos vão reunir-se em congresso em Porto Alegre. O tema principal é a nova discriminação de rendas em estudos pelo Govern. combatida pelos prefeitos. O Presidente da República foi convidado à reunião.

● O Governador Ildo Meneghetti já foi servido por seis Secretários de Fazenda na atual administração. Só no primeiro semestre deste ano terão três.

● Lembra o Deputado Alomar Baleeiro que, em 1918, Rui Barbosa defendeu a eleição indireta para a Presidência da República.

● Os Almeidas, Murilinho e Araci, vão tentar repetir no Le Club, a grande atração da noite paulista nos últimos tempos, o show que aqui no Rio não durou muito, no Crepúsculo.

● Chega-nos às mãos, com as melhores recomendações de fontes autorizadas, o novo livro do escritor Murilo Rubião, Os Dragões e Outros Contos. Murilo gosta de lidar com os sentimentos humanos através dos bichos, numa linha que vai de La Fontaine a Ionesco.

● A Divisão de Difusão Cultural do Itamarati já realizou a primeira reunião da comissão para o Festival de Arte Negra, de Dacar, a realizar-se em abril de 1966. Entre as nossas participações incluem-se as de artes plásticas, literatura, música e cinema.

● A Alitalla vai homenagear o Ministro do Turismo e Espectáculos da Itália, Sr. Achille Corona, que se encontra no Brasil, com um almoço amanhã do Iate Clube. Estará presente o Embaixador Eugênio Prado,

a consciência de que o acordo só tem sentido se funcionar em termos rígidos, se for realmente levado a sério. Num mercado de superprodução crescente ou se realiza o intercâmbio sob compromissos convencionais rigorosos ou se parte de uma vez para o vale-tudo, para o salve-se quem puder. E ninguém ignora que para a hipótese de uma guerra de preços o Brasil conta com o poderio atômico de um estoque de 50 milhões de sacas, sob o qual nos poderemos liquidar, mas também se liquidarão todos. Assim como na guerra de verdade, o que interessa para a sobrevivência geral é a solução do entendimento.

O Brasil — assinala o Sr. Daniel Faoro — ainda não concluiu o seu programa no plano internacional do café. Vamos partir agora para o controle da produção mundial, o que significa procurar cortar o mal pela raiz. Propusemos a criação de um Fundo com esse objetivo (que implica necessariamente diversificação da produção) e desde já ingressamos num intenso trabalho de preparação de projetos relativos à forma de aplicação eficiente dos recursos previstos. Quando a matéria estiver madura no Convênio já encontrará o Brasil aparelhado para indicar os horizontes dessa solução final e ajustar-se às medidas propostas.

Deve, mas pouco

O problema do endividamento externo da Guanabara, como é notório, que o Sr. Carlos Lacerda transmitiria ao seu sucessor, não passa de uma baleia. Quem o diz é o Secretário Célio Borja. Ele assinala que dos investimentos no programa de obras do Governador Carlos Lacerda apenas dez por cento provém de empréstimos externos; e no cômputo geral das despesas do Estado, esses recursos representam apenas quatro por cento. Observa ainda o Sr. Célio Borja que os empréstimos são de pagamento a prazo longo (30 a 40 anos) e que o futuro Govern. tem a receber várias parcelas de empréstimos concedidos ao atual, principalmente no que respeita ao plano habitacional e a esgotos sanitários.

Vereda sem salvação

Anselmo Duarte regressou ao Brasil declarando que o seu filme Vereda da Salvação obteve o segundo lugar no Festival de Berlim e que ganharia o primeiro prêmio, não fosse o único voto contrário do crítico de cinema El Azevedo, representante de Itamarati. Essas informações causaram surpresa no Itamarati, visto que nem o filme de Anselmo obteve, de fato, qualquer prêmio do Festival, nem El Azevedo representou ali o Ministério: foi convidado pessoal do Dr. Bauer, Presidente do Festival, quando de sua visita ao Brasil, incumbido-se a Prefeitura de Berlim de pagar-lhe as passagens e a estada. O Itamarati esclarece, ainda, que deu ampla cobertura à participação de Vereda da Salvação no Festival, tendo gastado vultosa quantia na tradução e substituição do filme para o alemão, passagens e hospedagem de Anselmo e dos três artistas que o acompanharam a Berlim, publicidade etc.

História de minério

A conquista do mercado japonês de minério de ferro é que levou o Brasil a construir o porto de Tubarão, em Vitória: só pelo carregamento de grandes toneladas e o barateamento do frete tornaríamos economicamente viável a importação a longa distância. Em compensação, teríamos a segurança de cliente ávido de minério e com enorme capacidade de compra. Mas aconteceu algo que estava fora do programa: fabulosas jazidas foram descobertas na Austrália, como se pedidas de encomenda pelo Japão. Os contratos japoneses com a Vale do Rio Doce serão, evidentemente, cumpridos, mas já agora limitados aquela faixa do interesse de barganha nas relações comerciais nipo-brasileiras: teremos que nos contentar com uma operação de 50 milhões de toneladas, quando haveria margem para vender 300 ou 500 milhões, não fosse a ocorrência australiana. O nosso manganeês, por outro lado, topou com azar semelhante. Descobrimos-se ricas jazidas no Gabão (África), sem a delicadeza de uma consulta aos nossos nacionalistas minerais da velha escola. Façamos votos, agora, para que na Austrália e no Gabão se deflagrem ruidosas e eficientes campanhas contra o desfalque da riqueza nacional que representarão as exportações de minério de ferro e manganês.

A ARTE LIVRE



A exposição da Escola de Belas-Artes tem por fim abrir campo para uma arte sem compromissos

Semana de Arte do Povo mostra pulseiras de prata e balaios de vime

Balaios de vime, pulseiras de prata e objetos de cerâmica compõem a Exposição do Folclore, inaugurada ontem na Escola Nacional de Belas-Artes, como parte das comemorações da Semana de Arte do Povo, que se encerrará no próximo dia 25.

A promoção é do Diretório Acadêmico da ENBA e as peças, fornecidas pelo Clube dos Amigos do Folclore, Casa da Bahia e Serviço de Proteção do Artesanato de Ubatuba, foram quase todas vendidas no primeiro dia de exposição, mas serão substituídas a medida que forem feitas as reservas.

ARTE LIVRE

O Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes, Sr. Germano Blum, declarou, ao inaugurar a mostra, que "a arte brasileira carece de uma tradição popular" e que esta seria uma oportunidade para que os estudantes pesquisassem o folclore como fonte de cultura.

— Divulgar uma arte livre, nossa, descompromissada com o que nos tem sido imposto, por bagagens culturais de outros países, é obrigação de cada um de nós, como aluno e cidadão, e a única responsabilidade, que é aquela para com o povo brasileiro.

A Exposição do Folclore, como parte da Semana de Arte do Povo, reúne objetos do artesanato popular baiano, paulista e nordestino e, embora seu encerramento esteja marcado para o dia 25, poderá ser prorrogado até o dia 7 de setembro próximo.

As pulseiras de prata têm seu preço entre Cr\$ 2 mil e Cr\$ 15 mil. Balaios de vime, produzidos em Ubatuba, custam entre Cr\$ 1.500 e Cr\$ 4 mil, as colheres de pau e as zarabatanas, dos índios guaranis, custam Cr\$ 2.500, e os pilões Cr\$ 10 mil.

A Semana de Arte do Povo terá prosseguimento hoje, às 16 horas, com uma conferência da Sra. Lina Bardi sobre manifestações plásticas; amanhã, às 16 horas haverá uma conferência sobre música popular, pela Sra. Jenny Marcoboni, e em seguida o lançamento do Jornal de Arte Arstática, com a presença de João do Vale e outros artistas; no dia 23, às 16 horas, Otávio Ianni falará sobre Povo e Formas, e o escritor Faria Góis autografará seus livros: no dia 24, às 16 horas, falará Cavalcanti Proença, sobre Literatura de Cordel; dia 25, às 15 horas, conferência do escritor Ferreira Gullar sobre arte erudita e popular e, no dia 27, às 17 horas, haverá mesa-redonda sobre o tema Cultura Povo em Questão. Toda a programação terá lugar na Escola Nacional de Belas-Artes.

Turma da Festa da Cachaça convida cariocas e é grata a Rubem Braga e Stanislaw

Niterói (Sucursal) — Um grupo de intelectuais fluminenses que prepara o I Festival da Cachaça reuniu-se ontem, mais uma vez, resolvendo convidar a velha guarda carioca e inserir no livro de atas um voto de louvor aos cronistas Rubem Braga — que anunciou pela primeira vez o congresso etílico — e Stanislaw Ponte Preta, este também favorável à festa.

Durante a reunião, os organizadores suspenderam a data do festival, a fim de manter maiores contatos com o comércio, as autoridades e fontes ligadas ao hábito das libações. A idéia de chamar reforço do Rio foi aprovada por unanimidade.

LUGAR DE HEBER

Os promotores do I Festival da Cachaça vão constituir, dentro de dois dias, um grupo de trabalho, para cuidar da programação geral. Pretendem pedir uma área ao Govern. do Estado, em Niterói, para servir de sede do Festival e já estabeleceram que os ingressos serão pagos e cada pessoa terá direito a uma cota de cachaça — a ser convencionalmente — e um churrasco.

O poeta J. G. de Araújo Jorge já se prontificou a coordenar um concurso de trovas, tendo como tema a cachaça e sua sinônima popular: pinga, caninha, umas e outras, cana, caninha, metá e bicho, a que matou o guarda, respa a mulher do sargento, filha do senhor do engenho, flor da legalidade abrideira, óleo, sapo, timbuca, calibrina, maldita, etc.

O vencedor do concurso de trovas terá como prêmio, um barril da preciosa, podendo escolher entre as melhores marcas do Brasil.

Christiane chegou para o "Diálogo"

O soprano francês Christiane Dupuy chegou ontem, ao Rio de Janeiro, para participar da obra Diálogo das Carmelitas, a ser encenada na próxima semana no Teatro Municipal.

Christiane foi aluna do Professor Jean Giraudoux, o mesmo que lançou a cantora brasileira Maria d'Aparecida na Europa. Disse a cantora francesa que sua permanência no Brasil será muito curta, pois tem compromissos na Europa.

Prêmio Santista reúne júri

São Paulo (Sucursal) — O júri do Prêmio Moisés Santista reuniu-se amanhã, no Palácio da Justiça de São Paulo, para a escolha dos premiados em Arte e Música, aos quais serão entregues Cr\$ 2 milhões, medalhas de ouro e diplomas.

Participarão do júri, presidentes de entidades científicas e culturais, além de reitores de várias universidades do País.

Lacerda aposenta Lutero

Com 32 anos de serviço público foi aposentado, ontem, pelo Governador Carlos Lacerda, o Presidente do PTB, ex-Deputado e médico estadual Lutero Sarmamho Vargas.

O decreto coletivo de aposentadoria assinado pelo Governador inclui, ainda, 51 outros funcionários de diversas categorias.

Tcheco tem a saúde na mão das mulheres

Sessenta por cento dos estudantes de medicina na Tchecoslováquia são mulheres, uma vez que os homens preferem as carreiras técnicas como a engenharia e a eletrônica. Esse índice foi revelado pelo Professor Emil Matejček, catedrático e Rector da Universidade de Koste, Praga, ao chegar ao Galeão ontem.

O Professor Matejček veio ao Rio para uma visita de intercâmbio cultural, acompanhada do Vice-Rector da Universidade de Karlos e da professora de Línguas e Literatura Espanhola.

Iniciadas as comemorações do centenário do poeta e jornalista Leôncio Correia

Foram iniciadas ontem as comemorações do centenário de nascimento do poeta e jornalista paranaense Leôncio Correia, com as solenidades de instalação do Centro de Civismo Leôncio Correia, da Escola Shakespeare, na Rua Jardim Botânico, 575.

As comemorações prosseguirão no dia 26, às 11 horas, quando haverá romaria ao túmulo de Leôncio Correia, no Cemitério São João Batista, com a participação de entidades culturais e estudantes, ocasião em que falará o escritor Otton Costa, em nome da Academia Carioca da Letras.

TRASLADAÇÃO

No dia 28, às 7 horas, os restos mortais de Leôncio Correia serão trasladados para sua terra natal, Paranaguá, para onde serão transportados em avião cedido especialmente pelo Govern. do Paraná. No aeroporto de Paranaguá, onde o avião descerá às 10 horas, a comitiva será recebida pelo Governador Nel Braga, por autoridades estaduais e municipais e por representantes de diversas instituições culturais e literárias.

As 11 horas, será rezada missa na Igreja Matriz de Paranaguá, de onde a urna fúnebria será transportada para o jazigo da família Correia.

No mês de setembro, haverá novas solenidades, a partir do dia 1, quando, às 11 horas, será rezada missa na Igreja de São Francisco de Paula, no Rio, em ação de graças pelo transcurso do centenário do poeta. As 17 horas, na sede do Clube Municipal, na Avenida 13 de Maio, 13, haverá lançamento oficial do selo comemorativo, pelo Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, General Fernando Menesal Vilaz. Também em nome da comissão organizadora dos festejos o Professor Osvaldo Galvão.

As comemorações prosseguirão nos meses de setembro e outubro, até o dia 19 de novembro, quando serão encerradas com uma homenagem especial a Leôncio Correia — um dos precursors e incentivadores do culto à Bandeira.

QUEM FOI

Leôncio Correia nasceu no dia 1 de setembro de 1865, na cidade de Paranaguá, Paraná, filho de João Ferreira Correia e Carolina Pereira Correia. Estudou no Colégio São Luís, em Petrópolis, no Colégio Almeida Martins e no Colégio Condá D'Eu, de Friburgo, e no Ginásio Paranaense. Já adiantado nas carreiras política e jornalística, somente mais tarde formou-se em ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Seu primeiro livro de poesia foi publicado aos 18 anos de idade e aos 20 anos já era redator do jornal A República, de Curitiba. Foi um dos fundadores do Correio da Manhã, juntamente com o jornalista Edmundo Bittenour, jornal em que colaborou durante 50 anos, exercendo ainda as funções de redator da revista política O Malho e do semanário infantil O Tico-Tico.

Moniz Aragão acha absurda tese de Lima Júnior sobre assinatura de Aleijadinho

O Diretor do Arquivo Nacional, Sr. Pedro Moniz de Aragão, considera absurda as declarações do historiador mineiro Augusto Lima Júnior, segundo o qual existiram vários Antônio Francisco Lisboa, que teriam assinado documentos como se fossem o verdadeiro, ou seja, o famoso escultor mais conhecido como Aleijadinho.

Acha o Sr. Moniz de Aragão que se houve falsificações, "o problema é deles", mas o que vale é a assinatura autêntica do artista, "facilmente identificável com qualquer outra que lhe tenha sido atribuída, estando o Professor Heróclio Matias de posse de um negativo de autógrafo real".

OTÓLIO

O Sr. Moniz de Aragão não descarta que possa ter havido nos montes vários Antônio Francisco Lisboa, mas não prova que o Aleijadinho "mesmo com as mãos amarradas, assinou papéis, com talhe na caligrafia que se nota à primeira vista, para quem conhece os seus autógrafos". Acrescentou que "o historiador de Minas Gerais não tem muita base no que costuma divulgar, pois disse certa vez que Getúlio Vargas fora assassinado, quando essa tese, além de fantástica, está completamente superada".

O Professor Herculano Matias revelou-se disposto a "uma fulminação imediata da teoria", dispondo-se, inclusive, a um debate público a fim de provar as suas descobertas. Para tanto prepara um trabalho, onde será incluído, também, um negativo de fotocópia com uma assinatura do Aleijadinho. Pedirá ao Sr. Augusto Lima Júnior que faça a sua defesa. Disse ainda que não se acha possuindo de "precipitação da juventude", como declarou o seu colega, mas munido de dados que comprovam ter havido "precipitação, sim, mas no professor das Alterosas, ao divulgar o desmentido sem apresentar argumentos".

Filme sobre Aleijadinho é rodado em Ouro Preto

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a filmagem de um conjunto de casas e do Chafariz Alto da Cruz, em Ouro Preto, o cineasta Gustavo Dahl começou ontem a rodar um documentário sobre a obra do Aleijadinho, baseado num roteiro do arquiteto Lúcio Costa, e encomendado pela Divisão Cultural do Itamarati.

O diretor de produção do filme, Sr. Geraldo Veloso, informou que a obra ficará em Cr\$ 10 milhões, será em estúdio e obrigará o deslocamento da equipe técnica, composta de quatro pessoas, para as cidades de São João del Rei, Mariana, Sabará, Caeté e Belo Horizonte, onde serão filmados documentos sobre o Aleijadinho, pertencentes ao Arquivo Público Mineiro.

A equipe técnica, dirigida pelo cineasta Gustavo Dahl, que ficará em Minas durante um mês, é composta, ainda, pelo fotógrafo Dili Luft e pelo assistente de câmera João Carlos. Ambos já deram sua contribuição ao cinema brasileiro, pois o fotógrafo Dili Luft foi o câmara de A Falecida, do produtor Leon Hirshmann e o do filme do sudeco Arne Sucksdorff, Fábula de Capacabana, enquanto o assistente João Carlos foi o assistente de câmera no primeiro documentário do cineasta Gustavo Dahl, feito há dois meses em Sabará, sobre O Cielo do Ouro, e do curtametragem O Cielo, do produtor Arnaldo Jabur. O diretor Geraldo Veloso foi o assistente de produção do filme O Padre e a Moça, realizado este ano pelo produtor Joaquim Pedro em Diamantina, com base num poema homônimo do escritor Carlos Drummond de Andrade.

Pesquisadora afirma que no Brasil falta formação técnica para as pesquisas

A Diretora do Serviço de Informações Técnico-Científicas do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, Sra. Léila Galvão da Cunha, disse ontem no I Simpósio sobre Pesquisas Rodoviárias que o brasileiro desconhece como e onde investigar a pesquisa documentada, por falta de formação técnica.

Acrescentou que o Instituto possui cerca de 8 mil livros técnicos e científicos, 94 mil documentos sobre energia nuclear, devendo ser brevemente transformado em Biblioteca Nacional Científica, e já publicou um Guia para Pesquisa Rodoviária, dedicado ao I Simpósio.

DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

O ponto alto do I Simpósio Sobre Pesquisas Rodoviárias, que hoje entra em seu quarto dia no Clube de Engenharia, foi a palestra da Sra. Léila Galvão da Cunha, pesquisadora, realizada no Auditório Conrado Niemeyer e assistida por mais de 420 participantes do Simpósio, assistência que superou todas as expectativas de seus organizadores, do Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

O Guia de Pesquisas Bibliográficas em Assuntos Rodoviários foi elaborado especialmente para o Simpósio, que está sendo realizado como parte do programa de comemoração do IV Centenário de fundação da Cidade e tem por objetivo mostrar que qualquer dos estudos dos assuntos incluídos no tema do congresso conclua por executar um levantamento, senão completo, pelo menos satisfatório, bibliográfico, de que precise.

DESQUISAS DOCUMENTADAS

A documentação de pesquisas catalogadas nos modelos que satisfazem às rápidas consultas só foi possível, no Brasil, a partir de 1954, com a fundação do Instituto, em cumprimento a sugestões que há muito vinham sendo feitas pela UNESCO.

ATENÇÃO

Assistam hoje, na Televisão Continental, Canal 9, às 20,30 no Programa "Rio em Alto Relévo", graves denúncias formuladas pelo deputado trabalhista Synval Sampaio, em torno da atual administração do Estado.

Não deixem de assistir a esse importante programa, de alto interesse público, hoje, às 20,30 horas.

Produção jornalística de ANTONIO CARLOS RIBEIRO (P)

Ongania inicia visita ao Brasil e prega união do Continente Sul-Americano

O Comandante-em-Chefe das Forças Armadas da Argentina, General Juan Carlos Onganía, afirmou ontem, no Ministério da Guerra, onde recebeu a Ordem do Mérito Militar, que todas as forças militares sul-americanas devem unir-se já, na defesa do Continente, "única fórmula capaz de deter a expansão imperialista".

O General Onganía chegou ontem ao Rio para uma visita de seis dias e foi condecorado pelo Ministro da Guerra, General Costa e Silva. Hoje, às 9h30m, no Quartel do I Batalhão de Guardas, assistirá a uma demonstração de ordem unida e, em seguida, visitará a guarnição da Vila Militar, que desfilará em sua honra.

ALMOÇO HOJE

Ainda hoje, com generais que servem no I Exército, comparecerá à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde lhe será oferecido um almoço. Na Vila Militar, o visitante será recebido pelo Comandante da I Divisão de Infantaria, General Adalberto Pereira dos Santos.

PLANO DE CONTINENTES

O Ministro Costa e Silva, ao condecorar o General Onganía, disse que hoje não se planeja mais em termos de nações e sim de Continente. "sendo imperiosa a união dos exércitos da América do Sul para que ideologias importadas sejam definitivamente banidas".

Os nossos Exércitos — afirmou — deverão continuar unidos para garantir a liberdade dos nossos povos, tão ameaçada por inimigos imperialistas que tentam destruir a união e a comunidade latino-americana. Lutamos no passado para que no presente gozásemos de tranquilidade, paz, compreensão e progresso, assim como estaremos coesos para que, no futuro, não tenhamos surpresas.

Quando se trata da defesa do Continente não existe limitação de fronteira, isto porque no passado, como no presente e no futuro, devemos manter a mesma concepção de povos amigos, irmãos, sentindo as mesmas emoções, defendendo os mesmos interesses, confraternizando pelos mesmos ideais que deram motivo à for-

Baleada estudante paulista

São Paulo (Suocursal) — Uma estudante democrata, Neusa Maciel, da Faculdade de Filosofia de São Bento, foi baleada no ombro, ontem à tarde, por estudantes, provavelmente comunistas, segundo suas declarações feitas na Delegacia de Segurança Pessoal.

O atentado ocorreu quando Neusa saía da Faculdade no carro da colega Maria Helena Bastos da Silva. Uma perua DKW, verde, emparelhada com o carro das moças. Um só disparo foi feito. A bala, calibre 22, atingiu Neusa no ombro, de raspão.

Como o ferimento fosse sem gravidade, Neusa foi à Delegacia de Segurança Pessoal para pedir garantia de vida. Disse que o atentado teve caráter político, pois é ativista democrata na Faculdade de Filosofia de São Bento, assim como a dona do carro, Maria Helena. Foram várias vezes ameaçadas por elementos comunistas, que não souberam identificar, mas que são universitários da mesma Faculdade.

Devido ao caráter político, o caso foi encaminhado à DOPS.

Radional chega ao Vaticano

A Radional acaba de estender o seu serviço telefônico à Cidade do Vaticano, por eles cobrando as mesmas tarifas vigentes para a Itália. A extensão dos serviços da Radional ao Vaticano visa atender tanto aos brasileiros, como à imprensa.

Denúncia contra Cardim é considerada inepta e outro promotor irá corrigi-la

A denúncia apresentada pelo Promotor da 5.ª Região Militar (Paraná), Sr. Benedito Felipe Rauen, contra o ex-Coronel Jefferson Cardim Osório, será corrigida em seus termos pelo Promotor Amador Ciseiros, por determinação da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, que a considerou inepta.

Ao denunciar o ex-Coronel e outros militares e civis como responsáveis pelo movimento de guerrilhas deflagrado no Sul, o Sr. Benedito Felipe Rauen também acusou o Comandante do II Exército, General Amauri Kruehl, de ter mantido contato com o ex-Presidente João Goulart no Uruguai.

PUNIÇÃO

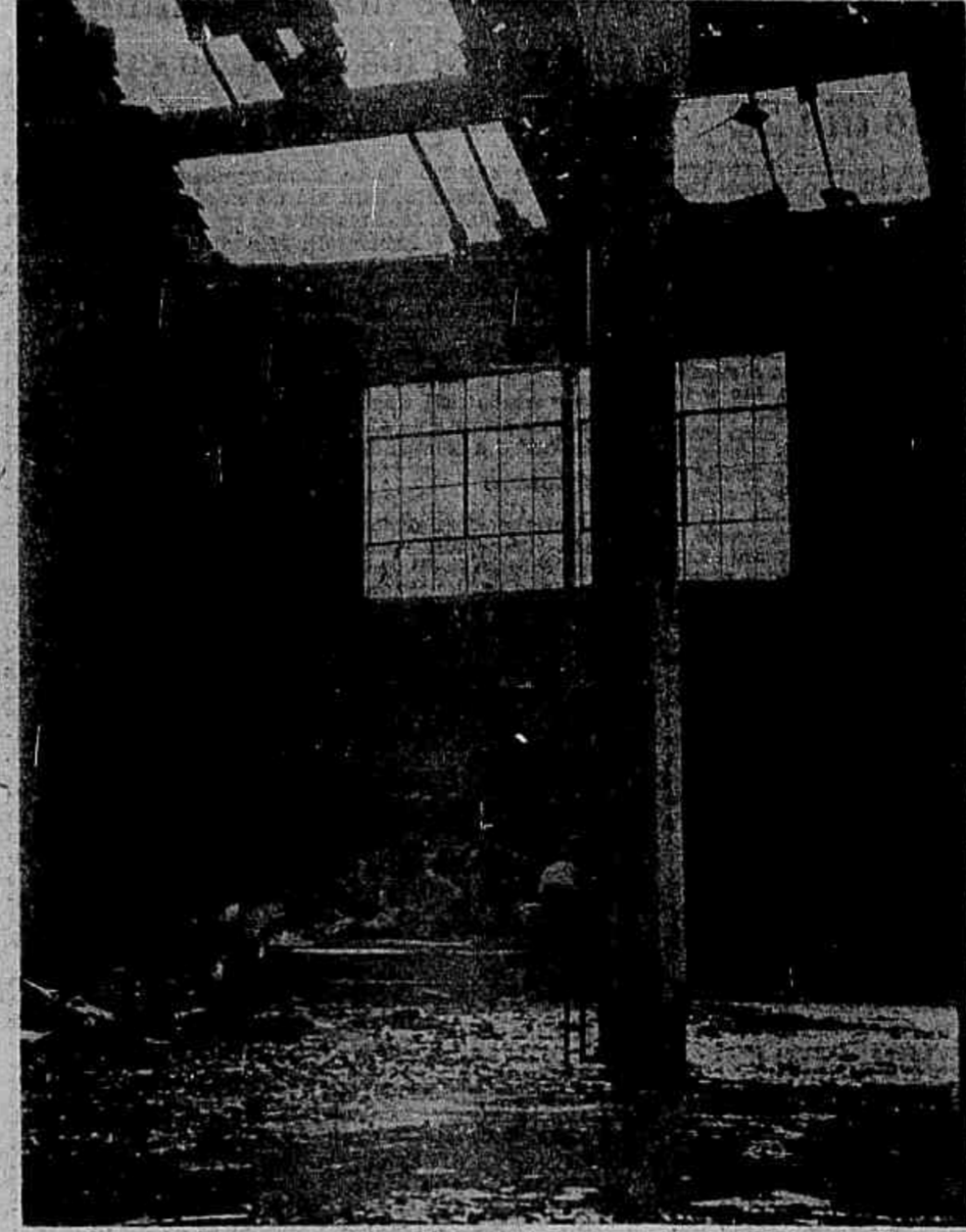
O Procurador da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, ainda não recebeu qualquer pedido de abertura de IPM contra o Promotor da 5.ª Região Militar, por ter feito a acusação contra o General Amauri Kruehl. O Sr. Eraldo Gueiros Leite esclareceu que não pode punir o Promotor por ter sido ele nomeado por concurso, em 1947, além de figurar numa lista tripartite de promoção por merecimento, já encaminhada ao Presidente Castelo Branco.

Ministério da Guerra nega espancamento em indiciado

O Ministério da Guerra comunicou ontem, ao Superior Tribunal Militar, que não procedem as denúncias de espancamento do Sr. Nicolau Alekhine, russo naturalizado brasileiro que possui, em São Paulo, o mais completo arquivo sobre as origens da propriedade das terras do Estado.

O Sr. Nicolau Alekhine está sendo processado pela Justiça Militar, e seu arquivo foi apreendido pelo Diretor do Hospital-Geral do Exército, em São Paulo, que — ao recusar-se a devolvê-lo — provocou a abertura de um Inquérito Policial Militar.

O ARMAZÉM DESTELHADO



O fogo danificou apenas alguns cabreos e telhas no armazém de explosivos da Ilha

Bombeiros chegam à Ilha do Braço Forte a tempo de conter fogo e explosões

Tendo apenas alguns extintores de pequena capacidade, quatro trabalhadores da Ilha do Braço Forte viveram ontem momentos de angústia aguardando, durante quase quatro horas, a chegada dos bombeiros para que 250 tambores de Deteon e 345 sacos de enxofre em combustão fossem apagados e suas chamas não atingissem os dois palcos onde estão depositadas, entre outros materiais explosivos, cinco toneladas de acetileno.

Os palcos, se atingidos pelas chamas, poderiam causar a repetição da tragédia que envolveu a Ilha há 11 anos, quando 17 bombeiros, ao tentarem extinguir o incêndio de um dos depósitos, provocaram a combustão de materiais sensíveis à água e morreram em consequência das explosões. Os materiais que se incendiaram ontem estavam armazenados há sete anos por não terem encontrado saída no mercado.

MENSAGENS

Durante o tempo em que esperávamos a chegada dos bombeiros, os três guardas e o eletricitista que compunham a guarda de plantão permaneceram junto ao rádio emitindo mensagens de socorro. As 2 horas da madrugada aproximadamente, os bombeiros chegaram à Ilha, para uma hora depois dominar totalmente o incêndio.

O armazém onde estavam guardados os tambores de Deteon e os sacos de enxofre fica a 330 metros do palco onde existem, além de caixas de cartuchos e espoletas, 48 cilindros contendo quase cinco toneladas de acetileno. Próximo, há outro palco que guarda também material explosivo.

PREVENÇÃO

Desde a tragédia de 1954, considerada, em relação à quantidade de bombeiros mortos, a segunda da América do Sul, a única medida preventi-

va tomada pelas autoridades foi a de separar os materiais combustíveis dos explosivos, depositando estes últimos em palcos separados.

Nas explosões de 1954 um terço do armazém que hoje guarda os materiais combustíveis foi destruído, sendo que no incêndio de ontem, além de alguns cabreos, ficaram danificadas 700 telhas. O prejuízo total somente poderá ser apurado hoje, a partir das 7 horas, quando a pericia iniciará o levantamento das causas do incêndio e dos danos. Entretanto, já é fora de dúvida que a combustão dos tambores de Deteon e dos sacos de enxofre foi provocada pela brusca mudança de temperatura.

Visitada apenas por turistas e por curiosos à procura de reliquias históricas deixadas por escravos, já que no tempo colonial ela servia de senzala, a Ilha do Braço Forte deixou de ser em 1936, tema de lendas para se transformar num dos maiores depósitos de explosivos do País.

Marinha explica motivos por que dois Almirantes não ganharam promoções

Brasília (Suocursal) — Em nota oficial que distribuiu ontem à imprensa, o Ministério da Marinha faz referência a comentários de alguns jornais, a respeito das "preterições do Vice-Almirante Levi Pena Reis e do Contra-Almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque".

Adianta a nota que os oficiais pediram demissão dos cargos que ocupavam por não cumprirem ao compromisso de decisão do Presidente da República no caso da Aviação-Embarcada, recusando diversos apelos para permanecerem em atividade.

A NOTA

Na íntegra, a nota é a seguinte: "Alguma órgãos de divulgação do País têm feito, ou recolhido, comentários acerca das preterições do Vice-Almirante Levi Pena Reis e do Contra-Almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, nas promoções recentemente levadas a efeito no corpo da Armada."

Tais comentários, nem sempre isentos de paixão, pouco ou nenhuma responsabilidade tiveram no meio da Marinha, que facultou a consulta a oficiais e especialistas, devidamente informada quanto à verdadeira situação desses oficiais, para que possa, de uma vez por todas, fazer seu próprio julgamento.

A) Os Almirantes Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Levi Pena Reis, Ernesto de Melo Batista, Val-deck Lisboa Vampre e Mário

Cavalcanti de Albuquerque, encaminhando-se ao cumprimento do disposto no Regulamento de Promoções para os oficiais da Marinha, que facultou a consulta a oficiais e especialistas, solicitaram demissão dos seus cargos.

B) Nessa situação se encontram, de livre e espontânea vontade, desde meados de janeiro do corrente ano, recusando-se ao atendimento de convites que lhes foram dirigidos no sentido de permanecerem em suas atividades funcionais.

O Tendo em vista o Artigo 8.º do Regulamento de Promoções para os oficiais da Marinha, que facultou a consulta a oficiais e especialistas, quando de sua nomeação para qualquer comissão, suas negativas vêm sendo aceitas pelo Governo, sem que disso lhes tenha advindo, até o momento, qualquer restrição de ordem moral ou material, muito embora se encontrem há sete meses sem prestar quaisquer serviços à Marinha.

Semana do Exército começa com Exposição de Ensino e Literatura Militar no MEC

O Ministro da Guerra, General Costa e Silva, inaugura, hoje, às 17h30m, no Ministério da Educação e Cultura a Exposição de Ensino e Literatura Militar, dando início às solenidades comemorativas da Semana do Exército.

Em prosseguimento às solenidades, às 19h30m, durante a transmissão da Hora do Brasil, o Diretor da Agência Nacional, Sr. Adonias Filho, pronunciará palestra sobre a "atuação do Exército nos cenários nacional e internacional".

PROGRAMA

O programa de hoje está distribuído dentro dos seguintes horários: No stand da Biblioteca do Exército, às 19 horas, inauguração da exposição de Ensino e Literatura Militar e lançamento do livro Os Franceses no Rio de Janeiro, do General Augusto Tasso Fragoso, sendo oferecido na ocasião um coquetel às autoridades e à crítica literária.

No pavilhão da Exposição do Campo de São Cristóvão, com entrada franca das 15 às 21 horas, Exposição dos Estabelecimentos Esportivos do Exército, Serviços de Saúde e Intendência e Escola de Instrução Especializada.

Os conferencistas Eloy Alberto Torres, Dima Silveira de Queiroz, Carlos Maul, Vitor Pappi Capucci Marechal João Batista de Mator e os generais Joaquim Vicente Rondon, Adalberto Fialho, Salm de Miranda

e Otávio Alves Vello, farão palestras sobre patronos e vultos militares, através da Agência Nacional.

Organizada pela Liga de Defesa Nacional, sob o patrocínio do Ministro Costa e Silva, será realizada a XXVIII Cerimônia do Fogo Simbólico, saindo da Colônia Militar dos Dourados, no local do ato heróico do Tenente Antônio João Ribeiro. O Fogo Simbólico será realizado no Rio pelo I Exército, ficando em vigília cívica, no Monumento à Laguna e Dourados, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

Nos locais: Praça Antero de Quental, no Leblon; Jardim do Méier, Bangú e Santa Cruz, o Exército fará retreatas com suas bandas de música.

A solenidade do dia de hoje terminará às 22 horas, com iluminação da fachada principal do Ministério da Guerra, com holofotes do Grupo de Artilharia Anti-Aérea.

Mannesmann já demitiu cerca de 500 empregados desde a data do "estouro"

Belo Horizonte (Suocursal) — A Companhia Siderúrgica Mannesmann, segundo cálculos de alguns de seus funcionários, já dispensou cerca de 500 pessoas, desde quando estourou o escândalo do mercado paralelo de títulos, devido à redução de 1/3 de sua capacidade nominal de produção, à dificuldade de colocação de seus produtos no mercado interno e às restrições que estão sendo colocadas pelos bancos ao crédito da empresa.

O interventor do Governo de Minas na Mannesmann, Sr. Paulo Lima Vieira, apesar de não conhecer o número exato de funcionários dispensados, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que "realmente a companhia está sendo obrigada a dispensar parte de seu pessoal", e que "a situação financeira da Mannesmann entrou em fase crítica".

SERPA

O ex-Diretor da Mannesmann, Sr. Jorge Serpa Filho, alegará ao Delegado de Delegações da Guanabara, Sr. Ilo Saigado, através do advogado Décio Fulgêncio que sua residência atual é em Minas Gerais e, portanto, qualquer depoimento a ser solicitado pela Polícia de outro Estado terá de

ser feito por precatória, conforme manda a Lei. Segundo o Sr. Décio Fulgêncio, a mesma alegação será feita no caso de ser soliciado o depoimento do assistente de Diretoria da Mannesmann, Sr. Orlando Aguiar Cunha e de seu irmão, o corretor Mário Nelson Aguiar da Cunha, pois eles moram em Belo Horizonte há vários anos.

Clube Militar só move ação se tiver licença

O Presidente do Clube Militar, General Antônio Faustino de Costa, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que aquela entidade só poderia mover uma ação judicial contra a Mannesmann, em nome de seus sócios, que compraram títulos da empresa no mercado paralelo, se a Diretoria desse uma autorização especial.

O General Faustino de Costa frisou que, até o momento, o Departamento Jurídico do Clube Militar não recebeu nenhum pedido de ajuda dos sócios que têm títulos da Siderúrgica. Disse ter conhecimento de que os possuidores de títulos da Mannesmann estão contratando advogados particulares.

Faça o

SOM

participar da sua vida

DE IMEDIATO

adquirindo um aparelho auditivo

A PRAZO

que durante este mês será oferecido

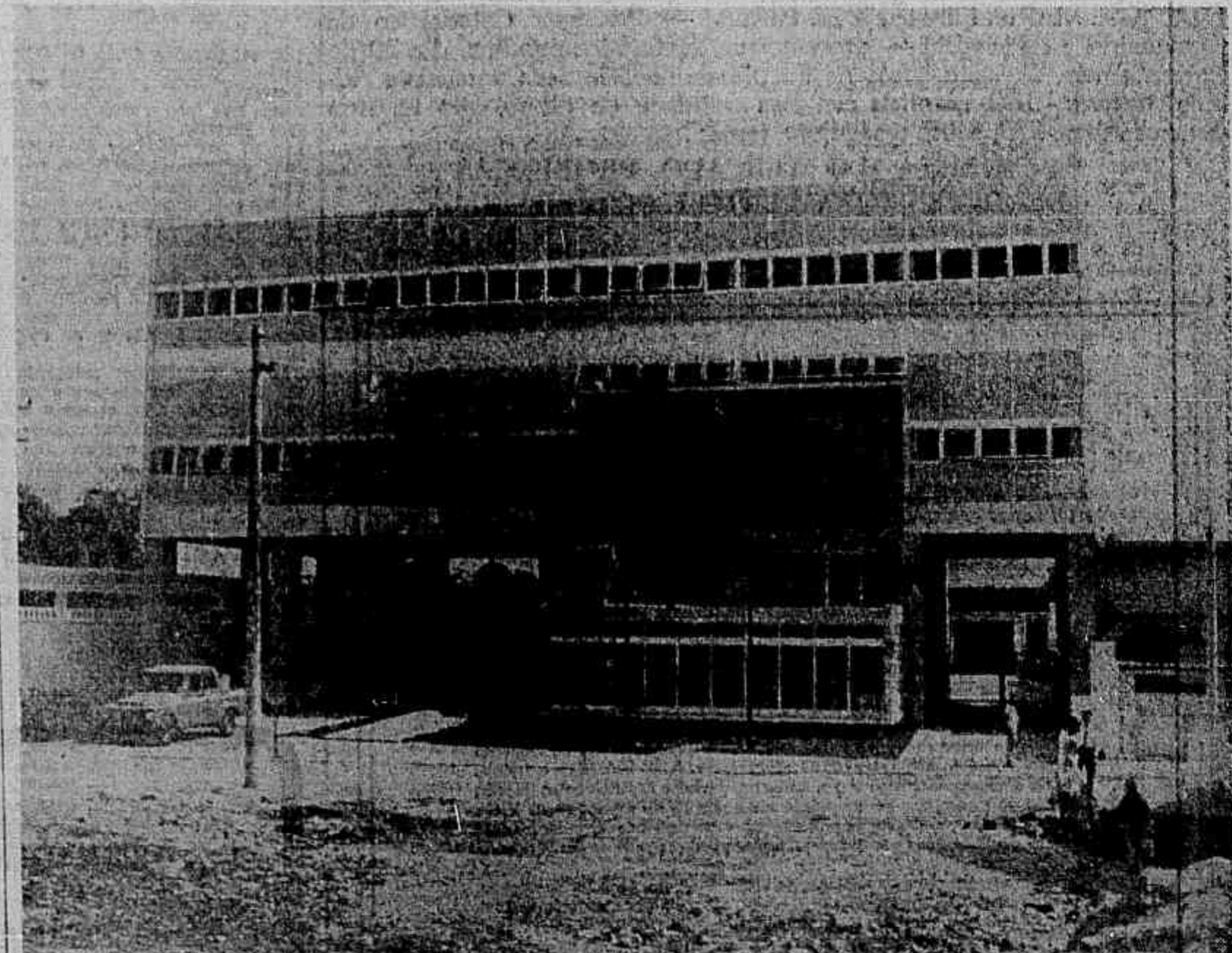
A PREÇOS ESPECIAIS

Aparelhos auditivos a partir de Cr\$ 80.000

Em pagamentos parcelados com juros de 15 meses.

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 - 13.º andar
Tels.: 22-8144 e 22-6662

Parabéns ao Novo-Rio



A CONSTRUTORA REBECCHI LTDA. congratula-se com o Governo Carlos Lacerda e felicita o povo carioca pela inauguração, hoje, às 20 horas, da Estação Telefônica da CETEL em Bento Ribeiro, construída em tempo recorde.

Sente-se honrada a CONSTRUTORA REBECCHI LTDA. em ter colaborado com o esforço da Companhia Estadual de Telefones da Guanabara para dar ao Rio, no ano do IV Centenário, os primeiros 20 mil telefones dos 200 mil que, posteriormente, serão entregues à população.

CONSTRUTORA REBECCHI LTDA.

Campos vai a Moscou via Alemanha para concretizar empréstimo de 27 milhões

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, iniciará sua anunciada viagem ao exterior no próximo dia 30, acompanhado por quatro assessores, três jornalistas e possivelmente também pelos Presidentes das Confederações da Indústria e do Comércio.

O Ministro Roberto Campos e sua comitiva são esperados em Francforte dia 31, para assinatura de convênio de financiamento da pequena e média indústrias no valor global de DM 27 milhões com o Banco de Crédito Alemão que aplica recursos do Fundo Alemão para o Desenvolvimento.

BONN-PARIS-MOSCOW

Em Bonn, onde é esperado a 1 de setembro, o Ministro Roberto Campos conferenciará com o Ministro da Coordenação Econômica da Alemanha Ocidental, devendo seguir para Paris dia 2.

A 3 de setembro o Ministro Roberto Campos e sua comitiva viajarão com destino a Moscou, devendo deixar a Capital francesa às 12 h 30 m. A visita oficial à União Soviética deverá durar 10 dias.

Economista Abs vem ao Rio dia 22

Com o objetivo de receber o título de Doutor Honoris Causa dia 26 pela Pontifícia Universidade Católica, chegará no Rio domingo, 22, o economista alemão Hermann Abs, que influente e decisivamente no rescalçamento das dívidas do Brasil e na concessão do empréstimo obtido pelo País na Alemanha.

O Sr. Hermann Abs é um dos economistas alemães em evidência na Europa, como Presidente do Banco de Reconstrução da Alemanha e Diretor do Deutsche Bank AG Frankfurt/Main, tendo prestado serviços ao seu país na reconstrução da economia alemã, através de apresentação em várias missões especiais vinculadas à liquidação dos débitos alemães de antes e após guerra.

Católico, interessado pelas universidades, em especial católicas, o Sr. Hermann Abs tem numerosos trabalhos publicados sobre economia, entre os quais figuram *The Struggle Inflation in The German Federal Republic*, *A European View Economic Growth*, *Problems Actuais de la Politique Monetair et Economique*.

Mais um banco recebe montepio

Os segurados do Montepio da Família Militar podem recorrer agora às agências do Banco Português do Brasil, em todo o País, para pagarem as suas mensalidades. Somente no Rio, além da matriz, o Banco tem 19 agências, espalhadas pelos diversos bairros.

Sandra pede seriedade e dinamismo

Evitar a influência política e dinamismo nos trabalhos foi o que a Srta. Sandra Cavalcanti pediu aos diretores das Companhias de Habitação. O pulso, ao abrir o I Encontro de Diretores de COHABs, promovido pelo Banco Nacional da Habitação.

Na reunião, de três dias, os técnicos verificaram os efeitos da orientação administrativa do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, fazendo parte do programa visitas às fazendas do Rio e Vila Kennedy, Alfanca e Esperança.

CONVITE AOS CONTABILISTAS, ECONOMISTAS E HOMENS DE EMPRÊSA

O Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro tem a satisfação de convidar aos Contabilistas, Economistas e Homens de Empresa, do Estado da Guanabara, para assistirem à Conferência que o Dr. JOSÉ MARIA FERNANDEZ PIRLA - Professor Catedrático da Universidade de Madrid - pronunciará, sexta-feira próxima, dia 20 do corrente mês, às vinte horas na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas - IBC, mantida por essa entidade de classe, sita na Rua Buenos Aires, 283, sobre o seguinte tema:

"A EMPRESA E O MERCADO. PROBLEMAS DE DIMENSIONAMENTO E OCIOSIDADE"

O curso terá início às 19h30m, com o encerramento às 22h30m.

ARNÓ S.A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL

Em decorrência dos nossos planos de expansão, temos o prazer de comunicar aos senhores acionistas de acordo com a Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 5 de julho p.p., esta publicada no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" edição de 30 de julho p.p., e no "O Estado de São Paulo", de 13 de julho p.p., está aberta até o dia 15 de setembro de 1965 a subscrição particular de 2.940.000 ações ordinárias e 2.940.000 ações preferenciais do valor nominal de Cr\$ 1.000 cada uma, relativas ao aumento do capital social da ARNO de 14.700 bilhões para 20.580 bilhões de cruzeiros.

Os senhores acionistas terão, na forma da Lei e dos Estatutos Sociais, o direito de preferência na subscrição até o dia 15 de setembro de 1965. O capítulo n.º 35 das ações preferenciais atualmente em circulação, dará o direito de preferência a subscrever 7 ações preferenciais novas para cada 10 ações antigas.

A integralização da subscrição se fará: - 30% no ato da subscrição, 30% até o dia 30 de novembro de 1965 e 40% até o dia 28 de fevereiro de 1966 sendo, no entanto, facultada a sua antecipação parcial ou total.

Frízamos que as novas ações a serem subscritas terão direito à participação integral nos lucros, a partir do exercício social iniciado a 1.º de abril de 1965 e bonificações futuras.

As subscrições poderão ser efetuadas nos seguintes locais:

SÃO PAULO - Av. Arno, 240
RIO DE JANEIRO - Rua do Bispo, 12 - Rio Comprido
PORTO ALEGRE - Av. Alberto Bins, 769
RECIFE - Rua Dom Bosco, 677
BELO HORIZONTE - Av. Pedro II, 737
SALVADOR - Av. 7 de Setembro, 229 - Vitória

ARNÓ S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A DIRETORIA

Mulher se inicia no mundo dos negócios fazendo curso no Management Center

Com o objetivo de se transformarem em autênticas mulheres dos negócios, para um dia substituírem, em qualquer circunstância, seus maridos ou pais à frente de atividades comerciais e industriais, 27 mulheres assistirão ontem à aula inaugural do Curso de Iniciação da Mulher no Mundo dos Negócios, que está sendo realizado no Management Center do Brasil.

O curso traz o subtítulo de A Mulher, as Leis e Seus Direitos, terá a duração de dois meses, é inédito no Brasil e se destina a pessoas do sexo feminino, sem distinção de idade e estado civil, além de apresentar um programa extenso com temas que abordam assuntos sobre as relações da mulher e a família até a mulher e o comércio.

FINALIDADES

O Supervisor-Geral do Curso, Coronel Teófilo de Jesus Borges, declarou ao JB que o curso dará à mulher acesso aos conhecimentos básicos de modo que ela possa utilizar seu benefício tudo aquilo que já conseguiu e que fatalmente irá conseguir no que se refere às leis promulgadas pelo Congresso Nacional, e que visam à sua emancipação.

Além disso - continuou - possibilita, também, preparar a mulher para as contingências práticas do mundo dos negócios ou mesmo enfrentar os diferentes acontecimentos em que se vê envolvida, onde, pelo seu desconhecimento, depende de terceiros.

A IDREIA

A ideia de um curso nestas moldes partiu do Professor Natalino Pereira de Sousa, que se baseou nas dificuldades que a mulher moderna enfrenta atualmente em todas as atividades diárias.

— A mulher - disse - procura se integrar no ambiente que antes era reservado aos homens e por isso ela necessita das bases que a tornem consciente de suas possibilidades e de seus direitos.

PROGRAMAÇÃO

O curso ora apresentado no MCB apresenta um programa constituído de 3 ciclos onde, por semana, será abordado um capítulo de cada ciclo. Está dividido em 7 etapas: A Mulher e a Família; A Mulher, o Comércio e a Administração; e A Mulher e os Pagamentos Financeiros, este último incluindo noções fundamentais de Direito Fiscal, Imposto de Renda, Imposto do Selo e Lei de Inquilinato.

Mulher no Mundo dos Negócios

O curso para Iniciação da Mulher no Mundo dos Negócios consta de 30 sessões e será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras. O número de matrículas é limitado, pois segundo o Professor Teófilo de Jesus Borges, "possibilita o maior entrosamento entre participantes e professores uma vez que há necessidade de debates, onde as particularidades de cada uma sejam expressas e discutidas." O curso para Iniciação da Mulher no Mundo dos Negócios consta de 30 sessões e será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras. O número de matrículas é limitado, pois segundo o Professor Teófilo de Jesus Borges, "possibilita o maior entrosamento entre participantes e professores uma vez que há necessidade de debates, onde as particularidades de cada uma sejam expressas e discutidas."

As aulas serão ministradas pelos Professores Luis P. Barreto, Natalino Pereira de Sousa e Sergio Malta, todos conferencistas e homens de negócios. O tema inaugural do curso foi A Mulher, o Comércio e a Administração, escolhido "para proporcionar, de início, à mulher, um conhecimento geral do maior entrosamento entre participantes e professores uma vez que há necessidade de debates, onde as particularidades de cada uma sejam expressas e discutidas."

3. INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA IMPORTA CADA ANO MENOS

A produção nacional de bens de capital e consumo durável vem ocupando um lugar cada vez mais importante nas estatísticas, que registram a cada ano as transformações sensíveis verificadas na estrutura industrial do País, empunhando em assegurar a auto-suficiência em alguns setores fundamentais e em consolidar as posições já conquistadas em outros.

Estatísticas agora divulgadas pela SUMOC, em seu último relatório, dão conta de que um dos setores que tem oferecido ponderável contribuição à base esforço é a indústria automobilística, que progressivamente vai ampliando o índice de nacionalização dos veículos. Revelam esses dados, por exemplo, que as importações de componentes para automóveis, caminhões e ônibus alcançaram 438,5 milhões de dólares no período 1955-1960, enquanto no período 1961-1964 elas chegaram a apenas 81,4 milhões.

OS DADOS

A comparação entre os dois períodos dispensa qualquer comentário, mas a citação dos dados relativos a uma e outra fase permite outro esclarecimento: nos exercícios de 1955-1960, as importações feitas sob esse índice baixaram de 112,6 milhões de dólares a 101,4 milhões e, no último ano do período mencionado, a 80,4 milhões de dólares, para sofrer uma queda ainda mais acentuada no exercício seguinte, o de 1961, quando elas não passaram de 23,5 milhões de dólares.

Sã as importações sofreram drástica redução entre os dois períodos, isto se deve à expansão da indústria automobilística, que embora implantada poucos anos antes, começava a atender em proporcão surpreendente a cada vez maior no mercado interno. Dados publicados por uma empresa do ramo, a Volkswagen do Brasil, permite uma visão mais nítida do fenômeno: em 1957, o Brasil contava com 829 mil veículos, nos quais a participação nacional era de apenas 3,7%, enquanto em 1964

possuía mais do dobro, cerca de 1.784.000, dos quais 1.616.000 produzidos no País, o que corresponde a 90,6% do total. A mesma empresa, que só em 1964 produziu 66.418 veículos ou 36,4% da produção nacional, assinala outro fato importante: atualmente, as fábricas do setor abastecem as suas linhas de produção praticamente com o mercado interno, pois é extremamente reduzido o número de peças importadas. Cabe, por exemplo, o caso do automóvel Volkswagen, que hoje é feito com apenas quatro peças importadas, com o peso total de 84 gramas - pouco mais de meio quilo. Graças à progressiva nacionalização dos veículos, o mercado interno conheceu um incremento notável no período, bastando dizer que a própria Volkswagen do Brasil ampliou suas compras de Cr\$ 364 milhões em 1957 a Cr\$ 126 bilhões em 1964.

Esses dados são expressivo de um grande esforço interno que espera, seja repetido com a mesma intensidade em outros setores da produção, a fim de que o País possa registrá-los também em outros setores com a rapidez dos automóveis.

BOLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	O Banco do Brasil fornece as seguintes taxas:	Excudo	65,00	65,00
Compra	1 855	Peçeta	30,80	31,50
Venda	1 860	Péso uruguiano	29,10	32,00
LIBRA		Lira	2 25	3,00
Compra	5 170	Marco	460,00	465,00
Venda	5 100	Péso argentino	8,60	8,20

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a Cr\$ 1.835 para compra e a Cr\$ 1.850 para venda e a libra a Cr\$ 5.170 e a Cr\$ 5.210. No fechamento o dólar-papel passou a vigorar para compra a Cr\$ 1.850 e a libra a Cr\$ 5.150. O dólar-papel foi mantido para venda a Cr\$ 1.860 e a libra a Cr\$ 5.210.

CONVENIOS

Dolar
 1 750,00 | 1 734,00 |

OUTROS CONVENIS

Rússia, RDA, Portugal, Romênia e Grécia.

MERCADO MANUAL

Compra: Venda:

Libra
 5 170,00 | 5 210,00 |

CURSO DOS TITULOS DO I.B.V. EM: 18-9-1965

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr\$	Cot. MÍN.	Cot. MÁX.	Cot. Méd.	(Val.) (%)
Banco do Brasil	4 556	16 349 440	3 600	3 580	3 589	- 1,9
Dona Isabel (preferencial)	8 950	10 656 500	1 200	1 180	1 195	+ 1,4
G.L.U.M.	16 200	17 868 500	1 100	1 050	1 092	+ 4,2

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr\$	Cot. MÍN.	Cot. MÁX.	Cot. Méd.	(Val.) (%)
Banco do Brasil	4 556	16 349 440	3 600	3 580	3 589	- 1,9
Dona Isabel (preferencial)	8 950	10 656 500	1 200	1 180	1 195	+ 1,4
G.L.U.M.	16 200	17 868 500	1 100	1 050	1 092	+ 4,2

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS					Data	Valor da Cota	Cot. Dist.	Valor de Fundo
					18-9-65	17-9-65	11-8-65	4-8-65
					4029	3970	3484	3273
								Agosto de 1964
								3223

MERCADO SECUNDARIO

Companhias	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Total de Ações negociadas
Agos Vilares	2 319	2 350	4 885	2 300	1 200	2 300	11 414
Idem Recibo	37 01	2 100	—	—	—	—	37 010
De Est. Guanabara	—	—	—	—	70	300	20
Borghoff Pref. Port.	—	—	—	—	80	523	80
Bras. Energ. Indus.	100	3 300	4 973	3 250	1 000	3 250	8 077
Bras. Petróleo Indus.	—	—	—	—	335	850	4 303
Ord. Port.	3 480	836	1 115	850	—	—	1 000
Carbão Industrial Port.	1 000	1 430	—	—	—	—	1 000
Cimento Araruá	3 857	1 460	2 300	1 400	300	1 400	3 337
Credito Financiamento do Comércio	1 000	1 420	—	—	350	1 430	1 330
Duralex	100	1 800	—	—	1 000	2 350	1 100
Fábrica de Apêndices Textéis "Artes"	—	—	1 000	2 000	1 000	3 600	3 400
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	—	—	—	170	2 200	170
Fôrça e Luz do Paraná	—	—	—	—	—	—	360
Gavea S. A.	260	1 000	—	—	—	—	260
Industrial e Agrícola Sta. Cecília	300	1 300	—	—	20	1 300	320
Luzes Telefônicas Brasileiras - Ord. Port.	300	450	—	—	—	—	300
Máquinas Piratininga - Pref.	8 000	2 000	2 000	2 000	—	—	10 000
Moinho Fluminense	1 000	2 000	—	—	—	—	4 000
Mineração Rio da Piedade	4 000	1 800	—	—	—	—	7 200
Paulista de Fôrça e Luz - Port.	4 383	1 050	8 117	1 000	3 300	1 000	18 070
Paulista de Roupas Pref. Progresso Industrial	300	800	—	—	1 000	750	300
Refinaria de Pet. União	813	2 800	100	2 800	—	—	913
Sid. Maranhense - Pref. Idem - Ord.	384	700	—	—	—	—	384
Vale do Rio Doce - ex/dit. - Port.	100	4 300	—	—	—	—	100
Idem - Port. - ord.	210	3 300	—	—	—	—	210
Witby - Port. - ord.	3 900	1 100	1 000	1 000	—	—	4 300
Witby - Ord. Port.	7 200	720	4 175	700	1 300	700	12 975

MERCADORIAS

CAFE - RIO

O mercado de café disponível funciona em ritmo normal e os preços em baixa. Os possuidores detém no tipo 7, safra 1964-65, contribuição de 23,30 dólares a base de Cr\$ 4 000 por 10 quilos e não houve negociações declaradas sobre o disponível. Foram 21 407 sacas de café. Fechou inalterado.

CAFE - RIO

Cotações por 16 quilos:

Safra 1964-65 - Contribuição de 23,30 dólares:

Tipo 2	Cr\$ 3 600
Tipo 3	Cr\$ 4 800
Tipo 4	Cr\$ 6 000
Tipo 5	Cr\$ 4 400
Tipo 6	Cr\$ 4 200
Tipo 7	Cr\$ 4 000
Tipo 8	Cr\$ 3 800

FAUTA

Café comum, safra 64-65 410

ACUCAR - NOVA IORQUE

O mercado de açúcar regulou firme e inalterado. Entradas 1.800 sacos do Estado do Rio. Salidas 5.000. Existência 127 370 sacos.

ACUCAR - NOVA IORQUE

Os futuros de açúcar mundial, Contrato número 8, fecharam com baixa de 2 a 8 pontos, sendo o preço negociado 672 pontos. Os futuros domésticos, Contrato número 7, apresentaram alta de 1 ponto, com venda de 87 contratos. O dispanível para entrega imediata, foi cotado a 6,75 centavos de dólar a libra-peso.

ALGODÃO - RIO

O mercado de algodão em rama funcionou firme e inalterado. Entradas 106 fazendas de Minas. Salidas 100. Existência 3 445 toneladas.

Itamarati diz que Brasil não firmou contrato para comprar borracha africana

Brasília (Sucursal) — O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a pedido de informações, formulado pelo Sr. Catete Pinheiro, contestou as notícias de que o atual Governo firmou contratos com países africanos para importar borracha, produto do qual o Brasil possui, atualmente, considerável estoque no Banco de Crédito da Amazônia.

Segundo o Ministério, "o Brasil importa em média 4 mil toneladas por ano de borracha natural e cerca de 14 mil de borracha sintética", sendo essa importação de tipos exclusivamente especiais, para atender a determinadas necessidades técnicas, impossíveis de serem supridas pela produção interna.

ESTOQUE

Quando ao excesso de borracha atualmente estocado no país, o Ministério explica ser ele decorrente de dois fatos: a) o comportamento do regime de águas da Bacia Amazônica no ano passado, que dificultou o suprimento normal do mercado; b) a retenção, nos seringaais, da maior parte da borracha produzida naquele ano, com o que se visava obter preços mais vantajosos, pois se sabia que seria autorizado um aumento de 20% em janeiro de 1965. Cessadas estas causas, o mercado foi abastecido por grandes quantidades do produto, até então retidas.

Por outro lado, "razões de conjuntura" provocam essa estocagem no Banco de Crédito da Amazônia, uma vez que houve redução de nível dos estoques rotativos e das fábricas, "que hoje trabalham com estoques equivalentes apenas a um mês de consumo, comparado com o nível anterior, de três meses".

Juarez adota plano para recuperar navegação fluvial como transporte

Com o objetivo de eliminar distorções no funcionamento dos serviços de navegação fluvial e lacustre, o Ministério da Viação, através do Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, estabeleceu uma série de medidas para tal fim, entre as quais inclui-se a estiva livre para a movimentação de embarcações nos portos nacionais, podendo a mesma ser feita pela própria tripulação.

As outras medidas são: a) fixação livre do número de tripulantes, a desvinculação dos salários dos marinheiros com o do pessoal da navegação fluvial e lacustre, sendo estes salários estabelecidos mediante acordo entre empregado e empregador, e a fixação de um percentual do Fundo da Marinha Mercante para construção e financiamento em estaleiros nacionais de embarcações fluviais.

RECUPERAR NAVEGAÇÃO

Segundo o Ministro Juarez Távora, além dessas medidas, a recuperação da navegação fluvial depende ainda de modificações da atual legislação que rege a matéria, que serão propostas em mensagem ao Presidente da República. Consideraram os técnicos do MVOP que os trabalhos de modernização da infraestrutura da navegação fluvial, a serem realizados brevemente, terão alta repercussão na economia nacional.

O País dispõe, ao que re-

veiam cálculos iniciais, de aproximadamente 50 mil quilômetros de lagos e rios navegáveis, e, embora não se possa afirmar existirem condições ideais para a sua expansão, admitem os técnicos que serão necessários investimentos de vulto médio para a recuperação completa desse setor. As medidas iniciais tomadas visam a eliminar o excesso de pessoal nos barcos, salários privilegiados e funções parasitárias, que transformaram a navegação fluvial em setor antieconômico e ineficiente, provocando a alta dos custos de transporte.

BNDE dá Cr\$ 2 bilhões para fábrica de adubo e anuncia ajuda para formar técnicos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu ontem empréstimo de Cr\$ 2 bilhões para que a Companhia Petroquímica Brasileira, de São Paulo, implante um complexo industrial destinado à produção de ácido sulfúrico, ácido fosfórico e superfosfatos, material usado na fabricação de fertilizantes.

Hoje, serão assinados mais três contratos no BNDE, beneficiando programas educacionais de alto nível, a cargo da Escola de Engenharia e do Instituto de Química da Universidade do Brasil. Tais empréstimos fazem parte do programa do Fundo Técnico Científico — FUNTEC —, criado no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para estimular a formação de técnicos de nível superior pós-universitário.

ALIANÇA

No ato da assinatura do empréstimo à Cia. Petroquímica Brasileira, foram destacadas as novas perspectivas de ação da Aliança para o Progresso. Lembrou o Ministro Stuart Van Dyke, da USAID, que aquele era o segundo contrato que se assinava em poucos dias, no período em que se comemora o quarto aniversário da Aliança para o Progresso. Destacou um trecho da exposição do Presidente Johnson aos Embaixadores latino-americanos, anteontem, em Washington, quando se referiu à necessidade de se construir uma moderna indústria nesta parte do Continente.

O Presidente do BNDE, Sr. Garrido Torres, por sua vez, chamou a atenção para "o fa-

to auspicioso contido na declaração do Presidente Johnson, significando o engajamento da Aliança para o Progresso no objetivo principal de se obter a integração econômica da América Latina".

Recordou o Sr. Garrido Torres que a delegação brasileira à última reunião da CEPAL, no México, da qual foi o chefe, defendeu enfaticamente a colocação do objetivo da integração econômica como meta n.º 1 da Aliança para o Progresso. Disse que a incisiva declaração do Presidente dos Estados Unidos faz prever que esta orientação adotada pelo Brasil constituirá a tônica do programa de assistência norte-americana à América Latina, daqui por diante.

OIC não revê pacto do café

Londres (EP-JB) O Conselho da Organização Internacional do Café decidiu, em sua reunião de ontem, não fazer qualquer modificação no Pacto Internacional, adotado em 1962, por considerar que o financiamento levado a efeito pela OIC melhorou consideravelmente naquela época até o presente. Embora figurasse no tema das discussões a revisão do Pacto Internacional, a maioria dos países membros considerou ser preferível manter a organização em sua forma atual, sem propor qualquer reforma profunda. Enquanto isso, a OIC voltará a se reunir amanhã, extra-oficialmente, a fim de estudar as propostas da FOA e do BIRD para financiar a diversificação da cafeicultura.

Açúcar vai ter emenda em sua lei

Washington (EP-AP-JB) — O Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara de Representantes, Sr. Harold Cooley, declarou ontem, que serão propostas várias modificações na Lei do Açúcar remetida ao Congresso pelo Presidente Lyndon Johnson, manifestando sua oposição ao sistema de quotas que "beneficia certos países e pune outros". Momentos antes, o Subsecretário de Agricultura disse perante a Comissão que o projeto de lei do Governo atende às necessidades dos setores interessados e frison que a indústria norte-americana aprova totalmente a medida.

PRODUÇÃO

O Subsecretário de Agricultura prognosticou que a produção mundial de açúcar para este ano não atingirá 77 milhões de toneladas e que continuará progredindo, mas adverte contra a possibilidade da produção no futuro, dizendo: "O preço mundial atual é consideravelmente inferior ao custo da produção em quase todos os países exportadores".

Crédito Real comemora seus 76 anos

Várias solenidades em Juiz de Fora marcarão a passagem do 76º aniversário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, entre as quais a colocação de um retrato do Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Osvaldo Pieruccelli, na galeria dos dirigentes desse estabelecimento bancário, além de missa votiva e a entrega de distintivos e relógios de ouro para os funcionários veteranos.

As comemorações no Rio estão programadas para o dia 25, quando o Sr. Joel de Paiva Cortês homenageará os servidores mais antigos. A atual Diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais é constituída pelos Srs. José Tostes de Alvaranga Filho (Presidente), Joel de Paiva Cortês, Daniel de Carvalho, Gil Villela e Constantino Dutra Amaral.

BANCO CIVIA
DESCONTO DE PROMISSÓRIAS LETRAS DE CÂMBIO E DUPLICATAS

TRAVESSA DO OVIDUO, 17 TEL. 52-8146

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais — FINAME

INSTRUÇÃO N.º 9

A Junta Coordenadora do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais — FINAME, de conformidade com a decisão do Conselho Monetário, tomada em reunião de 11 de agosto de 1965, resolveu baixar a percentagem máxima da taxa de correção monetária de que trata o Art. 26 do Regulamento do FUNDO, e divulgá-la em suas Instruções n.ºs 2 e 6, e reformular o critério de restituição das importâncias cobradas àquele título, como segue:

- o FINAME cobrará dos Agentes Financeiros, sobre as quantias refinanciadas, juros de 8% ao ano, incidentes sobre o saldo devedor;
- os Agentes Financeiros, ao repassarem as importâncias relativas ao refinanciamento do FUNDO, poderão cobrar dos beneficiários juros de 12% ao ano, entendendo-se a diferença de 4% ao ano como remuneração do Agente pelo seu "del credere";
- sobre as parcelas refinanciadas pelo FINAME incidirá, também, uma taxa de correção monetária de 14% ao ano;
- as taxas de juros e correção monetária serão somadas e exercidas como taxa uniforme de juros ou seja, 22% ao ano para o Agente Financeiro e 26% ao ano para o tomador do empréstimo;
- a restituição da diferença entre a correção monetária de que tratam as Instruções n.ºs 2 e 6 e a presente, da ordem de 11%, será feita pelo FINAME contra a apresentação dos títulos quitados;
- às operações aprovadas até à presente data, porém pendentes da apresentação dos títulos para sua liquidação, aplicar-se-ão as novas taxas de que trata a presente Instrução.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1965.

JOSE GARRIDO TORRES
Presidente (P)

Disque 03
e...
basta uma vez

CONCERTOS DE TELEFONES



O Código 03, é o Código de Serviço do Setor de Concertos da Companhia Telefônica Brasileira. Se qualquer dificuldade surgir, impedindo o perfeito funcionamento do seu aparelho, não o entregue a curiosos. Chame 03 e prontamente um técnico da Companhia irá à sua casa, normalizar o funcionamento do seu aparelho.

Procurando servir melhor

Sindicato T. 5-81

SOCIEDADE FINANCIADORA S.A. SOFISA

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Líbero Baduró, 293 - 25.º andar - Conj. 25 B - Tels. 32-7074 - 34-0837 - 37-9057

SÃO PAULO
Capital e Reserva Cr\$ 581.604.630
BALANCETE EM 05 DE AGOSTO DE 1965

CARTA DE AUTORIZAÇÃO
N.º 106, DE 28 - 1 - 1961

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO ENIGÍVEL	
Caixa	100.000	Capital	450.000.000
Bancos	396.283.239	Aumento de Capital	42.000.000
		Fundo de Reserva Legal	21.833.433
B — REALIZÁVEL		Fundo de Reserva	85.336.734
Depósitos em dinheiro no Banco do Brasil E.A. à ordem do "BANCENTRAL"	6.708.000	Fundo de Amortização do Ativo Fixo	6.336.157
Participações Contratadas em Conta Corrente	286.363.000	Correção Monetária do Ativo — Lei n.º 4.337/64	653.351
Devedores por Responsabilidade Cambial	6.230.907.663	Fundo de Indenização aos Trabalhistas Lei n.º 4.337/64	1.282.400
Títulos de Conta Própria	37.179.624	Outras Reservas	3.866.533
Outros Créditos	1.470.000		581.604.630
Empréstimo Compulsório — Lei 1.474 e 2.973	6.499.800		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		G — EXIGÍVEL	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	3.254.200	Títulos Cambiais	6.511.000.000
Outros Valores	46.354.515	Outros Créditos	48.000.694
	6.630.397.104		6.560.500.694
C — IMOBILIZADO		II — RESULTADOS PENDENTES	
Edifício de uso da Sociedade	77.853.719	Contas de Resultados	44.944.562
Móveis e Utensílios	24.224.170		
Instalações	24.426.184		
Material de Expediente	5.048.314		
	131.552.387		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Impostos	4.209.976	Depositantes de Valores em Garantia (V. I.)	2.617
Despesas Gerais e Outras Contas	34.518.510	Caução da Diretoria	300.000
	38.728.486	Outras Contas	72.600
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			375.217
Valores em Garantia (V. I.)	2.617		
Ações Cauzionadas	300.000		
Outras Contas	72.600		
	375.217		
	7.197.429.373		

São Paulo, 11 de agosto de 1965

SEBASTIÃO FERREZ DE CAMARGO PENTEADO
Diretor-Presidente

FLÍNIO ANTONIO LYON SALLES SOUTO
Diretor-Superintendente

ANTÔNIO NOVAES NETO
Diretor-Secretário

PEDRO BLANE FILHO
Contador — CEG. 5P. 12.856

MUTILADA

Tendências

NAHUM SIROTSKY

A questão da ajuda econômica e a posição dos países subdesenvolvidos

Através do The Economist tomamos conhecimento de um relatório do Banco Mundial com as revelações mais pessimistas sobre o futuro dos países subdesenvolvidos.

A revista diz que, em recente reunião do Comitê de Cooperação e Desenvolvimento da Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento, sediada em Paris, este relatório foi o principal centro das discussões havidas sobre a questão da ajuda externa.

O Banco Mundial teria verificado que de 1955 a 1963 o conjunto de 37 dos principais integrantes do grupo de 70 países da Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas aumentaram sua dívida externa, pública ou sob garantia de Governo, de 7 bilhões para 21 e meio bilhões de dólares. O custo dos serviços de tais dívidas (pagamento de juros e amortizações do principal) multiplicou-se por quatro no período. Chega, hoje, a um total de 2 bilhões e 700 milhões de dólares por ano.

O analista daquela publicação britânica conclui, então, que o pagamento dos juros e do principal praticamente absorve todo o incremento da ajuda. Em outras palavras, que a ajuda internacional vai se transformando numa espécie de mercado paralelo porquanto o seu incremento em termos absolutos atende, principalmente, à necessidade de ajudar os países devedores a enfrentarem a dívida original, aumentando-a cada vez mais.

NA AMÉRICA LATINA

Infelizmente não temos em nosso poder uma cópia do relatório do Banco Mundial. Daí, as referências ao The Economist.

Diz a revista que do conjunto de países analisados (18 da América Latina, 12 da Ásia Oriental e da África, os demais do Sudeste da Ásia, Meio Oriente e Europa Meridional) o grupo latino-americano é que se encontra na situação mais precária. "A Argentina, o Brasil e o Chile", afirma, "gozam da distinção de encabeçarem qualquer lista de países que, periodicamente, devem ser preservados de crises cambiais por créditos de emergência e moratórias".

A dívida latino-americana é estimada em 10 bilhões de dólares, a da Ásia Meridional e Oriente Médio em cerca de 7 bilhões, da Europa Meridional em cerca de dois e meio bilhões, dos países da Ásia Oriental e África em outro tanto.

Segundo a mesma publicação, dois terços do déficit do balanço de pagamentos da América Latina em 1963, que é estimado em treze bilhões de dólares, correspondem ao pagamento de juros e amortizações de dívidas anteriormente assumidas. Tais pagamentos equivalem, na prática, a mais de duas vezes o total da ajuda da Aliança para o Progresso para a região no período.

Outros países subdesenvolvidos que, depois da guerra, passaram a receber a assistência internacional aproximam-se da posição difícil em que se encontra a América Latina.

EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

Destaque-se, ainda, que as dívidas externas da América Latina devem ser majoritariamente resarcidas em prazo inferior a 5 anos. Os países da Europa Meridional (inclusive Iugoslávia, Turquia e Espanha) também devem cobrir mais de 50 por cento de suas dívidas em cinco anos, sendo o restante em prazos superiores. A Ásia oriental, a África e a América Latina, por sua vez, devem atender a menos de 50 por cento de suas dívidas no curto prazo de cinco anos.

O crescimento das obrigações externas que, no caso da América Latina, já superam o total da ajuda recebida anualmente, coincide com uma fase de crescente deterioração dos produtos de exportação dos países subdesenvolvidos. E a ajuda internacional não consegue, sequer, neutralizar os efeitos da deterioração dos termos do intercâmbio dos países mais pobres com os países mais ricos.

OS PROBLEMAS DOS SUBDESENVOLVIDOS

O subdesenvolvimento é caracterizado por baixas rendas per capita, crescente aumento da população, escassez de conhecimentos técnicos e grande resistência às reformas estruturais. Um tal conjunto de fatores se traduz, também, numa baixa capacidade de poupança ou que implica uma reduzida capacidade de investir para o desenvolvimento.

Os países subdesenvolvidos, por isso mesmo, não podem gerar poupanças internas suficientes para crescer. E, como as suas exportações são representadas por produtos primários e matérias-primas cuja procura não é muito elástica, também têm bem reduzidas as possibilidades de obter os recursos necessários às importações de bens essenciais ao desenvolvimento.

No entanto, enfrentam eles a urgência de investir maciçamente apenas para sustentar seus já baixos níveis de vida e investir ainda mais para conquistarem as primeiras melhorias em tais níveis de vida. Suas respectivas populações crescem mais rapidamente do que a sua capacidade de alimentá-las e empregá-las em atividades produtivas.

Nas circunstâncias, a opção para o endividamento crescente é o seu empobrecimento ainda mais rápido. Nenhum deles está habilitado a gerar recursos próprios para o pagamento das dívidas.

SOLUÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

No curto prazo não lhes resta outro caminho que não o de continuar dependendo da ajuda internacional. E insistir no sentido de que se faça a prazos mais longos e a juros menores. No longo prazo, devem procurar desenvolver as indústrias de exportação a fim de poderem gerar parcelas crescentes dos recursos de que necessitam para enfrentarem o drama do desenvolvimento.

A tese dos prazos mais longos está sendo defendida, entre outros, pelo Banco Mundial que propõe empréstimos de 20 a 25 anos de maturação. A Associação de Desenvolvimento Internacional (IDA), ligada ao BIRD, empréstima a 50 anos e a juros de 3/4 de um por cento. Seus fundos, porém, são muito limitados.

Barbara Castle, autora do famoso *Países Pobres e Países Ricos*, atualmente Ministro do Governo Trabalhista britânico, também defende a ajuda sem juros. Mas a Inglaterra não tem condições de cumprir-la.

Quanto às exportações, acordos para a estabilização de preços dos produtos primários e matérias-primas já representam um primeiro passo. Mas, só através das teses de Genebra, de mercados preferenciais para certos produtos industrializados dos países em desenvolvimento, é que se poderiam criar as condições para que viessem obter mais recursos em seu comércio internacional.

Snowman continua sendo força na Prova Especial

Jóqueis contratados para sábado e domingo na Gávea e 4.ª-feira no Prado de Magé

DONO DA BOLA



Manuel Silva assinou 10 compromissos de montarias para o fim de semana, e tem Prefix

Snowman vem mostrando grandes progressos nas últimas apresentações, e agora, mesmo com 59 quilos, pode alcançar sua terceira vitória consecutiva, devendo vencer, somente, a velocidade inicial de Descarte, animal que vai fazer questão da ponta.

Outro animal perigoso, pelo trabalho que produziu esta semana, é Extra Dry, porque vinha tranquilo dos 1.300 metros e mesmo assim, assinou 83" colado à cerca externa. Dag, Ramadan e Evreux, apesar de ostentarem boa forma, parecem mais fracos.

TURMA FRACA

Dixieland vem de segundo para Gatuá e, agora, ficou praticamente como força do primeiro páreo desta noite, pois parece sobrar entre as adversárias do momento. Kaidafá, na última, correu bem melhor, e agora deve ser a grande rival da pensionista de Ernani de Freitas. Sana Mine pelo aprontão, logo depois.

PELO TRABALHO

Chuva na última oportunidade alcançou um bom terceiro para Bela Bos e Reine e agora trabalhou 1.300 metros em 87", sobrando visivelmente pela cerca de fora. A Santos não pensa em derrota, sinal que sua pilotada atravessa realmente uma forma impecável de treino. Reine, agora livre do Ornel Cardoso, tem obrigação de produzir muito mais, ficando Predominância como tertius de perigo.

PONTO CERTO

F. Mala vai conduzir Espézia na terceira carreira da noite, água que aparece como favorita absoluta da competição, e dificilmente deixará escapar o triunfo. Elipse que é veloz, porém algo frouxa no final, serve para a formação da dupla, sobrando com alguma chance ainda Bela Luiza, Mikiri e Ana Maria.

EQUILIBRIO

Isquion, Cariri, Navarone e Pacoco são os melhores nomes da quinta carreira do programa, com ligeira vantagem para Isquion que na última perdeu uma carreira incrível nos metros finais para Nuhul. Cariri há muito tempo não corre um páreo tão fraco pela frente, e caso não faça balidas na partida pode largar e acabar. Navarone é outro que atravessa uma forma espetacular de treino, tendo assinado 65" para o quilômetro sobrando visivelmente junto à cerca externa. Isquion, Cariri e Navarone pela ordem.

VOLTA NA CONTA

Citizen tem várias passadas fortes na distância, sendo a melhor de 76" para 1.200 metros com C.R. Carvalho somente fazendo posição para não cair. Basta largar bem e domina tranquilamente estes rivais. Há muita fé em Prefix, que no entanto gostaria de uma retida grande para atropelar, pois é animal que segue o páreo um pouco longe na primeira parte do percurso. Dos outros, existe alguma esperança em Sinoco que, aos poucos, vem melhorando.

SEMPRE FORÇA

Tourist é um animal que apresenta retrospecto realmente dos melhores para a turma, e agora dificilmente deixará escapar o triunfo. Tem 108" de trabalho para a milha, fioleiro que lhe dá alta chance de triunfo. Dragooon Bleu reapareceu na última semana ainda um pouco pesado, e somente por causa disto, não conseguiu uma melhor colocação. Agora, é perigoso pelas melhoras que apresentou. Itaxi e Lord Soberano são as pupilas altas prováveis.

Pedrosa respeita Snowman na melhor prova de hoje mas confiando em Evreux

O treinador José Luís Pedrosa informou que espera uma boa atuação da pareilha Evreux-Jadil na Prova Especial de hoje à noite, na Gávea, em 1.300 metros, embora reconheça, na presença de Snowman, um obstáculo difícil de transpor.

Sobre Evreux disse que o animal trabalhou 1.300 metros em 84", completando os exercícios com 43" nos 700, revelando boa forma técnica. No caso de Snowman correr um pouco menos do que o esperado, acha bem viável um resultado favorável.

ARGENTINA TEM 65"

Sobre a estreia da potranca argentina Benévole, filha de Jerry Honor e Benedicta, afirmou que a defensora do Stud Vionem tem um fioleiro de 1.000 metros em 65", para este compromisso, e está bem mais comportada depois que passou às mãos do freio Antônio Ramos. Apontou Tentation como a principal adversária da castanha aos seus cuidados, mesmo levando muitas esperanças de vitória. Ramos a compreendeu bem.

MELHOR NA AREIA

Pedrosa inscreveu poucos animais para o fim de semana, destacando a pareilha Sultão Araby-Forbodé e Ciclone no sábado, respectivamente no 5.º e 7.º páreos do programa, e Queraiana na Grande Prémio Duque de Caxias. Acha Quera-

jana em companhia aborrecida, pela presença de Edição e Enid, embora a água tenha 134" 3/5 na volta fechada, revelando boa forma técnica e disposição.

Conia vencer com a pareilha, se Jocker deixar, porque aumenta de rendimento na pista de areia, e Ciclone na grama, é uma das suas melhores inscrições, pelo fioleiro de 1.400 em 92" e pela própria companhia. Entregou a direção do animal, reconhecidamente gramático, a José Machado, profissional que atravessa excepcional forma técnica, auxiliada por entusiasmo lícito.

PONTAS-DE-FOGO

José Luís Pedrosa aplicou pontas-de-fogo no cavalo Epron, achando que o alazão deverá ficar afastado das pistas, por um período não inferior a quatro meses.

No páreo das potrancas argentinas Tentation é mais visada pelo fioleiro

No páreo das potrancas argentinas, Tentation com o fioleiro de 81" 2/5, na direção de José Portilho, dominando com relativa facilidade a uma companheira, passou a ser apontada como uma das forças da competição, dividindo com Cura Leufu, Labros Rojos e Benévole, suas principais adversárias.

Délica voltou a impressionar pela disposição com que aborudou os 1.200 metros em 78", com Manuel Silva muito quieto em seu dorso, mesmo fazendo algum esforço para que a água não disparasse.

DEDICA

Délica (M. Silva) trouxe para os 1.200 metros de 78", com grande facilidade, e sempre pelo centro da pista.

monstrando melhor forma. Tentation da forma com que vem confirmando os fioleiros deve se impor, a despeito, respeitando o armarium, cura Leufu que possuem muita chance.

CARDUCCI

Carducci (O. Cardoso) como sempre na traça oposta, registrou 62", muito ajustado.

Entre Carducci e Pingolinho deverá ser decidido este páreo, tendo Pingolinho melhorado bastante.

NEW BRAND

Tentation (J. Portilho) na semana que findou, assinou 81" 2/5 para os 1.200, dominando uma companheira com grande autoridade. Cura Leufu (P. Pontas) o quilômetro em 64", com sobras viveltas. Acrobata (F. Mala) aumentou para 66", zombando dos esforços de uma companheira. New Brand (A. Boss) baixou para 64", deixando muito boa impressão e também de-

reservar. Fiel (J. Fagundes) reservava para os 1.000 a marca de 111" com 110", muito à vontade e sempre pelo miolo da raia. Dinosauro (Lad.) vindo de mais longe, completou a milha em 169", com algumas reservas. Impacto (A. Reis) causou muita surpresa ao registrar para a volta fechada a marca de 137" 2/5, com 107" 2/5 a derradeira milha, pois vinha de mais longe.

Binóculo

Paulo Morgado não compareceu às matinais de ontem, por ter viajado para o Haras do Sr. Eurico Solares, deixando no comando da cavalaria o segundo-gerente João.

ex. Indo mais tarde para os exames radiográficos.

O famoso treinador tem boas inscrições para esta semana, sendo que Prefix pode, finalmente, desencabular no 6.º páreo de hoje à noite.

Araçirim é, para o jóquei C. R. Carvalho, a montaria mais difícil do programa, principalmente pela maior categoria de Isquion, Cariri e Pacoco que, parece, dominam francamente a competição.

A potranca Labros Rojos, alazão argentino, tem bons fioleiros no quilômetro, podendo surpreender Tentation e Benévole. A montaria foi entregue em grande forma física e técnica, voltando a formar uma faxa que marcou época na turfa carioca.

Araçirim deve sentar o péso da turma, explicou. Correndo o que espero, pode ser que consiga uma colocação, talvez mesmo um placê. Ganhar é difícil.

NAGIB PODE GANHAR

Biquinho não quis montar o cavalo Nagib, novamente, por ter o animal derrubado-o nos trabalhos de alinhamento na última apresentação, sendo que, logo mais, o filho de Sommeiller terá a direção de A.M. Carreira. Segundo o treinador Carlos Ribeiro, Nagib largando em condições favoráveis, pode ganhar, sem dúvida, porque atravessa boa forma de treinamento.

Araçirim deve sentar o péso da turma, explicou. Correndo o que espero, pode ser que consiga uma colocação, talvez mesmo um placê. Ganhar é difícil.

CAMPO DO GRANDE PREMIO

O campo do G.P. São Vicente, marcado para 5 dia 5 de setembro, deverá contar com Leque, Golf, Vanderville, Palace, Quelito, Interlags e Schero de Cidade Jardim e Royal Prince. El Asteroido, Queline e Querielle pela representação carioca. O páreo reunirá produtos de qualquer país, de 4 anos e mais idade, na milha e meia, com dotação de Cr\$ 4 milhões ao vencedor. Leque e Golf já estão sendo preparados em São Vicente.

Longden que está com 58 anos, veio da Califórnia para Vancouver há 15 dias, com o objetivo de bater esse recorde, tendo montado 11 animais.

O jóquei milionário declarou após a vitória que não está pensando em abandonar a profissão, iniciada em 1927, quando ganhou apenas uma corrida e recebeu 880 dólares. Longden fez a comparação com o melhor ano de sua atividade profissional 1956 — quando marcou 320 pontos, levantando cerca de 1.600.000 dólares. Estima seus ganhos até agora em mais de 24 milhões de dólares.

Longden montou em 91.665 corridas e o que mais se aproxima do seu recorde é o norte-americano Wille Schoemaker, que já totalizou um pouco mais de 5.100 triunfos.

FRANÇOIS IRIGOYEN NA FRANÇA

GAROTO LEVOU COICE

O filho de Jupiraci Graça, de 12 anos, levou um violento coice na perna esquerda, quando puxava um animal nas matinais de ontem. Com suspeita de fratura, foi carregado nos braços por Valdir Meire-

Francisco Irigoyen está sendo aguardado em São Paulo, procedente de Buenos Aires, em trânsito para a França, onde deverá dirigir Lausanne no Prêmio Henri Foy, marcado para o dia 5 de setembro, no Hipódromo de Chantilly. O proprietário Alfredo Sestini viajará com o famoso brido chileno.

Montarias oficiais, treinadores e últimas performances para hoje

1.º PAREO - As 20h20m - 1.200 Metros - Recorde: 77"4/5 - Cabine - Prêmios: Cr\$ 600.000	2.º PAREO - As 20h50m - 1.300 Metros - Recorde: 79"4/5 - Farinelli - Prêmios: Cr\$ 400.000	3.º PAREO - As 21h20m - 1.000 Metros - Recorde: 69"3/5 - Blattellex - Prêmios: Cr\$ 800.000	4.º PAREO - As 21h55m - 1.300 Metros - Recorde: 79"2/5 - Farinelli - Prêmios: Cr\$ 1.000.000	5.º PAREO - As 21h30m - 1.300 Metros - Recorde: 79"2/5 - Farinelli - Prêmios: Cr\$ 400.000 - (BETTING)	6.º PAREO - As 21h30m - 1.200 Metros - Recorde: 72"4/5 - Cabine - Prêmios: Cr\$ 600.000 - (BETTING)	7.º PAREO - As 21h40m - 1.600 Metros - Recorde: 97"2/5 - Farinelli - Prêmios: Cr\$ 600.000 - (BETTING)
1-1 Dixieland, L. Carlos 1 35 2-2 Kaidafá, M. Silva 56 3-3 Vitéda, A. Ricardo 56 4-4 Fátima, A. Santos 56 5-5 Santa-Mina, L. Carvalho 56 6-6 Halastina, F. Meneses 56	1-1 Churra, A. Santos 1 35 2-2 Predominância, J. Alves 56 3-3 Hedrinha, M. Silva 56 4-4 Kumi, A. Reis 56 5-5 Reine, P. Meneses 56 6-6 Abrideiro, C. Parrinho 56 7-7 Pair Justice, A. Ramos 56 8-8 Nacar, L. Correia 56	1-1 Espézia, F. Mala 5 57 2-2 Funcionada, N. Correia 4 57 3-3 Elipse, A. Santos 6 57 4-4 Ostentosa, A. Ramos 2 57 5-5 Bela Luiza, J. Machado 1 57 6-6 King, A. Modacker 4 57 7-7 Mikiri, D. Moreira 5 57 8-8 Ana Maria, J. Santos 5 57 9-9 Trepan, M. Andrade 3 57	1-1 Eppónia, F. Mala 5 57 2-2 Gênio, J. Negrello 2 54 3-3 Cariri, L. Carlos 2 54 4-4 Halo, L. Carvalho 1 54 5-5 Navarone, J. Quintanilha 1 54 6-6 Gramado, F. Esteves 1 54 7-7 Pacoco, A. Hodecker 5 56 8-8 Calmam, A. Reis 6 56 9-9 Araçirim, C. H. Carvalho 5 56	1-1 Isquion, D. Moreira 5 56 2-2 Gênio, J. Negrello 2 54 3-3 Cariri, L. Carlos 2 54 4-4 Halo, L. Carvalho 1 54 5-5 Navarone, J. Quintanilha 1 54 6-6 Gramado, F. Esteves 1 54 7-7 Pacoco, A. Hodecker 5 56 8-8 Calmam, A. Reis 6 56 9-9 Araçirim, C. H. Carvalho 5 56	1-1 Citizen, C. R. Carvalho 2 58 2-2 Noagão, O. F. Silva 3 56 3-3 Bonho de Ouro, A. Nery 6 34 4-4 Fátima, H. Vasconcelos 5 58 5-5 Pavi, J. Martinho 4 56 6-6 Ourfan, L. E. Castro 5 58 7-7 Prefix, M. Silva 5 58 8-8 Pelichek, J. B. Paulleio 5 58 9-9 Dragon Bleu, N. Correia 1 54 10-10 Mosquetiero, M. Andrade 5 58 11-11 Dentola, O. Ricardo 5 56 12-12 Itacolomy, A. Arzevedo 5 58	1-1 Tourist, J. Machado 5 56 2-2 Quo, L. Correia 3 52 3-3 Bonho de Ouro, A. Nery 6 34 4-4 Fátima, H. Vasconcelos 5 58 5-5 Dragon Bleu, N. Correia 1 54 6-6 Rei do Aço, M. Andrade 5 52 7-7 Nagib, A. M. Caminha 5 54 8-8 Lançã, A. Ricardo 2 56 9-9 Lord Soberano, P. Alves 5 56 10-10 Quatro, A. Ramos 4 56 11-11 Itaxi, J. Fagundes 4 56 12-12 Grand Mazier, M. Oliveira 1 52

SÁBADO

1.º PAREO - AS 13 H 45 M - 1.200 METROS - Cr\$ 600.000	1-1 Edrukula, J. Sousa 2 32 2-2 Ethel, J. Machado 3 32 3-3 Joelle, A. Ramos 1 32 4-4 Edrukula, J. Sousa 1 32 5-5 Desana, N. Correia 4 34 6-6 Sweetness, C. Carvalho 6 00 7-7 Aranha, F. Pereira F. 5 54
2.º PAREO - AS 14 H 15 M - 1.200 METROS - Cr\$ 400.000	1-1 Enid, J. Machado 1 58 2-2 Queraiana, A. Ricardo 6 11 3-3 H. Widow, J. Portilho 4 38 4-4 F. do Sul, J. Reis 6 11 5-5 Edição, J. Correia 3 58 6-6 La Française, F. Pereira 3 58
3.º PAREO - AS 14 H 45 M - 1.000 METROS - Cr\$ 1.500.000	1-1 Tentation, J. Portilho 5 56 2-2 Dapper, H. A. Pinto 6 56 3-3 Cura Leufu, P. Fontoura 2 56 4-4 Acrobata, F. Mala 1 59 5-5 Labros Rojos, M. Silva 7 56 6-6 Benévole, A. Ramos 3 58 7-7 New Brand, J. Barros 4 56
4.º PAREO - AS 15 H 15 M - 1.200 METROS - Cr\$ 750.000	1-1 Querlon, J. Portilho 5 58 2-2 Tulcham, F. Meneses 5 58 3-3 Jeune-Prince, C. R. Carvalho 3 58 4-4 Coccinelle, A. Machado 4 38 5-5 Dinosouro, J. Machado 6 56 6-6 Impacto, A. Reis 1 58 7-7 Icc, L. Carvalho 3 58 8-8 Questura, não correrá 2 54
5.º PAREO - AS 15 H 50 M - 1.400 METROS - Cr\$ 1.200.000	1-1 Sultão Araby, J. Machado 5 58 2-2 Forbodé, A. Ramos 5 56 3-3 Jockey, O. Cardoso 5 56 4-4 Pair River, F. Pereira Filho 3 52 5-5 Mascari, J. B. Paulleio 1 56 6-6 Rebelei, A. Machado 2 56 7-7 Dinosauro, J. Machado 5 56 8-8 Damocles, C. R. Carvalho 5 56
6.º PAREO - AS 16 H 25 M - 1.300 METROS - Cr\$ 1.200.000 - (GRAMA)	1-1 Sheet, H. Vasconcelos 6 56 2-2 Praça, M. Silva 3 56 3-3 Ludovica, J. Sousa 9 56 4-4 Sandell, J. Machado 8 56 5-5 Diorling, A. Ramos 2 56 6-6 Town Curried, J. M. Santos 7 56 7-7 Data Vénis, F. Pereira Filho 4 56 8-8 Fuso, A. Machado 5 56 9-9 Happy Sunrise, J. Portilho 5 56 10-10 Fiexa de Ouro, F. Mala 1 56 11-11 Abrude, J. Veiga 12 56 12-12 Beateolena, A. Marçal 10 56

4.ª-Feira - MAGÉ

1.º PAREO - AS 17 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 400.000 - (GRAMA) - BETTING	1-1 Ciclone, J. Machado 5 56 2-2 Paranal, O. F. Silva 5 54 3-3 Hélio, M. Silva 5 56 4-4 Groató, D. Moreira 5 56 5-5 Badajoz, J. Portilho 5 56 6-6 Montecarlo, C. R. Carlos 5 56 7-7 Ivar, A. Cruz 3 54 8-8 Cartago, J. B. Paulleio 2 56 9-9 Rock-Mountain, J. Tiboco 5 52 10-10 Physalis, F. Fagundes 5 52 11-11 Macleães, D. P. Silva 5 54 12-12 Bordoal, F. Pereira F. 1 54
2.º PAREO - AS 17 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 400.000 - (GRAMA) - BETTING	1-1 Flammante, A. Hodecker 2 56 2-2 Tarantula, O. F. Silva 2 56 3-3 Coal Boy, A. Ramos 4 56 4-4 Noagão, L. Roberto 3 56 5-5 Mister Gringo, E. Furquim 3 58 6-6 Anapio, J. Portilho 1 54 7-7 Lord Hico, D. Moreira 5 56 8-8 Aventuroso, F. Pereira Filho 5 58 9-9 James Bond, L. Correia 5 52

3.º PAREO - AS 17 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 400.000 - (GRAMA) - BETTING	1-1 Flammante, A. Hodecker 2 56 2-2 Tarantula, O. F. Silva 2 56 3-3 Coal Boy, A. Ramos 4 56 4-4 Noagão, L. Roberto 3 56 5-5 Mister Gringo, E. Furquim 3 58 6-6 Anapio, J. Portilho 1 54 7-7 Lord Hico, D. Moreira 5 56 8-8 Aventuroso, F. Pereira Filho 5 58 9-9 James Bond, L. Correia 5 52
4.º PAREO - AS 18 H 10 M - 1.200 METROS - Cr\$ 300.000 - (BETTING)	1-1 Chetan, M. Silva 3 57 2-2 Laseado, C. R. Carvalho 3 57 3-3 Campañola, O. Santos 5 57 4-4 Ezeleño, J. B. Paulleio 2 57 5-5 Lincoln, O. F. Silva 3 57 6-6 Urbino, L. Roberto 1 57 7-7 Urul, M. Andrade 4 57 8-8 Ocelado, J. Fagundes 5 57 9-9 Cabuçu, J. Portilho 5 57 10-10 Edônio, F. Meneses 7 57

5.º PAREO - AS 18 H 10 M - 1.200 METROS - Cr\$ 300.000 - (BETTING)	1-1 Flammante, A. Hodecker 2 56 2-2 Tarantula, O. F. Silva 2 56 3-3 Coal Boy, A. Ramos 4 56 4-4 Noagão, L. Roberto 3 56 5-5 Mister Gringo, E. Furquim 3 58 6-6 Anapio, J. Portilho 1 54 7-7 Lord Hico, D. Moreira 5 56 8-8 Aventuroso, F. Pereira Filho 5 58 9-9 James Bond, L. Correia 5 52
6.º PAREO - AS 18 H 10 M - 1.200 METROS - Cr\$ 300.000 - (BETTING)	1-1 Flammante, A. Hodecker 2 56 2-2 Tarantula, O. F. Silva 2 56 3-3 Coal Boy, A. Ramos 4 56 4-4 Noagão, L. Roberto 3 56 5-5 Mister Gringo, E. Furquim 3 58 6-6 Anapio, J. Portilho 1 54 7-7 Lord Hico, D. Moreira 5 56 8-8 Aventuroso, F. Pereira Filho 5 58 9-9 James Bond, L. Correia 5 52

7.º PAREO - AS 18 H 10 M - 1.200 METROS - Cr\$ 300.000 - (BETTING)	1-1 Flammante, A. Hodecker 2 56 2-2 Tarantula, O. F. Silva 2 56 3-3 Coal Boy, A. Ramos 4 56 4-4 Noagão, L. Roberto 3 56 5-5 Mister Gringo, E. Furquim 3 58 6-6 Anapio, J. Portilho 1 54 7-7 Lord Hico, D. Moreira 5 56 8-8 Aventuroso, F. Pereira Filho 5 58 9-9 James Bond, L. Correia 5 52
8.º PAREO - AS 18 H 10 M - 1.200 METROS - Cr\$ 300.000 - (BETTING)	1-1 Flammante, A. Hodecker 2 56 2-2 Tarantula, O. F. Silva 2 56 3-3 Coal Boy, A. Ramos 4 56 4-4 Noagão, L. Roberto 3 56 5-5 Mister Gringo, E. Furquim 3 58 6-6 Anapio, J. Portilho 1 54 7-7 Lord Hico, D. Moreira 5 56 8-8 Aventuroso, F. Pereira Filho 5 58 9-9 James Bond, L. Correia 5 52

9.º PAREO - AS 18 H 10 M - 1.200 METROS - Cr\$ 300.000 - (BETTING)	1-1 Flammante, A. Hodecker 2 56 2-2 Tarantula, O. F. Silva 2 56 3-3 Coal Boy, A. Ramos 4 56 4-4 Noagão, L. Roberto 3 56 5-5 Mister Gringo, E. Furquim 3 58 6-6 Anapio, J. Portilho 1 54 7-7 Lord Hico, D. Moreira 5 56 8-8 Aventuroso, F. Pereira Filho 5 58 9-9 James Bond, L. Correia 5 52
10.º PAREO - AS 18 H 10 M - 1.200 METROS - Cr\$ 300.000 - (BETTING)	1-1 Flammante, A. Hodecker 2 56 2-2 Tarantula, O. F. Silva 2 56 3-3 Coal Boy, A. Ramos 4 56 4-4 Noagão, L. Roberto 3 56 5-5 Mister Gringo, E. Furquim 3 58 6-6 Anapio, J. Portilho 1 54 7-7 Lord Hico, D. Moreira 5 56 8-8 Aventuroso, F. Pereira Filho 5 58 9-9 James Bond, L. Correia 5 52

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- Com quem vamos ao Taiti
- Um coquetel de doer
- Da bossa nova ao azulão
- Remédio para quem enjoa
- Jean e Marie mergulhando

Parte hoje para o Taiti a equipe de caça submarina que vai representar o Brasil em mais um Campeonato Mundial. Velho conhecedor desta prova, o Brasil, que já por duas vezes obteve o título individual, tem agora uma única novidade entre as rugas e arranhões adquiridos em lutas mais antigas: um arpão, mais leve 120 gramas, mais fino e mais elegante, como é o caso das flechas finas. Esta peça, feita à última hora, com a boa vontade e o carinho de seu Malvino, um anônimo da caça submarina, talvez possa levar nossa gente à vitória.

Naturalmente que este arpão, fino e oxidável, não é a única arma brasileira. A equipe está bem treinada e leva como bagagem uma experiência que se pode chamar de longa. Mas o arpão novo é um trunfo, e um trunfo no qual se pode confiar. No mais, o que vai com a equipe é velho. Vão alguns cabelos brancos, que identificam a experiência. Vão algumas competições internacionais que deixam os rapazes acomodados com o que se chama de cancha. Evão, naturalmente, as preocupações de sempre.

O campeão mundial, Bruno Hermann, vai como reserva e talvez, no momento, seja o reserva mais preocupado do mundo. Pela primeira vez ele comparece a uma prova já casado e pai de um menino de três meses, o que é sem dúvida uma nova condição em sua carreira de mergulhador. Os próprios companheiros de Bruno consideram engraçada a sua posição de reserva, mas ele mesmo preferiu a chefia acumulada com a eventual reserva, sustentando a tese de que já havia ganhado o mundial duas vezes e agora tinha direito a um descanso.

O novo arpão foi contribuição de Hermann à sua equipe. Ele foi quem descobriu seu Malvino, o temperador do aço, que teve o acabamento para virar arpão mesmo, na oficina de Eduardo, em Ipanema.

Os demais elementos que viajam, hoje, são velhos e caçados mergulhadores, para quem a competição de caça submarina não tem segredos. Abel Aly Gázio, antigo nadador do Botafogo e um dos primeiros cariocas a se interessar pelo mergulho, é talvez o que mais experiência tenha como competidor. Já de seu tempo de nadador Abel tira muito proveito, movendo-se dentro da água com o estilo dos que aprenderam, antes da existência do pé-de-pato. Junto com Bruno Hermann, Paulo Sabóia, Rubens Torres, Luis Carlos Vital e muitos outros, Abel Gázio é dos que fizeram a caça submarina evoluir em todos os sentidos.

Tendo mergulhado em todas as águas do Brasil e outras tantas do Mediterrâneo e do Pacífico, Abel voltou para este mundial com uma extraordinária vontade. Foi dos que mais renderam nos testes práticos e dele se pode esperar bastante. Abel é ainda dos caçadores brasileiros o que mais luta em competições.

Américo Santarelli, o simpático engenheiro e negociante que há alguns anos entrou na caça submarina brasileira, foi o homem que dominou os testes práticos da equipe brasileira. Antes de ser um bom caçador, Santarelli foi um excepcional mergulhador, tendo batido o recorde mundial de mergulho livre por quatro vezes. Sua fama de profundista já lhe deu algumas vitórias, mas atualmente Santarelli só caça, tendo deixado os recordes, que aliás já estão na casa dos 54 metros. Além de campeão sul-americano, Américo Santarelli é, como Abel Gázio, casado e pai de dois filhos.

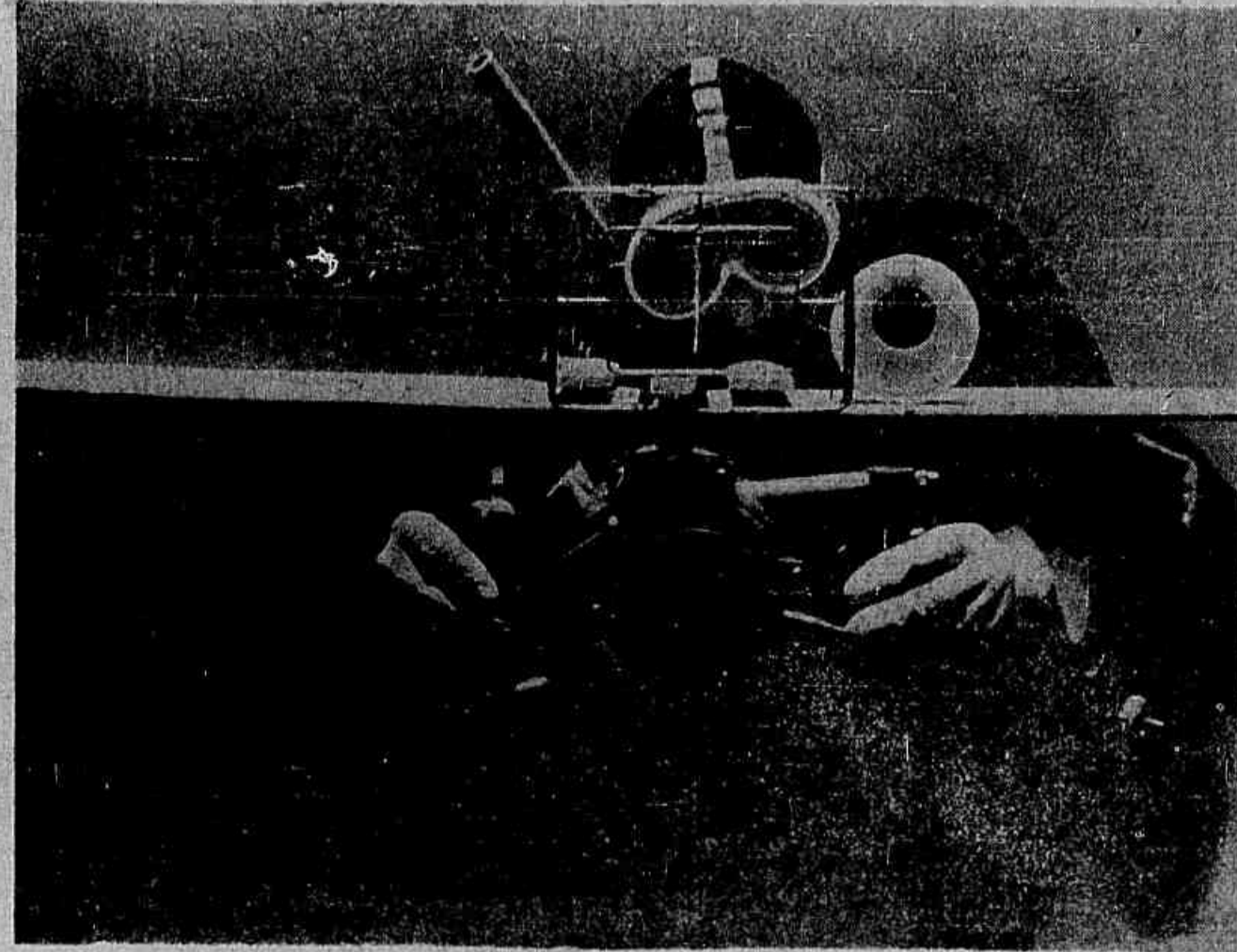
O solteiro da equipe é o médico e negociante Lúcio Lenz, também campeão sul-americano e mergulhador com uma virtude certa: ninguém, como ele, tem perseguido tão bem uma vaga em seleção. Lutador e fanático conhecedor de pesqueiros, Lenz é desses que tem o gosto pela competição. No último Mundial, aqui no Rio, Lúcio deixou embaixo da água um mero que teria dado ao Brasil o título máximo, mas isto não lhe tirou a vontade de competir, e a prova está na sua classificação de agora.

A viagem do time brasileiro começa hoje, no Galeão, às 9 horas, e termina, na sua primeira etapa, em Los Angeles, à 6h 50m de amanhã. A etapa final deverá começar em Los Angeles, às 23h 50m de sábado, chegando a Papeete às 5h 15m.

Variadas

- Abel Gázio saiu da vacinação para viagens com um perfeito coquetel, graças ao zelo de um funcionário que resolveu perguntar para onde ia o mergulhador. Ao ouvir que era para o Taiti, o funcionário consultou um livro e verificou que lá só se entra com uma mistura perfeita.
- Lúcio Lenz não vai poder sair do Aeroporto, em Los Angeles. Parece que os tempos de estudante de Lúcio estão bem anotados, pelas autoridades norte-americanas. Houve quem comentasse que era a barba, mas Lúcio já está sem a barba há vários dias.
- Leopoldo Correta vai para o Canadá, mergulhar com experimentados caçadores de polvo.
- Chegou de Mato Grosso João Borges Neto, que, entre trabalho e férias dos filhos, matou uma bela onça pintada.
- A entrada de uma linda água azul que se juntou a uma espécie de verão, deu aos caçadores submarinos a moral que faltava. Existe gente abandonando colégios e até há quem tenha pedido demissão de emprego.
- Roberto Menescal, mais conhecido por sua música do que por atividades submarinas, está virando um fotógrafo de respeito. Com poderosas câmeras submarinas, Menescal já entrou na fase dos filmes coloridos, com as primeiras tomadas feitas em Angra dos Reis.
- O famoso GERS, de Toulon, que foi criado pelo comandante Cousteau, está fazendo pesquisas relativas ao enjôo do mar. Novos medicamentos e testes psicológicos estão sendo aplicados aos marinheiros cobaias, mas já se sabe de antemão que o mal do mar não terá fim. Os testes psicológicos já deixaram determinado que ninguém está livre de enjoar.
- Mondo Sommerso está mostrando Arduino Colasanti e o italiano Claudio Ripa em plena aventura submarina na Ilha Fernando de Noronha. Há tempos, ambos andaram misturando caça com fotografia e agora a reportagem prova que as duas matérias foram bem tratadas.
- A encomenda clássica para os caçadores que vão hoje para o Pacífico são os parócos, que aliás deveriam ser adotados nas pratas cariocas.
- Trencil Beltrão está treinando sua namorada todos os dias no Arpoador, com variações entre o surf e o mergulho.
- Os bonecos que decoram a vitrine da loja Jean e Marie parece que aproveitavam bem os dias quentes e as águas claras. Ambos estão munidos de escafandro autônomo, fazendo um passeio no fundo do mar. Para manter a linha do casal, a figura de Marie está de óculos escuros mesmo embaixo da água.

PAUSA SUBMARINA



Entre um samba e outro, Roberto Menescal mergulha e fotografa, a 20 metros de profundidade, as coisas do mar

Carioca de golfe começa sábado no Itanhaã com disputa da classificação

Está marcada para sábado, no campo do Itanhaã, a disputa da classificação para o Campeonato Carioca de Golfe, na modalidade técnica medal-play, 18 buracos. Os 16 melhores escores qualificarão, automaticamente, os jogadores que intervirão na primeira rodada — desta vez em match-play — que será realizada no dia seguinte, no mesmo clube.

Válter Ratto, em 1963, e Douglas Mac Fariane, no ano passado, foram os últimos vencedores desta competição, que é considerada a de maior importância da Cidade. Estes dois jogadores enfrentaram e derrotaram Mário González Filho na partida final, proporcionando um belo espetáculo de golfe que, esse ano, tem tudo para ser repetido.

OS JOGADORES

Depois da realização do Aberto de Teresópolis, vencido por Bob Falkenburg, chegou a vez da disputa do Campeonato Carioca de Golfe, torneio que atrai um grande número de jogadores. Embora em Teresópolis Bob não tenha repetido as excelentes atuações dos últimos fins de semana no Gávea, é o mais cotado para conquistar o título.

Mário González Filho chegou à final do Campeonato Carioca por duas vezes. Na primeira, há dois anos, perdeu a partida para Válter Ratto, na época um dos melhores golfistas cariocas. No ano passado, levando a condição de favorito absoluto e inclusive jogando no Gávea — campo que lhe e por demais conhecido — foi surpreendido por uma atuação imprevista de Douglas Mac Fariane, que é o atual detentor do título.

O TORNEIO

A classificação será disputada desde às oito horas da manhã de sábado, no Itanhaã, quando os 16 jogadores que obtiverem os melhores escores estarão qualificados para a primeira rodada, depois de efetuado o sorteio das chaves. Essa fase, logicamente, será jogada na modalidade técnica medal-play, em 18 buracos.

No domingo, então, serão realizados os primeiros jogos, que deixarão apenas oito concorrentes. No outro fim de semana, o torneio entrará em sua fase final.

TERCEIRA TENTATIVA



Dois vezes derrotado numa final, Máriozinho tentará novamente o título de campeão carioca

Halterofilismo tem hoje no Botafogo as primeiras provas do Sul-Americano

O III Campeonato Sul-Americano de Halterofilismo terá início hoje à noite, no Ginásio do Botafogo, no Mourisco, contando com a participação das equipes do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Colômbia e Venezuela, tendo desistido as do Paraguai, Bolívia e Equador.

Os colombianos, atuais campeões, e os peruanos chegaram ontem ao Rio, enquanto só hoje pela manhã deverá chegar a equipe venezuelana. Os brasileiros, que conquistaram o primeiro título disputado, organizam o Campeonato pela primeira vez e são fortes concorrentes.

UM IDEALISTA

1961, e aqui passou 13 dias, contando com imediato apoio do Presidente da CBD, que prometera a ida da equipe brasileira à Colômbia, logo após a ocorrência um ano mais tarde.

Enquanto lembrava o Campeonato de Pereira, no Galeão, Villegas ficou muito emocionado, e se converteu demoradamente em os halterofilistas colombianos e peruanos. A equipe campeã veio assim formada:

Chief, Sr. Rubem Gimberg, Presidente da Federação Colombiana; halterofilistas, Herman Aguirre (o melhor, segundo seus próprios companheiros), Carlos Cavalieri, William Zapata.

A falta de dinheiro em todos as entidades e sua própria situação econômica foram os maiores problemas de um lado, poucos países se dispunham a viajar sem apoio financeiro, por outro, Villegas via-se obrigado a arranjar emprego, como mecânico, de país em país, para que sua "peregrinação não fosse interrompida antes de ter êxito".

Villegas esteve no Rio, em

Portuguêsa e XV jogam hoje com TV

São Paulo (Sucursal) — Portuguesa de Desportos e XV de Novembro de Piracicaba jogam esta noite, no Pacaembu, completando a nona rodada do Campeonato Paulista da Divisão Especial, partida que foi adiada, se o tempo para que as torcidas pudessem fazer transmissão direta.

A Portuguesa, com cinco pontos perdidos, ocupa o quarto lugar e continua com possibilidades de lutar pelo título, embora venha de uma derrota para o Corinthians. Já o XV de Novembro, com 10 pontos, tenta apenas melhorar sua posição, sem qualquer pretensão ao primeiro posto.

A Portuguesa, segundo o Dr. Sena Manso, poderá contar com Ivair, mas o técnico Aimoré Moreira prefere substituí-lo a um novo teste hoje cedo. Quanto a Amaral, continuará no meio-campo, ao passo que Augusto talvez venha a estreiar na lateral direita. Eis as equipes prováveis:

Portuguêsa — Félix, Augusto ou Abelardo, Ditão, Vilela e Edilson; Amaral e Nair; Almir, Aulísio e Ivair ou Márcio e Márcio ou Martin.

XV de Novembro — Sílvio, Virgílio, Pasqueira, Dorival e Neves; Protes e Nestor; Nondas, Wagner, Emílio e Sabino.

Tiro foi para a Venezuela

A delegação brasileira que participará do II Campeonato Sul-Americano de Tiro, a realizar-se em Caracas entre os dias 23 e 29, viajou ontem para aquela cidade, sob a chefia do Sr. César Torrace, que declarou que a única possibilidade de vitória do Brasil é no Tiro Rápido, onde o campeão Adauri Rocha, que foi a Tóquio, e Amarel Leonel são mesmo os melhores da América do Sul.

As outras provas — Carabina, Pistola e Revólver — serão disputadas por Francisco Estrela, Sílvio Ferreira, Durval Guimarães, Edmar Sales, Elizeu Moreira, Amílcar Caldeira e Valdir Ferreira, todos excelentes atiradores, mas que nunca participaram de provas no exterior, sendo esta a primeira vez que o Brasil toma parte num Sul-Americano.

O último Sul-Americano foi realizado em Buenos Aires, em 1961, quando a Argentina venceu o campeonato, e desta vez estarão presentes Brasil, Argentina, Colômbia, Uruguai, Chile, Peru e Venezuela.

Na grande área

Armando Nogueira

Três mil operários estão revezando, dia e noite, na arrancada de acabamento do estádio mais moderno do mundo que os mineiros darão de presente ao futebol brasileiro, em festa esportiva marcada para o dia 5 de setembro próximo.

— O estádio é um sonho — dizia-me, ontem, em telefonema de Belo Horizonte, uma das almas mais vibrantes do esporte que é Gérson Sabino, de quem ouço, ainda, a notícia de que a grama, em duas cores, está mais verde que o verde de Garcia Lorca.

...

As instalações do novo estádio brasileiro podem dar a medida da expressão da obra que o Governador Magalhães Pinto e Pelé vão inaugurar nos primeiros dias do mês que vem: são 130 mil lugares, todos cobertos, ao abrigo do sol e da chuva, sendo 70 mil sentados, 40 mil em pé, 20 mil cadeiras numeradas. Em matéria de conforto para os atletas, o estádio mineiro não tem concorrente no mundo inteiro, oferecendo seis vestiários para homens, quatro para mulheres, sala de operação, cabina para médicos e dentistas, aparelhos de fisioterapia.

No plano externo, haverá, ainda, seis campos de futebol, oito quadras de voleibol e basquete, cinco curts de tênis, duas piscinas, além de um ginásio para esportes fechados.

A serviço do público, funcionarão 36 bares, 86 toaletes, três elevadores, um restaurante para cerca de 500 pessoas.

...

O bureau de divulgação da FIFA revela que os Estados Unidos lideram a corrida por ingressos para os jogos da Taça Jules Rimet: os norte-americanos, que a gente pensa que não gostam de futebol (soccer), já compraram três mil entradas. O segundo melhor cliente, até agora, é Israel, que já comprou e pagou 2 500 ingressos. Em terceiro lugar, estamos nós, brasileiros, com 1 300 ingressos comprados, na ficha, e com encomenda de mais nove mil.

Ainda a Copa: a CBD decidiu, outro dia, em reunião secreta, manter o futebol inglês sob permanente vigilância até a abertura da Copa, dia 12 de julho de 66. Um espião brasileiro seguirá, passo a passo, o English team nesse resto de ano que nos separa da Copa.

...

DE PRIMEIRA: Aimoré Moreira lançou uma bossa que está lhe dando trabalho para explicar: no último jogo em que a Português perdeu do Corinthians (2 a 1), Aimoré escalou um jogador (Edilson) com o número 12 na camisa. Diz ele que é para curar o jogador brasileiro do complexo da numeração. A imprensa paulista caiu na pele de Aimoré. Armando Renganeschi, novo técnico do Flamengo, foi recomendado ao Sr. Gunnar Goransson por todos os dirigentes de clubes paulistas que o têm como um dos melhores profissionais do futebol em São Paulo. O São Paulo F. C. desistiu de tentar contratar Gérson, mas não desencarnou do Botafogo: quer, agora, levar Bianchini, por indicação de Vicente Feola. Uma de Gérson que ia me escapando: Gérson ficou noivo de uma fluminense (de Icarai), dias atrás. O próprio Gérson escolheu as alianças numa joalheria carioca. Um pequeno recado aos meus amigos mineiros da Sociedade dos Amigos da Seleção: por incrível que pareça, uma distensão de ligamentos me impede de participar do jantar de hoje em Belo Horizonte (não, não pensem que foi o Almir: foi a idade mesmo que me acertou a perna de apoio). Um cliente ilustre, mas não do esporte, aos cuidados do Dr. Hilton Gosling: Rubem Braga, com distensão num músculo do abdômen. Batendo papo com um grupo de crianças, na Rua Visconde de Pirajá, ontem, o afetuoso desafeto de todos os laterais esquerdos, Garrincha. Do técnico Tim, dando notícias da meia Gonçalo: "Continua jogando bem com a bola, mas não aprende a defender seu campo: vai embora com a bola e, na hora de voltar, quer vir de táxi: como eu não posso escalar um táxi no time do Fluminense, o Gonçalo tem que ficar na cerca." Antes de contratar Renganeschi, o Flamengo ainda tentou um contato com Ondino Viera, em Montevideu, mas nada feito. Primeiro esporte do cosmonauta norte-americano Dwytt: futebol (soccer); era centroavante. Do colunista Flávio Lazetti, de São Paulo: "Armando Marques voltará ao futebol paulista dentro de alguns dias." A CBD já recebeu 50 bolas, do modelo aprovado para a Copa do Mundo, mas em vez de estré-las no próximo Rio-São Paulo, como era idéia, vai guardar para os três meses de preparação do selecionado, de abril a junho de 66.

DOREX FAZ MELHOR

	Entrada
Aero-Willlys	1963 63
Citroen	1958
Chevrolet	1960
Dauphine	1961 42 63
DKW	1962 61 62
Ford Fairlane	1963
Gordini	1963
Im	1963



DOREX
Av. Rodrigues Alves, 173 - Cais do Porto

CRUZWALDINA
DESINFETANTE COM
MAIS DE 50 ANOS DE
EFICÁCIA COMPROVADA
NA CIDADE E NO CAMPO

Renganeschi assinou e será apresentado hoje no Fla

O HOMEM QUE CHEGA



Depois de passar na Gávea, Renganeschi, ainda carregando as malas, passou na concentração para conhecer logo tudo

Calor forte faz Fluminense treinar mais cedo para não correr risco de insolação

Por causa do sol muito forte, os jogadores do Fluminense fizeram ontem um individual mais curto, saindo de campo às 11 horas da manhã — embora a intensidade dos exercícios dirigidos pelo preparador físico João Carlos tivesse até aumentado — e, por sugestão do Departamento Médico, também o treino de conjunto desta manhã será feito mais cedo, para prevenir o risco de qualquer insolação.

Habitualmente, os treinos de conjunto do Fluminense eram feitos de 10 ao meio-dia, mas hoje será entre nove e onze horas que Tim vai dirigir o apronto da equipe, já sem qualquer problema para o jogo contra o Vasco, pois Bauer, Altair e Samarone foram considerados aptos pelo Departamento Médico.

POUPADOS

Assim, como Altair, com uma fadiga na virilha e que fez apenas exercícios de levantamento de peso, Samarone foi ontem novamente poupado do individual, porque continuava com o rosto um pouco inchado e sentindo dores no local de onde arrancou um dente. Pés por cima uma ginástica especial, a parte, somente com exercícios de troncos e braços.

Quanto a Bauer, colocou ontem uma tala na mão direita, onde sofreu uma entorse na partida contra o Bangu e da qual ainda não se recuperou por completo. Tomou parte porém, normalmente, no individual de 50 minutos dirigido pelo preparador físico João Carlos.

Tanto Samarone como Bauer e Altair já foram considerados aptos pelo Departamento Médico para jogar depois de amanhã contra o Vasco. Assim, Tim não tem qualquer problema para a escalação da equipe, pois que, do ponto-de-vista técnico, gostou do time que empatau com o Bangu e acha que é o que melhor pode render no momento.

SACRIFICADO

Amoroso, embora já tenha jogado contra o Bangu e vá jogar com o Vasco, não ficou completamente bom da contusão no dedo grande do pé esquerdo. Para uma recuperação mais rápida e completa seria preciso que o ponta-direita ficasse em repouso, deixando de disputar uma partida. Tim acha porém indispensável a presença de Amoroso para o bom funcionamento do ataque e, como o Departamento Médico não vê a escalação do jogador, diz que "é melhor manter com ele do que escalar um outro que não faça os gols que ele faz".

Ontem, ainda em continuação ao tratamento a que vem sendo submetido desde a semana passada, Amoroso tomou aplicação de raios infravermelhos, depois do individual, e hoje treinará em conjunto.

CONCENTRADOS

O treino de conjunto dos titulares, esta manhã, será mesmo contra o time de aspirantes, porque Tim vetou a cessão de atletas para o jogo que será disputado esta tarde, no campo do Botafogo, com os portões abertos, a pedido da Administração Regional. Assim, o Fluminense será mesmo representado por uma equipe mista de juvenis e infante-juvenis ficando os aspirantes para fazer o treino de conjunto contra os titulares.

A concentração para os jogadores do Fluminense começou às 21 horas de ontem, no palacete da Rua das Laranjeiras, onde estão recolhidos Edson, Ismael, Valdez, Altair, Bauer, Oberd, Dentilson, Amoroso, Samarone, Antunes, Gilson Nunes, Márcio Laurício, Joaquinzinho, Carlinhos e Evaldo.

Valdez foi aliás outro jogador dispensado do individual de ontem, fazendo apenas a ginástica à parte para tronco e braços, porque está com calos na planta do pé esquerdo. Valdez não preocupa porém o Departamento Médico, cujo maior problema esta semana ocorreu ontem, mas não com um jogador e sim com o Diretor Manuel Duque, que quase quebrou a cabeça ao bater de encontro a uma pilatras no caminho que conduzia à piscina. O Diretor Manuel Duque foi entretanto considerado apto pelo Departamento Médico — apto para ver o jogo.

O técnico Armando Renganeschi, que chegou anunciando o desejo de começar logo as suas atividades no clube, pois, segundo disse, veio para trabalhar, já assinou o seu contrato com o Flamengo na base de Cr\$ 4 milhões de luvas e Cr\$ 800 mil mensais, durante um ano, e hoje à tarde, antes do individual, será apresentado aos jogadores.

Renganeschi, demonstrando muita tranquilidade e sorrindo constantemente, ficou impressionado com o número de repórteres que o esperou no Aeroporto Santos Dumont, afirmando em seguida que só voltará a São Paulo domingo, depois de dirigir o quadro na partida contra o Botafogo.

MELHOR É ATACAR

O técnico Armando Renganeschi desembarcou às 14 horas — como estava previsto — sendo recebido pelo Sr. Fadel Fadel, Presidente do Flamengo, pelo Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, e pelo Diretor Sr. Flávio Soares de Moura. O primeiro a cumprimentá-lo foi o Sr. Gunnar Goransson e logo a seguir, o Sr. Fadel Fadel abraçou-o, apontando para repórteres e fotógrafos, para dizer:

— Veja, você já chega famoso.

Armando Renganeschi, atendendo aos repórteres com muita atenção, disse que veio para trabalhar e por isso começará logo as atividades para dirigir o Flamengo na partida de domingo contra o Botafogo. Trouxe em duas malas a roupa suficiente para ficar no Rio até domingo, quando voltará a São Paulo, para providenciar a sua transferência definitiva. Foi espontâneo ao afirmar que tem uma vida tranquila e para não perturbá-la, time que dirige joga na ofensiva, porque é muito mais cômodo "estar na área do adversário do que o adversário visitar a nossa".

ABRAÇO EM ALMIR

Do Aeroporto Santos Dumont, o técnico Armando Renganeschi foi levado no carro do Sr. Flávio Soares de Moura, para o Estádio da Gávea. Acompanharão o técnico, no mesmo carro, os Srs. Fadel Fadel e Gunnar Goransson. Na Gávea, o novo técnico demorou-se apenas o suficiente para uma rápida visita às obras do restaurante ao campo, vestiário, Departamento Médico e Departamento de Futebol, onde passou para vários fotógrafos como se estivesse assinando o seu contrato.

Quando lá sendo levado para visitar a concentração do clube, em São Conrado, encontrou na porta do Estádio da Gávea o jogador Almir, que ele, Renganeschi, tentou levar para o Guarani na época em que dirigia aquela equipe. O técnico, depois de abraçar Almir, perguntou se ele estava bem e lhe disse que será um prazer trabalhar com ele. Amarel, o único jogador do Flamengo que já foi dirigido por Armando Renganeschi, também estava na Gávea mas os dois não se encontraram. Além de Almir, Renganeschi só falou com Nelsonho, que foi apresentado ao técnico.

Ao chegar à concentração do Flamengo, o Sr. Fadel Fadel ficou irritado porque não havia nenhum empregado na casa e eles ficaram do lado de fora alguns minutos, até que descobriram que as chaves estavam na casa ao lado. Armando Renganeschi visitou as instalações em silêncio e só no final, quando sentou-se num sofá, para descansar, comentou:

— É realmente muito bonita. Renganeschi forneceu outras informações pessoais, dizendo que tem 52 anos, 16 de técnico, e já dirigiu as seguintes equipes: Palmeiras, Guarani, L. Nense, 15 de Piracicaba, 15 de Jai e Independentes. Depois, foi buscar as malas no automóvel do Sr. Flávio Soares de Moura, as quais ele mesmo levou para um dos quartos da parte superior da casa. No momento de ir para a casa da sua irmã, em Copacabana, o técnico lembrou-se de que ia precisar de uma das malas e foi buscá-la.

APRESENTAÇÃO HOJE

Ao sair da concentração, o Sr. Gunnar Goransson se separou do grupo, voltando no seu automóvel para o escritório. O Sr. Flávio Soares de Moura levou o técnico novamente para a Gávea, ocasião em que ficou resolvido que Renganeschi assinará ontem mesmo o seu contrato, em vez de deixar para hoje. O Sr. Aristóbulo de Mesquita, chefe do Departamento Técnico, datilografou o contrato, que também foi logo assinado pelo Presidente Fadel Fadel, depois do técnico.

Ficou combinado, então, que Renganeschi irá à Gávea às 15 horas de hoje — hora que foi marcada para os jogadores por Milton Cangel — para ser feita a apresentação do técnico a titulares e reservas do Flamengo. O Sr. Flávio Soares de Moura ainda levou Renganeschi para a casa da irmã do técnico, em Copacabana, onde ele ficará hospedado provisoriamente.

E PELOS JOVENS

O técnico Renganeschi disse que, somente depois de ser apresentado aos jogadores e aos seus auxiliares — o que será feito na tarde de hoje, na Gávea — é que vai pensar nas alterações que poderá introduzir no regime dos jogadores rubro-negros. Entretanto, foi positivo ao dizer que os treinos individuais são mais benéficos pela manhã e os de conjunto à tarde, e não tudo à tarde como está fazendo o Flamengo.

Vai manter a formação da equipe que jogou contra o America na partida de domingo frente ao Botafogo, porque só fará alterações depois de assistir a vários treinos. Entretanto, segundo adiantou, não é muito de manter sempre a mesma equipe, pois gosta de promover jogadores jovens.

A delegação do Flamengo chegou às 12 horas de ontem de Salvador, onde foi derrotada pelo São Paulo por 1 a 0, tendo o técnico Milton Cangel afirmado que realmente pediu para sair, pois quer voltar para o seu "cantinho, de onde nunca devia ter saído".

Bené treinou bem garantindo para si vaga de Mário cuja suspensão Vasco acha fatal

A excelente atuação de Bené entre os reservas no primeiro tempo do treino de conjunto de ontem do Vasco, fez com que Zezé Moreira o escalasse no time titular no segundo período, preparando-o para entrar na vaga de Mário, que acreditam os vascaínos, fatalmente será suspenso pelo TJD, pois foi citado na súmula por tentativa de agressão ao juiz.

A idéia inicial de Zezé era fazer voltar Saulzinho ao lado de Célio, mas Bené, correndo muito, mostrando-se mais objetivo e agressivo do que seu companheiro e marcando um bonito gol para sua equipe, ganhou a confiança e a promoção do treinador, embora justamente na segunda fase os titulares tivessem treinado muito mal.

EMPATE NO FINAL

Segundo os próprios jogadores, o forte calor que fez ontem em São Januário contribuiu decisivamente para amenizar o animo do quadro titular na fase final do treino. No primeiro tempo, quando venceram por 2 a 1, os titulares demonstraram bom entrosamento. A defesa estava firme na marcação, o meio de campo saltava a bola de primeira e o ataque se deslocava muito. Assim, Loricó e Célio marcaram os gols do seu time e Bené, em jogada individual trabalhada desde a intermediária, assinou o gol dos reservas, o mais bonito.

Os titulares treinaram com Milão, Joel, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Loricó; Luisinho, Mário, Célio e Zezinho.

Este período durou 45 minutos e foi de igual duração ao segundo, quando os titulares empataram por 1 a 1, gols Aluísio e Célio, com os aspirantes.

QUATRO TESTES

Gagné, ainda com forte intoxicação alimentar, foi o único poupado no treino, mas o Dr. José Marozzi informou que seu estado não se constituiu em problema para a partida de sábado à tarde contra o Fluminense.

No treino de ontem, quatro jogadores apareceram em São Januário para se submeterem a um período de testes; o extremo-esquerda Osvaldo, que pertenceu ao Flamengo e ao Santos e que tem passe livre; Valdir, um ponta-de-lança que pertence ao Jabaquara e que

O TRABALHO QUE COMEÇA



Num ligeiro diálogo com o Sr. Fadel Fadel, Renganeschi tomou conhecimento do trabalho para já hoje pôr mãos à obra

Santos venceu o São Bento com facilidade por 3 a 0 mesmo sem contar com Pelé

São Paulo (Sucursal) — Perante 10 mil pessoas, que proporcionaram renda de Cr\$ 12.814 mil, o Santos, desfalçado de Pelé, ganhou em Sorocaba do São Bento por 3 a 0, contagem que construiu no primeiro tempo, para depois apenas trocar bola e garantir a diferença.

O Corinthians, no Parque São Jorge, ganhou do Botafogo por 2 a 0, depois de pregar um susto em sua torcida, porque salu no primeiro tempo com empate de zero, enquanto em Araraquara o Palmeiras bateu a Ferroviária por 3 a 1, afastando ainda mais, no último lugar, o time interiorano, e apresentando, como surpresa, um gol de Ademir da Guia. A tarde, em Ribeirão Preto, o Comercial perdeu para o América por 2 a 1.

SANTOS: TONINHO CONFIRMOU

Toninho jogou com a camisa 19 no lugar de Pelé, e confirmou a fama, marcando o terceiro gol do Santos, aos 43 minutos do primeiro tempo. Foi Coutinho quem fez o primeiro, de cabeça, aos 20 minutos, enquanto Abel aos 35', marcava o segundo.

Os quadros foram os seguintes: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Gerardino; Zito e Lima; Dorval, Coutinho, Toninho e Abel. São Bento — Lourenço, Valdir, João Carlos, Gibe e Salvador; Gonçalves e Baraninho; Copeu, Raimundinho, Cabrita e Pastinha.

TRES DO PALMEIRAS

O Palmeiras foi a Araraquara, jogou muito melhor que a Ferroviária e ganhou por 3 a 1, num jogo que aos 16 minutos já estava empatado por 1 a 1, com Tupizinho abrindo a contagem aos 13 e Felfelco empatando aos 18. Servílio fez dois a um aos 44 do primeiro tempo e Ademir da Guia mar-

CORINTIANS DEU SUSTO

O Corinthians salu no primeiro tempo com um empate de zero, deu susto na torcida e só depois que Gilson Porto e Diltinho foram expulsos, aos 16 do segundo tempo, chegou à vitória, com gols de Geraldo aos 24 e Flávio aos 38.

Os quadros foram os seguintes: Corinthians — Heitor, Galhardo, Eduardo, Clóvis e Edson; Dino e Rivelino; Geraldo, Manuéisinho, Flávio e Gilson Porto. Botafogo — Machado, Diltinho, Veríssimo, Baldochi, Ze Carlos; Ferreira, Adalberto; Jair, Alencar, Antoninho e Nilson. O juiz foi Ailton Vieira de Maréis e a renda de Cr\$ 22.577 mil.

Bianchini está insatisfeito com a condição de reserva mas não solicitou rescisão

O jogador Bianchini, que já está recuperado da contusão no calcâneo e treinou ontem no time de reservas, desmentiu que tenha pedido rescisão do contrato com o Botafogo, embora revelando a sua insatisfação pelo fato de ter sido barrado, "principalmente porque vim como titular do Bangu e mereci convocação para a seleção brasileira".

Os dirigentes do Botafogo confirmaram ter ouvido falar no interesse do Vasco pelo concurso de Bianchini, mas dizem que o jogador não está à venda e só será cedido no caso de uma proposta irrecusável. O técnico Daniel Pinto disse que a situação de Bianchini é idêntica à que ocorreu com Garrincha, recentemente:

— Ele salu machucado, mas terá que reconquistar a posição nos treinos.

TREINO SEM GERSON

Gerson que chegou para o treino de ontem se queixando de uma intoxicação alimentar, não participou do conjunto de 35 minutos, que terminou com a vitória dos titulares por 3 a 1, gols de Jairzinho, Garrincha e Ailton, enquanto Canavieira marcou para os reservas.

Daniel Pinto preferiu reduzir a duração do treino de ontem, marcando novo individual para hoje à tarde e outro coletivo para amanhã de manhã. O técnico escalou Marcos para substituir Gerson no treino de ontem, enquanto Otton entrou na ponta esquerda do lugar de Roberto.

Seleção mineira treina em conjunto hoje já cantando com os seis do Siderúrgica

Beliz Horizonte (Sucursal) — A Seleção Mineira — sob o comando do técnico Gerson dos Santos e já contando com os seis jogadores convocados do Siderúrgica — faz hoje, às 9 horas, na Colônia de Férias do SESC, em Venda Nova, o seu primeiro treino de conjunto para a partida com o River Plate, dia 5, na inauguração do Estádio Minas Gerais.

Apesar dos esforços de Yustrich, no sentido de que os jogadores do Siderúrgica não fóssem cedidos, os dirigentes do clube decidiram colaborar com a Seleção e não levar em conta a ameaça do técnico, que condicionou a sua permanência no Siderúrgica à não cessão de Noventa, Djair, Dawson, Edson, Silvestre e Tião.

PRIMEIRO TREINO

Gerson dos Santos ficou satisfeito com a atitude dos dirigentes do Siderúrgica e sentiu-se mais a vontade a partir de agora, quanto ao primeiro coletivo da seleção mineira. No entanto, reconheceu que não tem uma equipe definida para a partida com o River Plate, embora uma formação-base — que será adotada no treino de hoje — já esteja planejada.

No primeiro tempo do treino — disse Gerson — a equipe titular formará com Fábulo, Luisinho, Grapete, William e Dawson; Edson e Dirceu Lopes; Wilson Almeida, Jair Bala, Tostão e Tião. Mas espero fazer várias experiências durante o segundo tempo.

Gerson está praticamente sem problemas para dar início ao período de treinamento da seleção. Até ontem, porém, permanencia a dúvida quanto à apresentação dos jogadores do Siderúrgica; Yustrich insistia em que eles não fossem cedidos, enquanto os dirigentes do clube não se haviam pronunciado oficialmente. Yustrich era contra a cessão dos jogadores por causa dos jogos que o Siderúrgica fará, dias 29 e 1, com o Atlético Goianense, pela Taça Brasil. A Diretoria, após reunião, acabou cedendo os jogadores.

Espanha vence EUA na Davis

Barcelona (FP-JB) — Numa partida que teve quase três horas e meia de duração e um nível técnico raramente visto nos últimos anos, a dupla formada pelos espanhóis José Luis Arilla e Manolo Santana venceu os norte-americanos Dennis Ralston e Clark Gableman por 4-8, 3-6, 6-3, 6-4 e 11-9, classificando seu país à semifinal da Taça Davis.

Vencendo a série decisiva da Zona Européia, os espanhóis disputarão com a equipe vencedora da Zona Asiática o direito de enfrentar a Austrália — atual campeã — numa série final.

INFLUÊNCIA DO TEMPO

Antes do treino de ontem, o atacante Célio teve uma ligeira discussão com o Diretor de Futebol Célio de Almeida, por causa de uma reclamação do jogador quanto às chuteiras, mas que não foi levado muito a sério por ambos.

Ao entrar em campo, o jogador reclamou das suas chuteiras, dizendo que eram velhas e que o Vasco deveria fazer como o Santos, que dá quatro pares para cada um. O dirigente então retrucou em tom rude:

E por que você não pede para ir para lá? Nós o vendemos. E só eles se interessaram por sua contratação.

Célio preferiu não o ditto por não ditto e não contra-argumentou.

O goleiro Castilho conseguiu convencer ontem o atacante Da Silva a se transferir para o Palestrina até o final do ano. O jogador receberá Cr\$ 500 mil de ordenado e mais casa e comida. Quanto a Araújo, que também estava nas cogitações de Castilho, nada ficou acertado, pois o jogador afirmou que tem uma boa proposta para jogar na Colômbia. O interesse de Castilho agora é por Jorge Laurindo, que treinou muito bem ontem entre os reservas.

Bangu foi buscar Gonzáñez

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, embarcou ontem para Recife a fim de contratar o técnico Alfredo Gonzáñez, que conquistou o campeonato de Pernambuco deste ano dirigindo o Esporte Clube de Recife e jogou há muitos anos atrás como atacante do Flamengo.

A saída de Gentil Cardoso, que estava prestes a ocorrer desde o término do jogo de domingo contra o Fluminense, consumou-se ontem à tarde: o técnico compareceu ao treino para dirigir individualmente, mas teve uma discussão com o Presidente Eusebio de Andrade e decidiu abandonar o clube.



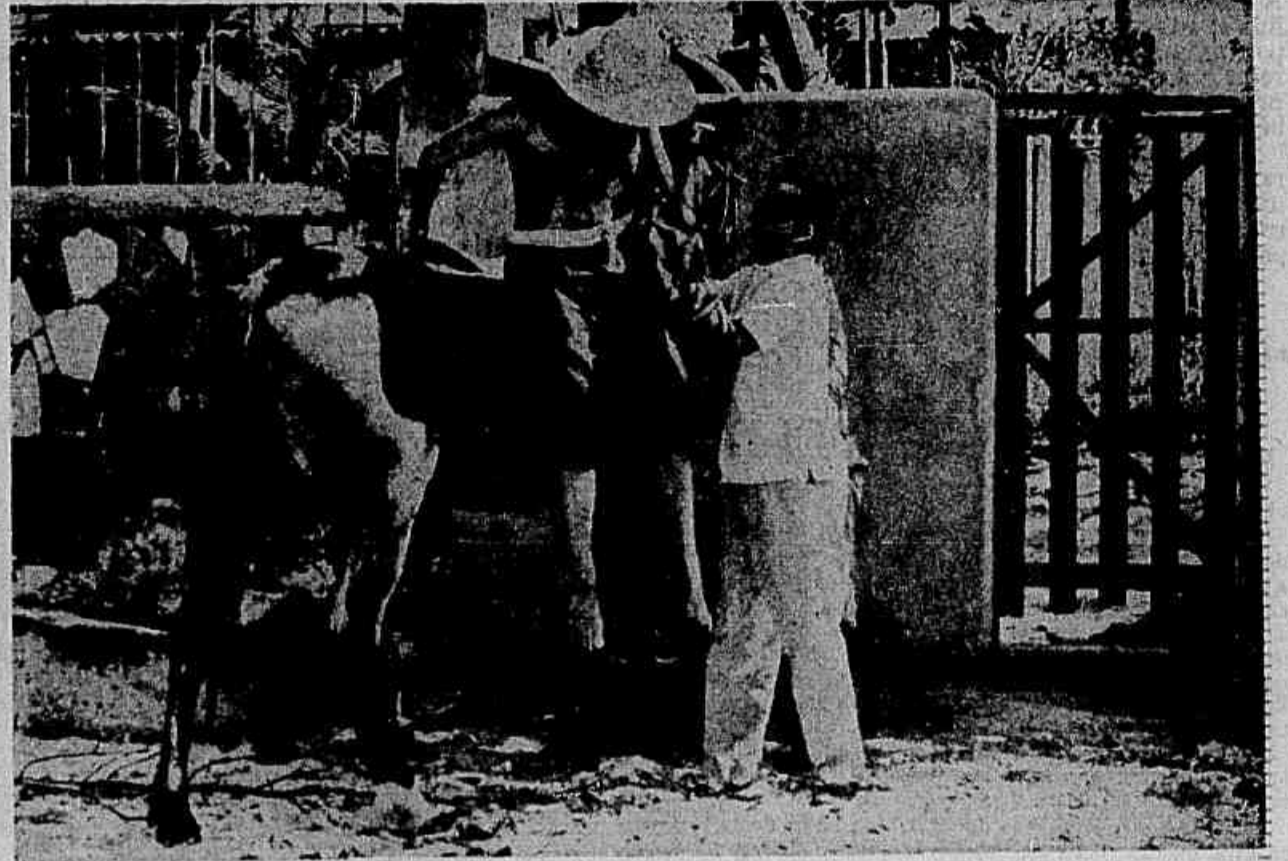
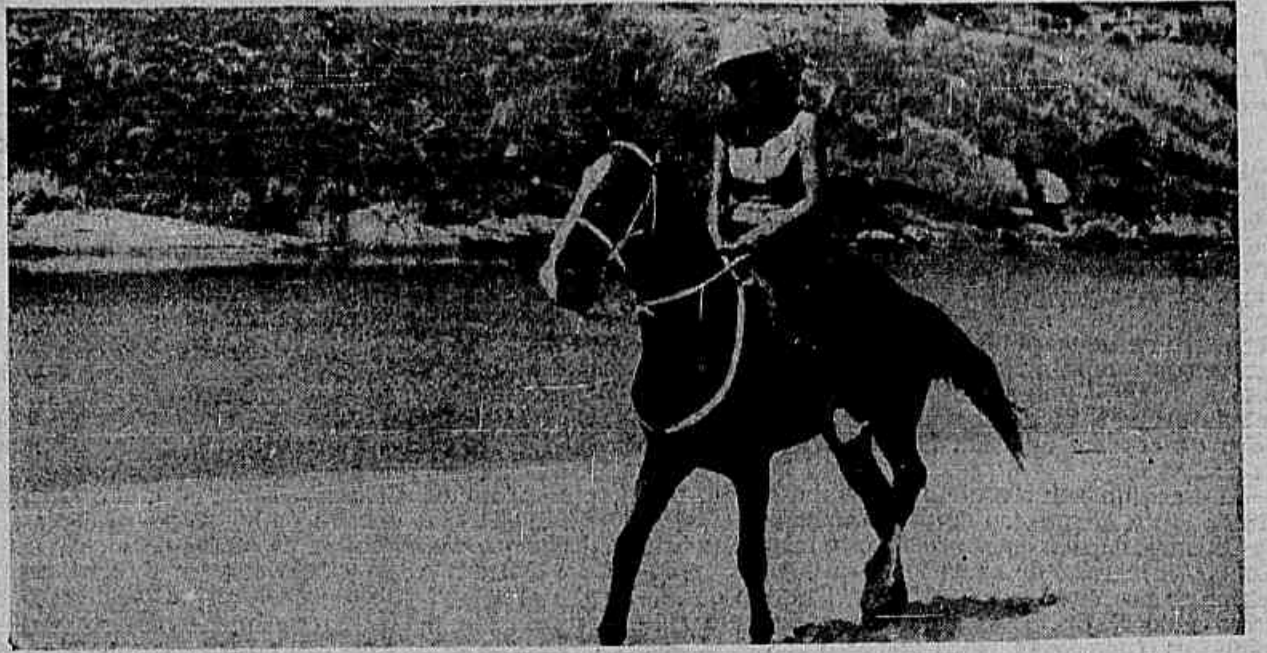
Loricó, no início do treino, marcou seu gol e avançou sempre, mas quando o calor aumentou, ele o time pararam

DR. AUGUSTO MARQUES

Impotência. Doenças sexuais e urinárias. Pré-Supel — Rua Riochato, 226. Consultas com radiocópia. Telefone 22-7481. (P.)

B

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, quinta-feira,
19 de agosto de 1965



Fotos de Rubens Barbosa



A ROSA E O CAVALO NA BEIRA DO MAR

Começou pelo Morro da Babilônia, parou como boa carioca para pedir uma graça a Santa Teresinha na igreja do túnel, e lançou-se ao mar.

Claudia Cardinale, rosa que circula pelo Rio incorporando-se aos poucos à nossa paisagem, filmou ontem na Barra da Tijuca tentando transpor as dunas, montada num modesto pangaré.

Raras vezes demonstração equestre foi mais aplaudida, apesar das evidentes deficiências técnicas. Claudia esporeava e o cavalo não andava, Claudia dava rédeas para estimular um galope e o cavalo abaixava a cabeça em busca de alguma grama. Mas assim que as rédeas eram puxadas pela mão impaciente e inesperta da estrêla o cavalo se sentia na obrigação moral de esboçar um trote, talvez um corcoveio. Foi necessário algum tempo para se conseguir um mínimo de coordenação, mas valeu a pena. A cena foi filmada e Claudia apeou tranquilamente pelo lado errado, sem que o cavalo, já completamente conquistado por sua graça, se opusesse.

DEDETIZE
SEU CONDOMÍNIO
DISQUE **47-9797**
Serviço *Insetisan*

TEATRO / CENSURA NO MEC

KAN MICHALSKI

Conforme noticiamos há dias, está em pauta para ser votado, na Câmara dos Deputados, o substitutivo Djalma Passos ao projeto do Deputado Anísio Rocha, que transfere para o Ministério da Educação e Cultura a atribuição de censurar peças teatrais (além de filmes, textos para rádio e televisão etc.), atribuição esta atualmente exercida pelas autoridades policiais. O projeto já foi aprovado pela Comissão de Educação da Câmara, e esperamos sinceramente que seja rapidamente aprovado também pelo Plenário. Referimo-nos, naturalmente, à parte relativa ao teatro, pois não nos cabe opinar a respeito da censura aplicada às outras artes e meios de expressão.

De acordo com o projeto em pauta, o MEC providenciará a designação de uma Comissão Nacional de Censura, de 10 membros efetivos e respectivos suplentes, integrada de educadores, sociólogos, representantes do Ministério Público, do Juizado de Menores e do DFSP. Nos Estados funcionarão subcomissões (nomeadas pelas respectivas Secretarias de Educação, em convênio com o MEC), de 7 membros cada, obedecendo aos mesmos critérios da Comissão Nacional de Censura e a esta subordinadas. A censura efetuada pela Comissão Nacional será válida em todo o território brasileiro, mas a efetuada por uma subcomissão poderá em outro Estado, merecer a apreciação de outra subcomissão, ou da própria Comissão Nacional, para a qual caberão, também, recursos da decisão das subcomissões.

É evidente que essa lei, se aprovada, não garantirá por si só a liberdade de criação artística que todos os intelectuais e artistas brasileiros almejam; em primeiro lugar, por uma questão de princípio, pois qualquer censura prévia (com a única exceção

daquela destinada a fixar os limites mínimos de idade para cada espetáculo) é incompatível com a liberdade de criação; em segundo lugar, por questões de ordem prática, pois todo o funcionamento da nova Censura dependerá da imparcialidade com a qual forem feitas as nomeações dos membros da Comissão Nacional e das Comissões Estaduais. De qualquer maneira, porém, a aprovação da lei representará um grande passo para a frente na evolução da cultura brasileira, pondo um fim ao injustificável e retrógrado dispositivo que confia a autoridade policial, em última análise, decisões de vital importância em assuntos culturais e artísticos. A autoridade policial continuará, aliás, a estar representada na Comissão Nacional e nas Comissões Estaduais, mas deixará de ter plenos poderes e responsabilidade exclusiva no assunto.

Queremos deixar bem claro, mais uma vez, que não pretendemos desprestigiar nem desprestigiar as autoridades policiais quando afirmamos a sua incompetência no exercício de funções que implicam, de certa forma, ditar regras para o repertório das companhias teatrais. Simplesmente, as instituições policiais não foram nem concebidas, nem organizadas, nem preparadas para tais fins. Trata-se de uma clara e óbvia questão de especialização — ou melhor, de falta de especialização. Suponhamos que um empresário ou uma atriz procurem o Sr. Secretário de Segurança Pública para lhe dar instruções sobre como ele deve agir para prender ladrões, ou proteger a população contra assaltantes, ou combater a subversão e a corrupção; qual será a sua reação? Então, por que motivo esse mesmo Sr. Secretário de Segurança Pública pode dar instruções, à mesma atriz ou ao mesmo empre-

sário, sobre os textos que eles devem ou não devem incluir no seu repertório? Será que a incompetência e a falta de preparo especializado não é a mesma nos dois sentidos?

Basta ler, por exemplo, a nota oficial recentemente distribuída pela Secretaria de Segurança Pública a respeito da proibição da peça *O Berço do Herói*, para se ter uma idéia dos critérios aplicados pelas autoridades atualmente encarregadas do exercício da Censura. Uma grande parte do parecer — mais do que a metade — é dedicada a justificar a proibição, não através daquilo que podia haver de reprovável na peça, mas através das intenções que a Polícia atribui, baseando-se em suposições, aos responsáveis pelo espetáculo. No último parágrafo, finalmente, são relacionados os fatores que infringem concretamente o Regulamento vigente, e então temos a oportunidade de constatar, não sem espanto, que o critério usado pelos censores é um critério por assim dizer estatístico: para saber se uma peça deve ser liberada ou proibida, os censores têm de contar o número de palavões, referências antireligiosas etc., que existem no texto. No caso da peça de Dias Gomes, a Secretaria de Segurança Pública afirma que havia 34 palavras de baixo calão e 23 referências anti-religiosas. Seria, evidentemente, o caso de perguntar qual é o número máximo de palavões etc. que uma peça pode comportar sem ser proibida...

A Câmara dos Deputados tem nas mãos a possibilidade de prestar um grande serviço ao teatro brasileiro. Esperemos, com confiança, a sua decisão.

CINEMA

MAROLDO PEREIRA, intérprete

A NOVIÇA REBELDE

A história da Baronesa Maria Trapp, divulgada por dois filmes alemães *água-com-açúcar* (*A Família Trapp* e *A Família Trapp na América*), transforma-se em musical norte-americano, primeiro da Broadway, depois do cinema. A ideia da versão terá partido da circunstância de que o famoso *côro* doméstico austríaco, depois de fazer muito sucesso em seu país, emigrou ao que consta, para os Estados Unidos, com a chegada das botas nazistas em Viena. Só mesmo uma sugestão dessa natureza poderá explicar um esforço de adaptação que, de outra forma, não apresenta saída à vista; nem como enredo, nem como musical.

A irreprimível vontade de passar ao largo de histórias como a da estuzante salvadora da família Trapp advém, como se sabe, dessa coincidência infeliz — em que a indústria do sentimentalismo vai justamente descobrir o interesse — através da qual a realidade se mostra mais melodramática do que o melodrama inventado. Mas ao lado do caso perdido que representa o enredo, e sem se querer defender com isso que de uma novela real ou imaginária não se possa fazer um bom filme musical, não há como contestar que o caso aqui apresentava um impasse particular: porque fazer um filme cantado sobre uma família que canta é, no mínimo, uma redundância grave. A família Trapp canta agora quando se reúne para formar um *côro* e quando apenas compõe um feliz quadro doméstico, ocasião em que permite ser acompanhada pelos demais personagens. Só falta, no filme, os meninos participarem de vários números musicais antes que digam inocentemente para a sua futura madrastra que nunca cantaram em sua vida.

Conseqüência disso, *A Noviça Rebelde* apresenta como *tônica* e exclusiva proeza suportar um perfeito paralelo com o filme alemão em duas partes: difícil julgar qual deles é o pior. Se a versão musicada de Robert Wise pode ganhar-se do padrão habitual da superprodução, podendo exibir belos *décors* e envolver grandes medalhões de Hollywood e da Broadway, em compensação o anônimo empreendimento germânico, que só conseguiu merecer a atenção do chamado grande público, era mais espontâneo como história de uma família-côro e tinha como música principal uma bela canção tirada de Brahms.

Aliás, a qualidade de superprodução de *A Noviça Rebelde* se revela apenas como uma forma prévia de definir o nível de sua pretensão, porque no nível da qualidade propriamente dita as duas versões se equivalem. Estabelecido o orçamento, chega a ser espantoso como nada se faz nem para tornar um pouco mais digerível o enredo nem para tornar o filme alguma coisa de apresentável como musical. As primeiras imagens, é verdade, lançam a promessa de um novo *West Side Story* sobre os Alpes, pois Robert Wise começa fazendo o mesmo passeio aéreo de grande efeito que antes fizera sobre a paisagem de concreto armado de Nova Iorque. Logo em seguida, porém, *A Noviça Rebelde* já mostra os dentes do tipo de musical que pretende ser, quando a câmara, como anteriormente descia sobre os rebeldes do asfalto nova-iorquino para um *balé* antológico, desce sobre Julie Andrews cantando com os passarinhos, no alto da colina, *The Sound of Music*. Nas três horas que vem pela frente, o espetáculo será o exato inverso de *Amor, Sublime Amor* — um modelo de *musical old fashioned*, cuja preocupação exclusiva com a canção, a música e a dança se resume em sentimentalizar ainda mais um enredo já de si ultra-sentimental.

A maneira como o filme se entrega de corpo e alma às sugestões da presença da família, e particularmente do bando de crianças, faz supor até que ele foi concebido e realizado especialmente para a platéia infantil, ou, pelo menos, a mesma platéia que adorou a fita alemã, a ponto de levar os produtores a providenciar uma continuação. Para a criança, de fato, o filme começa oferecendo as estrepitosas de uma noviça, prossegue mostrando como esta noviça se transformará em preceptora de sete pequenos rebeldes e formará com eles o mais bonito *côro* do país, passa por um número de marionetes montado no teatrinho de casa e por uma canção de boa noite que toca até a alina os convidados do Barão Trapp, para terminar com toda a família unida e uníssona rompendo as barreiras nazistas e reconquistando a liberdade em solo suíço, novamente no alto da colina.

No que diz respeito à parte estritamente musical, *A Noviça Rebelde* apenas ensina a desconfiar cada vez mais da dupla Rodgers & Hammerstein II, que só demonstra um pouco de inteligência em dois ou três instantes. Mas a música e os *lyrics* não são assunto tão grave quanto o uso que deles faz Robert Wise. Quanto a este é impossível fazer qualquer condiscendência: não se trata de um equívoco ou de um tropeço o seu trabalho coisas afinal de contas compreensíveis na carreira de qualquer diretor, mas de piarretagem mesmo, aquela do premeditado desinteresse artificial do negociante, e tanto mais completa e definitiva quanto Wise faz também no caso das honras do produtor.

Apesar de tudo, é quando menos bastante ilustrativa a exibição de *A Noviça Rebelde* ao mesmo tempo que da *My Fair Lady*: permite ver com clareza a diferença que existe entre um espetáculo musicado de bom gosto e uma simples cantoria filmdada.



O Quarteto Clarendon, da esquerda para a direita: Marc Gottlieb, violino; Vladimir Weisman, violino; Irving Klein, violoncelo; Scott Nickrenz, viola.

MÚSICA

BENZO MASSARANI

THE CLAREMONT QUARTET (2)

Conforme as notas úteis e inteligentes publicadas no programa do segundo (e, infelizmente, último) concerto Clarendon no Teatro Municipal, o compositor Mel Powell nasceu no jazz, cresceu estudando com Hindemith e atualmente é professor em Yale e ocupa um lugar de destaque na música séria norte-americana. Seu *Pilgrimage Setting* (Engaste de Fillingram) para quarteto de cordas, é constituído de um único movimento, dividido porém em três partes distintas: a primeira e a terceira querem ser quase uma improvisação; a segunda, mais ampla e desenvolvida, segue algumas exterioridades pós-weberianas. Pancadinhas da mão contra as diferentes partes de madeira dos instrumentos, pizcacos, pingos de água, suspiros, pausas coletivas e temas apenas balbuciantes são as aparências, os elementos materiais, preferidos por este músico, cuja

obra parece faltar a única justificação que torna aceitável qualquer meio e qualquer inovação: o conteúdo musical.

Os contrastes para clarinete, piano e violino são bem outra coisa. Foram escritos por Béla Bartók em 1938, sete anos antes da morte. Depois os primeiros compassos — estes, sim! — justificam musicalmente as pausas, as rebelões violentas e fragmentárias, os ritmos extremamente complicados, o uso (por parte do violinista) de um segundo instrumento *scordato* para obter automaticamente tritons (sol susten-ré-lá-mi bem.), o clarinete em si bemol substituindo, no segundo movimento, aquele em lá. Os três instrumentistas procedem másculos e inteiramente num pé de igualdade, cada um deles contando até com as honras de uma sua cadência. Estes contrastes, equilibrados e substanciais, alcançam inteira e genial-

mente a obra de arte. E o público distinguiu logo entre o autêntico e o falso, entre Bartók e Powell, reservando seus aplausos ao grande húngaro.

No concerto de domingo, antes dessas duas composições, houve o *Quarteto op. 18 n.º 4* de Beethoven, e, depois, um movimento brilhante e oleográfico de Dvorak, em extra. Tudo, velho e novo, obras-primas e obras mediocres, tudo foi executado, pelos seis artistas do conjunto Clarendon, de maneira admirável, extraordinária.

Mas o que possivelmente — nos dois concertos — alcançou os momentos mais elevados da perfeição, foi o *Quarteto para Piano e Cordas* de Fauré. Os intérpretes reconstruíram estas páginas tão francesas e lindas, com uma eloqüência discreta e sutil, uma ternura comovida, uma delicadeza trepidante, e um bom gosto sem par.

RELIGIÃO

MARTINS ALONSO

O LUGAR DO SANTÍSSIMO

Quando se iniciou a aplicação das novas normas litúrgicas, diziamos um sacerdote que seria necessário ainda uma geração para que toda a reforma fosse implantada. Disso não se pode ter dúvida quando se recorda a impressão de alta hierarquia ao recomendar que as modificações se operem paulatinamente, isto é, sem a preocupação de realizar tudo a jato, como já se faz em alguns templos, inclusive inovando práticas sobre as quais não há a menor referência nas instruções expedidas ao clero, entre elas a de darem-se os fiéis as mãos no momento da recitação do Pai-Nosso, e os excessos de elevação de voz nas respostas ao diálogo com o celebrante do ofício, atitudes que em sua recente palestra radiofônica o Sr. Cardinal Arcebispo reprovou.

Outro aspecto a considerar, esse menos pelos fiéis de que pelos párocos e retores, é o da colocação do Santíssimo face à instalação do altar *versus populum*. Em várias igrejas e até numa catedral do interior vimos guardarem a reserva da Santíssima Eucaristia numa pequena credência ao lado do altar, sem qualquer adorno, no lugar onde antes ficavam objetos sagrados, como galhetas, véus de ombro para as bênçãos e campainhas. Ora, sobre o assunto, foram formuladas diversas instruções e estudadas muitas sugestões,

de modo que não se chegue ao absurdo de extremar de tal forma a nova liturgia que o Santíssimo, o que na de mais alto e mais santo, fique em posição secundária e fora das vistas dos que vão aos templos para adoração.

Vê-se a respeito o que informa a Comissão Pontifícia. Para a reserva da SS. Eucaristia, a própria instrução (n. 93) não apresenta um padrão fixo, mas prevê diversas possibilidades entre as quais se deve escolher a que melhor corresponde às circunstâncias concretas da situação local ou de disposição da Igreja. Em igrejas grandes parece recomendável guardar o Santíssimo num tabernáculo colocado no meio do altar, numa capela lateral, o que tornaria mais desembaraçado o culto eucarístico e permitiria aproveitar a capela na celebração da Santa Missa nos dias de assistência reduzida. A capela lateral deverá ser assinalada de modo acessível a todos os fiéis. A colocação do altar *versus populum* não impede necessariamente que se conserve a SS Eucaristia no meio do mesmo altar, dentro de um tabernáculo baixo, apto e seguro, principalmente nas igrejas e oratórios de pequenas dimensões.

Aduz ainda a instrução da Comissão Pontifícia que pode ocorrer a conveniência de colocar o tabernáculo fora do altar, noutra parte da

igreja ou capela, caso em que se terá de observar o seguinte: pedir licença ao Ordinário do lugar; escolher um lugar realmente destacado, embora não seja o lugar geométrica-mente central; preparar uma ornamentação adequada e digna que possa caracterizar o destaque exigido de modo que o culto eucarístico não sofra diminuição. Completando suas recomendações, adverte a Comissão que, ao fixar o tabernáculo fora do altar, na abside ou na parede atrás do altar, se tenha o cuidado de evitar que o sacerdote, ao celebrar *versus populum*, fique de costas para o Santíssimo. Para esse fim, será bastante que o sacrário seja colocado em ponto elevado, que apareça por cima da cabeça do oficante, quando está ao pé do altar. Essa solução é aplicável às igrejas que possuem altar-não elevado, com degraus, o qual não possa ser modificado. Nada impede também de colocar no presbitério um altar simples e digno no qual se celebre de frente para o povo, sem excluir a possibilidade de celebrar no altar-mor.

Como se vê, são várias as formas de dispor nos templos o altar para a celebração de acordo com a renovação litúrgica, mas sem descurar da colocação do Santíssimo em ponto que não restrinja a adoração eucarística que deve ser a magnitude do culto.

DISCOS POPULARES

JUVENAL PORTELLA — MAURO IVAN

DIREITO DE NÃO NASCER E TRÊS BOSSAS

Um Sr. Leo Romano apareceu domingo na televisão para dizer que foi da sua inspiração a canção (?) intitulada Mãe Dolores, baseada naquela terrível novela de mau gosto chamada O Direito de Nascer. O colunista Sérgio Augusto chamou bem a atenção para o detalhe: o tema musical é o mesmo que o italiano Nino Rota fez para o filme O Sol por Testemunha. Isto significa que o tal Leo usou melodia que não lhe saiu da inspiração só para explorar, com o disco, o sentimentalismo das televisão. De quem é a culpa disso? Do Leo? Do Félix Caignet, autor da novela? Não. De quem permitiu que a canção nascesse (aí o direito de não deixar nascer é válido).

Costas iguais a essa e muitas outras que todo o dia a gente vê, principalmente nos suplementos das gravadoras, deviam ser evitadas. Primeiro, pela censura; depois, pelas entidades oficiais dos compositores e, finalmente, pelos detrotores artísticos das rádios. A falta dessa fiscalização, os absurdos continuaram a povoar a música brasileira, já tão repleta de tolices, tolices gravadas por nomes ilustres e nas marcas mais importantes. É hora de se selecionar melhor os repertórios, destruir os falsos autores e cantores, abominar os exploradores e pensar a sério. Afinal, amanhã os nomes dos que hoje fazem estas tolices estarão na História, enquadrados na lista dos inimigos da maltratada música popular brasileira.

BOSSATRES EM FORMA — Forma — FM 6 —

Luis Carlos Vinhas, Ronald e Otávio Bailly formam um dos melhores trios da praça. Tratam a música a que se dedicaram com consciência e principalmente com convicção. Ouvindo-se o trio tem-se a certeza de que os três sabem o que estão fazendo.

Luis Carlos trabalha no piano e no órgão com desembaraço, enquanto Ronald sabe perfeitamente como passar da batida violenta de sua bateria a uma surdina muito bem contrabalançada pelo baixo de Otávio. Assim, os três se completam, dando tratamento moderno aos temas escolhidos.

Usam e abusam da técnica do jazz, aplicando-a à música brasileira. Quando têm que passar à marcação da batucada, como em O Morro Não Tem Vez, sabem fazê-lo bem, sobressaindo-se, como não poderia deixar de ser a bateria de Ronald e as digressões do piano de Luis Carlos. Despem o tema de todas as suas características clássicas, mantendo sua marcação mas transformando totalmente a sua roupagem. Isso, dentro de suas perspectivas, é perfeitamente válido e, além do mais, os resultados que conseguem são bons.

Sente-se que fizeram o disco à vontade. Parecem trabalhar a música como sempre desejavam, o que dá ao disco uma espontaneidade grande, no que se refere à contribuição pessoal de cada um. Sem dúvida alguma, este é um LP sofisticado, que tem público certo, mas não parece destinado a fazer sucesso entre o grande público.

Tanto Luis Carlos, como Ronald, como Otávio deixam bem claro a influência norte-americana, fixando em todo o disco um exemplo da força com que o jazz penetra no músico brasileiro moderno.

De nossa parte preferíamos ver o trio dando aos temas brasileiros um tratamento mais adequado.

De um modo geral, o disco é de boa qualidade.

Suas faixas são as seguintes: Botti's, de Cipó; Juca Bobão, de Del Loro; Valsa, de João Donato; Búzios, de Luis Carlos Vinhas; O Morro Não Tem Vez, de Tom Jobim; Sambate N.º 4, de Ed Lincoln e Valtel Branco; Como Eu Quis Você, de Luis Carlos Vinhas e Ronaldo Böscoll; Imprevisto, de Luis Carlos Vinhas.

MAISBALANÇO — NEIDE FRAGA — Continental — PPL-12 199 —

Neide Fraga repete neste disco as atuações corretas que marcam a sua vida artística. Não chega a ser um expoente, mas continua uma boa cantora. Trata com bastante ritmo as músicas que canta neste LP, sofrendo, porém, bastante com uma automática comparação de seu Arrastão com a interpretação que consagrara Elis Regina.

Neide balança bem e acreditamos que fez exatamente o que a Continental queria: um disco sem maiores pretensões, com boas perspectivas comerciais. Foi incluído no LP uma das músicas mais fracas de Ze Keti, de parceria com José Ari, chamada Pôsto Seis.

Na Face A, as faixas são as seguintes: Samba Jazz, de Eli Silva e Meneghini Jr.; Gente, de Marcos e Paulo Sérgio-Vale; Dor de Separar, de Hilton Acioli e Roberto Luna; Miss Blquin, de Silvio Mazurca e Zuleica Amaral; Só Deus e Eu, de Jorge Costa e Sebastião da Silveira; Mar Amar, de Roberto Menescal e Ronaldo Böscoll.

Na Face B, as faixas são Balançaço, de Luis Bandeira; Pôsto Seis, de Ze Keti e José Ari; Arrastão, de Edu Lôbo e Vinícius de Moraes; Onda Quebrando, de Zé Rosendo, Barquinho Diferente, de Sérgio Augusto; Vá Ser Feliz, de Geraldo Vandré.

LULI — Philips — P 632 767 L —

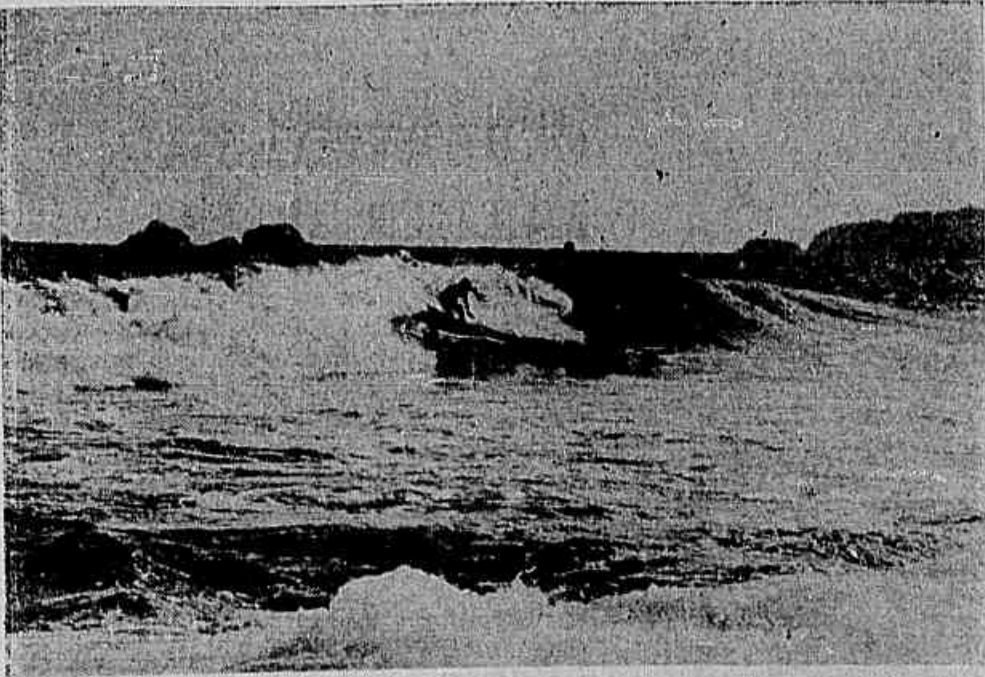
Acreditamos que a Philips tenha se precipitado ao lançar um LP desta moça, que parece ter talento, chamada Heloisa Brandão Orozco, mas que mostra muita inexperiência neste seu primeiro disco. Cantando o samba de participação e procurando chegar à música de morro, Luli não consegue nunca transmitir o sentimento que suas mensagens pretendem e que os mais humildes sambistas das favelas cariocas trazem como cartão de visita.

Pode ser que esta moça venha a se tornar um sucesso, mas achamos que para pensar nisso precisa ganhar muito mais maturidade artística do que a demonstrada neste LP.

Sua música tem pontos positivos naquilo de primitivo que apresenta, mas suas interpretações ficam bastante longe do que se poderia esperar. Luli tem muito que aprender, se bem que demonstre uma qualidade bem importante para quem começa: desembaraço no cantar.

As faixas da Face A são as seguintes: Peço Licença, de Váller Leite e Costa Júnior; Povo, de Dalton e Silveira; Tristeza de Amar, de Geraldo Vandré e Luis Roberto; Cadê Meu Barracão, de Silveira e Dalton; Canção da Plantação, de Luis Carlos de Sá; Missão, de Sidney Miller e Paulo Tiago.

Na Face B, as faixas são Balão, de Luis Carlos de Sá; Samba da Aurora, de Luis Carlos de Sá; Em Tempo de Vida, de Luli; Iná, de Mário de Castro; Esta Favela Que Eu Amo, de Ze Keti, Paulo Tiago e Sidney Miller; Sol, de Luli e Luis Fernando Borges.



VITÓRIA SÔBRE AS ONDAS

TEXTO E FOTOS DE OKKY OFFERHAUS

Elas surgem no Arpoador, todas as manhãs. Têm mais ou menos 1,70m, cabelos longos e desbotados. Usam shorts reduzidíssimos, no verão, e alinhadas roupas de borracha no inverno. Elas são os meninos do surf, que travam diariamente uma batalha sobre as ondas, voltando vitoriosos quando pegam a *rainha*, a onda maior.

O esporte que exige mais coragem do homem não depende apenas de equilibrar onda, prancha e corpo em perfeita coordenação. É preciso conhecer o fundo do mar, as correntes e saber nadar contra a arrebentação com uma prancha de três metros, aproximadamente, e de 15 quilos.

Para um esporte tão singular é preciso também uma linguagem própria. *Pipeline* quer dizer malabarismo na prancha; *vira-vaca* significa que o surfista caiu, e a onda envolveu a ambos. *Hot dog* significa passar pelo túnel formado no caixote da onda. Quando se quer mudar, repentinamente, a direção, faz-se um *cut-back*, alcançando a prancha pela espuma formada na crista da onda. O vocabulário está crescendo, na medida em que se intensificam as emoções. *Toes on the nose* significa, por exemplo, a posição na qual a ponta do

pé fica para fora da prancha, própria dos campeões. Apesar dos acidentes, os surfistas salvaram mais do que se perderam. É um esporte mais benéfico do que perigoso, pelo menos até agora: várias pessoas são apunhadas e em a n alimente nas águas do Arpoador. Os futuros campeões têm agora entre 15 e 18 anos. Os veteranos andam pela faixa dos 26. Os maiores craques são

Arduíno Colassanti, Bruno Hermann, Valcir, Jaime, Paulo e Jorge Americano. Da safra nova, a maior esperança é *Perseguição*, um menino apelidado assim por perseguir os veteranos até aprender e, num certo sentido, até superá-los pois hoje também é craque. Protegidos pela Federação Carioca de Surf, os esportistas preparam-se para conquistar as platéias para uma nova e fascinante modalidade.

REEMBOLSO POSTAL

ATENDE-SE A PEDIDOS PELO

O SIGNIFICADO DA RELIGIÃO JUDAICA ESCLARECIDO POR FAMOSO ESCRITOR:

ÉSTE É O MEU DEUS

de HERMAN WOUK

Fascinante livro que analisa diversos aspectos de uma religião milenar e responde a inúmeras perguntas sobre práticas do judaísmo autêntico.

Obra que interessa a judeus e não-judeus e que muito contribui para o conhecimento de um povo com mais de 3.000 anos de existência.

CR\$ 3.200

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.

PÁG. 7 DE SETEMBRO DE 1965 - RIO DE JANEIRO (SP)

LÉA MARIA



O Prefeito Faria Lima e D. Iolanda, em companhia de Caio Alcântara Machado e Maria Cecília abrindo a Feira de Tecidos no Ibirapuera

RIO NA FENIT

Prova de que a Feira de Tecidos do Ibirapuera começa a atrair a atenção dos visitantes de outros Estados do Brasil: anteontem, fazendo ponto na fazenda colonial, que é o stand da América Fabril, na FENIT, um grupo carioca em companhia de Caio de Alcântara Machado: Ministro da Guerra e D. Iolanda Costa e Silva; casais Edgar Batista Pereira e Sr. Severo Pinheiro.

O movimento defronte ao stand do JORNAL DO BRASIL continua intenso. Todo mundo pára em frente ao nosso stand para observar as duas rendelras cearenses trabalhando em suas rendas.

QUEM NÃO ESTAVA?

Anteontem à tardinha, toda a sociedade do Rio reuniu-se no apartamento de Nenete de Castro, para participar do coquetel que por lá havia. As salas eram iluminadas por velas românticas. E rosas vermelhas decoravam o ambiente. O calor imprevisível era o assunto em todas as rodas. E, de esticada, os grupos procuraram os lugares mais refrigerados, na Cidade, para o jantar. No Bec Fin, por exemplo, Regina e Edgar Maciel de Sá, vindos do apartamento do Morro da Viúva, encontraram Di Cavalcanti em companhia de João Néder. Di contou que viaja para a Europa dentro de um mês, que vai vender seu carro 65 e já reservou um modelo 66 para quando voltar. No coquetel, a hostess vestia gaze pretas e usava jóias de rubis com brilhantes. Sua filha, Claudine, brocado branco e esmeraldas — estava muito bonita. Outras mulheres alinhadas: Embaixatriz Gilda Sarmanho (de túnica rodada, em cetim verde), Maria Helena Nobre e Adelaide de Castro (ambas com o mesmo modelo, de xantungue pretinho, com decotão nas costas), Embaixatriz Teresa Castelo Branco (de vestido mais de verão, branco, em cloqué de algodão). E mais: os casais Murilo Moreira, Harry Stone, Alfredo Tomé, Otávio Keller, Paulo Sabóia, Gingo Bocalúva. As Sras. Madeleine Archer, Lourdes Helborn e Lourdes Rosemberg. Enfim: todo mundo estava no coquetel. O caso era de perguntar não quem foi à festa, mas sim quem não apareceu.

CLAUDIA, SEMANA QUE VEM

Segunda, terça e quarta-feiras que vêm, a Cardinale estará filmando uma seqüência importante do seu filme na boutique Saint-Tropez, de Vanda Oliveira. Já estão sendo feitas várias modificações na fachada para efeito de filmagens. Diz-nos Vanda que a figurinista de Claudia, Romanini, anda à procura de jade e de águas-marinhas para levar para a Itália.

DECORANDO O ROCIO

D. Letícia Lacerda passou o último fim de semana em seu sítio de Petrópolis, o Rocio. Preocupada com a decoração que está preparando para a casa, toda em colonial brasileiro, foi fazer compras num antiquário, onde adquiriu uma chaleira, um plão e uma cômoda antiga.

Parece que a moda do cachimbo pegou no setor político das forças populares. Numa das mais recentes reuniões de líderes do PTB, dentre oito homens presentes, cinco fumavam e quatro deles fumavam cachimbo.

DIREITO DE VIVER

Anteontem, ensaio geral do Flor de Cactos no Copacabana, cuja estréia em benefício aconteceu ontem à noite. Assistindo: Di Cavalcanti, Guilherme Figueiredo, Henrique Pongetti, Carlos Eduardo Guinle e Carlos Machado. Diz Oscar Ornstein que Natália Thimberg, estréia da peça, dá um show de alegria durante o espetáculo. "E o seu direito de viver, que está fazendo valer, depois de tão longa temporada enclausurada num convento... Mas Natália, às vezes, fica nervosinha. Tem que usar uma touca de enfermeira, em cena, mas reagiu o quanto pôde para não colocá-la na cabeça.

QUEM FAZ O QUS

- * Maria da Conceição e Ceilina, duas pintoras que no dizer de Augusto Rodrigues são "os anjos das artes plásticas brasileiras", vão expor na Meia Pataca.
- * Cristina Uchoa e Lila Bóscoli saíram da boutique Lais.
- * Norma Bengell desembarcou no Galeão vestida à Courrèges, de botinhas brancas e com roupa de estrutura geométrica.
- * O crítico de cinema Louis Marcellle, do Cahiers du Cinema, grande amigo do cinema novo brasileiro, virá para o Festival de Cinema. É a segunda vez que nos visita.
- * Chegou ontem ao Rio o Sr. John Runder, Presidente da Câmara Júnior Internacional. Vem entrevistar-se com o Presidente Castelo Branco e com o Governador Lacerda.
- * No último sábado, dia 14, foi sorteada a rifa de Gilda Saavedra, em benefício da Associação de Assistência ao Adolescente. Número premiado: 14. Dono do bilhete: Manuel Lino Costa.
- * O casamento da semana será o de Maria da Glória Chagas, sábado de manhã, na Reitoria. A sua *coiffure* é francesa, do célebre Rebès, formada de plumas e algrettes. As cabeças das demoiselles serão penteadas em coque, com fitas de cor do buquê de cada uma, saindo dos cabelos. Deve ser um bonito casamento.
- * Em São Paulo, D. Iolanda Faria Lima está organizando uma equipe de trabalho para fazer assistência social na Prefeitura da Cidade. É o mesmo plano que D. Leonor pôs em prática no âmbito estadual.
- * Ainda de São Paulo: todo o mundo elegante paulista espera o casamento de Heloisa Morganti, no próximo dia 7 de setembro. Como todo casamento quarentocentista, será realizado na Fazenda Monte Alegre, em Piracicaba, pertencente à família da moça. Aliás, a moda em São Paulo, é fazer casamento nos domínios de uma das duas famílias que se unem.
- * Marlene Dietrich, vovó de 63 anos, desembarcou em Londres, para iniciar uma tournée de canto, vestida de blusão preto, de transviado, e calças compridas. Parece uma garota em férias. Declarou que vestia o uniforme de beatnick para homenagear os Beatles. Marlene continua a vestir, quando está a trabalho, no seu show, o vestido cor de carne bordado de strass que usa desde o início de sua carreira.

QUEM FOI AONDE

Ao Petit Clube, jantar: congressistas, médicos oftalmologistas; diplomata Jorge Mala e Sr.ª, Cônsul Homero Sánchez.

No Salvamar, que vem pegando, como ponto de almoço de negócios, durante a semana (principalmente em dias quentes e cheios de sol): Hubert Castejá, Adolfo Cláudio Graça Couto, Secretário Cravo Pelxoto.

No Castelhinho, anteontem: Mauro Sales e Rubens Amaral.

No jantar do casal Regine e Fritz Feigl, em seu novo apartamento do Arpoador: Embaixador de Israel e Sr.ª Yossef Nahmias, Embaixador da Áustria e Sr.ª Albin Lennkh, casais Austrégílio de Ataide, Rafael de Almeida Magalhães, Clito Beckel e a Condessa Perelra Carneiro.

TURISMO PARA NÓS MESMOS

A VARIG acaba de lançar, durante um coquetel realizado em Brasília, no Hotel Nacional, o seu plano de turismo financiado, para começar, em 12 cidades brasileiras. Trata-se de um plano de incremento do turismo interno, coordenado por Ivã Luis Strehler na Capital Federal. O objetivo é organizar roteiros e programas especiais para o turista, em São Paulo, Rio, Foz de Iguaçu e Brasília, seguindo-se Manaus, Belém, Salvador, Curitiba, Porto Alegre e outras cidades que ofereçam atrações turísticas. A VARIG, para o desenvolvimento do plano, entra em contato com agências de turismo.

O mais novo e sofisticado restaurante de São Paulo, atualmente, é o Paddock. Todo envidraçado, decorado de maneira convencional, mas luxuosa. Ao lado do restaurante, no mesmo prédio, está o estacionamento mais caro da Cidade, com guardas uniformizados para manobrar os carros e para entregá-los, limpo e lavado, ao dono, no fim do horário. Em matéria de hotel, é o novo Cadoro, que está fazendo sucesso. Serviço de primeira categoria e piscina no *roof* são suas principais atrações.

JACKIE MAL ACOMPANHADA

A imprensa italiana anda comentando o esboço de oposição que o clã dos Kennedy vêm fazendo ao grupo e ao Governo do Presidente Lyndon Johnson, nos Estados Unidos. Uma reportagem detalhada sobre o assunto, publicada no *L'Europeo*, revela, entre outras coisas, que Jacqueline Kennedy seria uma espécie de prisioneira dos Kennedy, os quais teriam pedido o seu valioso apoio numa possível campanha eleitoral para Presidente, de seu cunhado Bob, contra a promessa de que no devido tempo (daqui a 20 anos), todo o poderoso clã apoiaria incondicionalmente a carreira política de seu filho, John-John (de 5 anos). E diz mais, o *L'Europeo*: a família do ex-Presidente americano irrita-se com a influência que a irmã de Jackie, Princesa Lee Radzwill, exerce sobre ela e com as idéias de que Jacqueline deveria radicar-se definitivamente na Europa, onde gozaria de mais liberdade para viver. A indiscreta reportagem fala também da festa organizada há pouco tempo por Lee em homenagem à irmã. Dançou-se até alta madrugada (Jackie dançou com Sammy Davis Jr.) e bebeu-se champagne francesa — o que provocou as mais violentas críticas por parte do clã dos Kennedy.



O DOUTOR DAS BONECAS

Fotos e texto de LEMYR MARTINS (Da Sucursal do JB em Porto Alegre)

Há pessoas que levam anos para encontrar sua vocação profissional. Outras iniciam, acertando, e daí é que surgem os que fatalmente triunfam. Esta é a filosofia do vovô Leopoldo, que após 40 anos de alfiate dos mais conhecidos nos tempos do fraque e da casaca, descobriu que costurava porque tinha que ganhar a vida de algum modo.

Porém nunca deixou de procurar sua vocação e os longos tempos de fio e agulha não atrapalharam o velho Leopoldo Hübner de, aos 58 anos de idade, iniciar nova carreira totalmente diferente de sua antiga profissão para ser o *Doutor de Bonecas*. Hoje a Cidade inteira o conhece como segundo Papai Noel, o vovô que conserta as bonecas de que as meninas arrancam os cabelos. Num prédio antigo numa das tradicionais praças de Porto Alegre, o velho Leopoldo instalou o *Instituto das Bonecas*, e não gosta que o chamem como é conhecido, de *Doutor*, pois fica triste quando as meninas choram no seu balcão ao deixarem a amiguinha para conserto, como se colocar cabelo ou um braço em boneca fôsse uma cirurgia. Isto aqui é um instituto de beleza como qualquer, com uma vantagem: posso mudar até a cor dos olhos.

A grande freguesia do vovô Leopoldo obriga-o, apesar de seus 60 anos, a fazer sério, pois suas pequenas freguesas sempre têm muita pressa e mal podem esperar pela devolução das bonecas, penteadas conforme a moda e com sombra nos olhos.

Mas vive feliz, no seu trabalho de reconstruir a alegria às pequeninas e não pretende se aposentar — pois encontrou sua vocação e uma maneira alegre de envelhecer: junto à infância.

FERNANDO
SABINO

QUE HISTÓRIA É ESSA?

Londres, Via VARIG

O JOGUINHO ia animado naquela paróquia. Não era roleta, nem bingo, nem jogo de carta: era um ratinho que corria dentro de uma caixa de plástico transparente com dez saídas numeradas. As apostas iam altas, ao redor: por onde sairia o ratinho?

Tudo em benefício das Igrejas de St. Mary e St. Paul, em Camberley, Surrey.

— Esta não! — protestou um diretor da Sociedade Protetora dos Animais: — Usar um pobre ratinho como se fosse um engenho mecânico! Deplorável! Deplorável!

E o homem botou banca, criou caso. O Reverendo John Prior não achou graça:

— Estão fazendo uma tempestade em copo de água. Não sei por que esse barulho todo só por causa de um ratinho, enquanto há tanta gente sofrendo por este mundo.

— Levantar fundos a custa de um rato? Ainda mais uma igreja. É impossível dizer até que grau de desconforto o pobre animalzinho foi submetido.

— Pois olha — acrescentou o Reverendo, em suas declarações — eu nem cheguei a ver o jogo, e se chegasse, teria impedido. Não por causa do ratinho, mas por causa do jogo mesmo, que eu sou contra, ainda mais numa festa de igreja. O rato, eu teria matado.

E nada mais disse, nem lhe foi perguntado.

O GOVERNO, como nos outros anos, resolveu celebrar de maneira condigna mais um aniversário da chamada *Batalha da Inglaterra*, da última guerra, durante a qual a RAF afirmou definitivamente a sua supremacia sobre a Luftwaffe. Desta vez, porém, o tiro saiu pela culatra: mandaram fazer uns selos comemorativos que estão despertando protestos de todos os lados, por causa do desenho.

Trata-se de uma asa de avião inglês sobreposta à de um avião alemão — tudo, naturalmente, encimado pela cabeça da Rainha. Acontece, todavia, que a cruz suástica na asa alemã é o que mais se destaca no selo.

— Que história é essa de cruz suástica em selo inglês? — soam os protestos de todos os lados. Protestos inclusive de veteranos de guerra e antigos heróis da RAF, como Lord Douglas Bader, o homem que sem as duas pernas se tornou um dos maiores ases da aviação inglesa. O assunto foi parar na Câmara dos Lordes e na Câmara dos Comuns.

Antes que as coisas se esquentassem, os Correios anunciaram que haviam cancelado o lançamento dos tais selos.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



Movimento assimétrico das mechas, cujas pontas se levantam para depois cair. Franja não muito longa.



Maria Laforet mudou de fisionomia com a Linha Ovo. Mechas trabalhadas no alto da cabeça e cachinhos laterais.



Predominância de volume lateral e mechas desfiadas nesta concepção arrojada de Carita da Linha Ovo.

O RETRATO DA MULHER IRREAL

Mulher ideal é o que os homens procuram. Mulher irreal seria a classificação mais certa. A manhã a encontra fresca como uma rosa, cabelos arrumados e envolta em fazendas vaporosas. Quando ele se levanta ela parece um anúncio de pasta de dente: toda sorrisos. Na mesa tudo convida para uma refeição alegre: fiôres, toalhas engomadas, ovos fritos, pães quentinhos, *pâté* e um chocolate apetitoso. O senhor de casa não precisa nem falar, ela adivinha.

Cabeleireiro não entra nas suas considerações, mas nem por isso ela anda desarrumada. Não usa quase maquiagem, e imaginem só que coisa: ela não pede dinheiro ao marido todos os dias. Ela mesma costura suas roupas, e olha com desprezo para as grandes lojas. Não sofre da febre de compras, já foi vacinada. Na cozinha faz maravilhas, e todos os dias apresenta bôlos, tortas e uma série interminável de pratos de botar água na boca.

Tudo brilha na sua casa. Flores são constantes nos vasos, e apesar dos trabalhos domésticos suas mãos são macias e finas. Depois do jantar ela ajuda a digestão do marido com lindas melodias ao piano, enquanto ele solta longas espirais de fumaça do seu cachimbo predileto. O gato fiel se enroscava nos seus pés, enquanto que a esposa não deixa de lado seu sorriso dentifricio.

Ela sabe receber os amigos do marido como ninguém, e eles devoram seus quitutes e o usque escocês sob os olhares complacentes da companheira ideal. Ela consegue ter o *appel* de Ursula Andress, a plenitude de BB e a sedução de Audrey Hepburn. Se por um acaso o olhar do marido cai sobre outra mulher, ela finge não se aperceber e procura agradá-lo mais ainda. As roupas dela são sempre bem passadas, cheirosas e arrumadas em pilhas simétricas.

Quando ela morre, seus oito filhos já são casados, e ela o faz tão discretamente que o marido não nota que ela desapareceu. Sua perfeição irritante lhe garantiu o reino dos céus, onde ela encontrará oportunidade de continuar a exercer suas qualidades.



Versão chignon da Linha Ovo. Franja espessa, com *côque-poul* no alto da cabeça, com mechas dispostamente arrumadas.

SOFISTICAÇÃO

REAPARECE

COM

CARITA

Em verdade a parisiense está usando os cabelos mais curtos do que os homens, com corte cheio de bossa conseguido com pente e navalha. Mas os cabeleireiros de *avant-garde* lançam agora no turbilhão das coleções linhas estranhas, complicadas mesmo, que, se não vão fazer escola nas ruas de Paris, alcançarão sucesso entre nós.

Carita, um dos nomes mais expressivos da geração de *coiffeuses*, batizou a linha de outono-inverno de Ovo. Trata-se de uma estilização do princípio de todas as coisas, o qual tem possibilidades de variações infinitas e se presta a interpretações as mais subjetivas e plásticas.

São estas as coordenadas da Linha Ovo:

- cabelos inflexíveis;
 - menos desenvoltura;
 - reaparição de penteados sofisticados;
 - movimentos precisos;
 - longos ou curtos, uso do *postiche*;
 - *Souples* ou anelados, de acordo com a fisionomia da mulher;
 - presença indispensável do *souffling*, permanente leve;
 - volume lateral bastante trabalhado;
 - massa de cabelos no alto da cabeça;
 - nuca desfiada para cabelos curtos, ou com movimento ascendente deixando-a descoberta, no caso de cabelos longos;
 - presença de mechas. Novidade é o tom banana, com grande contraste entre as mechas claras e as escuras.
- (Fotos enviadas por Celina Luz, via VARIG),



Silvia Dias, beleza exótica com penteado criado por Oldy

SEJA VOCE MESMA (IV)

GARÔTA EXÓTICA

TERESA CASOLI

A garota exótica é aquela que encontra sempre onde se *espelhar*, seja numa vitrina, num vidro de automóvel, sem falar nos espelhos é claro. Não dispensa um adorno, principalmente os brincos, nos quais despense um *capital*. Está sempre atualizadíssima sobre as últimas da maquiagem lançadas pelos visagistas famosos. É a que em primeiro lugar tem a coragem de usar os mais recentes ditames da moda, mesmo, e principalmente quando fogem um pouco do comum. O maior perigo para ela está em se deixar tentar (o que deve evitar) por todas essas novidades, chegando ao *espalhafatoso*.

Ela deve usar somente cosméticos luminosos e brilhantes para exaltar seu exotismo natural e sua alegria de viver. Uma base bege dourado lhe assenta bem, todavia, melhor ainda será o bronzeado natural da praia, este ano facilímo de conseguir mesmo no inverno.

Para os olhos (muito importante nesse tipo) poderá usar sombra marrom-dourado (que dá profundidade ao olho), que está na moda, aplicando-a sobre toda a pálpebra. O traço do delineador deve ser preto, partindo do canto interno do olho (junto ao nariz) seguindo a pálpebra e alongando-se um pouco além dela, acentuando desta forma o amendoado dos olhos. Sobre o traço preto um outro deve ser feito, mas desta vez com delineador bege.

O toque importante é uma pincelada de *blush on* cintilante para salientar as maçãs do rosto. Nos lábios um batom café. Os cabelos devem ser de preferência sem franjas, sem cobrir o rosto e soltos como na foto acima de Silvia, a francesinha bonita filha do famoso pintor brasileiro Cícero Dias, que agora, depois de muitos anos, retorna ao Brasil trazendo-a de volta até nós, juntamente com outra beleza que é a sua arte.

Título do original inglês: *Casino Royale*. Copyright 1954 by Gildrose Productions Ltd. Tradução de Thomaz Souto Corrêa, cedida pela Editora Civilização Brasileira S.A., que publica a mesma obra em livros.

IAN FLEMING



CASSINO ROYALE — 10



Como um polvo escondido numa pedra, Le Chiffre o observava do outro lado da mesa. Bond estendeu a mão direita, firme, e puxou as cartas. Sentiria aquela sensação de alívio que só um nove pode trazer, ou um oito?

Fazendo uma cortina com a própria mão, abriu as duas cartas em leque. Os músculos de seus maxilares saltaram, quando ele cerrou os dentes. Seu corpo inteiro retesou-se, num reflexo de autodefesa.

Bond tinha duas rainhas, duas rainhas vermelhas. Nas sombras em que se escondiam, as duas olhavam para ele despidoradamente. Representavam o que poderia acontecer de pior. Eram nada. Zero. Bacará.

"Uma carta", pediu Bond, lutando para que sua voz não traísse sua completa falta de esperança. Sentiu o cérebro atravessado pelos olhos de Le Chiffre.

Vagarosamente, o banqueiro virou suas próprias cartas de cara para cima.

Tudo somado, tinha um três — um rei e um três preto. Sentindo um suave alívio, Bond soltou a fumaça que traçava de seu cigarro. Ainda tinha uma chance. Agora encarava realmente o momento da verdade. Le Chiffre bateu na caixa, tirou uma carta, a carta de Bond, o destino de Bond, e vagarosamente virou-a para cima.

Era um nove, um maravilhoso nove de copas, a carta que a superstição cigana chama de "um sussurro de amor, um sussurro de ódio", a carta que representava vitória quase certa para Bond.

O crupiê fez com que ela deslizasse suavemente para o outro lado da mesa. Para Le Chiffre, aquela carta não representava nada. Bond poderia ter um, e neste caso estaria agora com dez pontos, ou nada, ou bacará, que é como se diz. Ou poderia ter dois, quatro ou até cinco. Neste caso, com nove, sua máxima soma seria cinco.

Para o banqueiro, que tinha um três e tirara um nove para o adversário, a situação era bastante discutível. As probabilidades dividem-se perfeitamente entre tirar e não tirar outra carta. Bond deixou que o banqueiro suasse, tentando resolver estas equações. Como o nove que tirara só poderia ser igualado se o banqueiro tirasse um seis, ele teria normalmente mostrado o próprio jogo, se fosse uma partida amigável.

As cartas de Bond continuavam na mesa à sua frente, as duas rainhas de costas, mostrando aqueles desenhos cor de rosa bastante impessoais, e o nove de copas virado para cima. Para Le Chiffre, aquele nove poderia estar dizendo a verdade, ou uma grande variedade de mentiras.

Todo o segredo do jogo estava escondido no outro lado das duas cartas cor-de-rosa, onde as duas rainhas beijavam o pano verde.

O suor escorria pelas narinas do banqueiro. Sua língua grossa apareceu sub-repticiamente num canto da boca e lambeu uma gota de suor. Le Chiffre olhou as cartas de Bond, depois as suas e novamente as de Bond.

Em seguida, encolhendo o corpo na cadeira, tirou da caixa uma carta para si mesmo.

Virou-a para cima. Todo mundo quis ver. Era uma ótima carta, um cinco.

"Huit à la banque", disse o crupiê.

Enquanto Bond permanecia em silêncio, Le Chiffre sorria animalisticamente. Já contava com a vitória.

A espátula do crupiê atravessou a mesa quase pedindo desculpas. Não havia praticamente na mesa quem não acreditasse na derrota de Bond.

A espátula apanhou as duas cartas e virou-as de cara para cima. As duas alegres rainhas vermelhas sorriram para as luzes.

"Et le neuf".

Um enorme suspiro correu em volta da mesa, seguido de um ruído de vozes.

Os olhos de Bond fixavam Le Chiffre. O homenzarrão caiu para trás na cadeira, como se tivesse sido golpeado no coração. Abriu e fechou a boca umas duas vezes, como se quisesse protestar, e levou a mão direita à garganta. Mas acomodou-se de novo na cadeira. O sangue fugira de seus lábios, que agora estavam cinzentos.

Enquanto a enorme pilha de fichas era empurrada para o lado de Bond, o banqueiro enfiou a mão no bolso de dentro do paletó e jogou um pacote de notas na mesa.

O crupiê contou-as.

"Um banco de dix millions", anunciou então. Trocou as notas pelo equivalente em fichas: dez fichas de um milhão.

E o fim, pensou Bond. Este homem chegou ao fim da linha. Este é o último dinheiro que tem. Está na mesma situação em que eu estava há uma hora, e este é seu último gesto, como aquele parecia ser o meu. Só que, se este homem perder, ninguém virá ajudá-lo, nenhum milagre o salvará.

Bond ajoitou-se na cadeira e acendeu um cigarro. Numa pequena mesa a seu lado, materializaram-se meia garrafa de Clicquot e uma taça. Sem perguntar quem fora o amável doador, Bond encheu a taça e esvaziou-a em dois longos goles.

Então inclinou-se para trás na cadeira, com os braços estendidos para a frente, apoiados na mesa, como os braços de um lutador que procura segurar o adversário no início de uma partida de jiu-jitsu.

A sua esquerda, os outros jogadores continuavam em silêncio.

"Banco", disse Bond, olhando diretamente para Le Chiffre. Mais uma vez, duas cartas lhe foram entregues, só que desta vez o crupiê empurrou-as até a lagoa verde que se formara entre seus braços estendidos.

Bond curvou a mão para dentro, olhou de relance para baixo e atirou as duas cartas viradas para cima no centro da mesa.

"Le neuf", disse o crupiê.

Le Chiffre contemplava os dois reis pretos que tirara para si mesmo.

"Et le baccarat", disse o crupiê, já empurrando a pilha de fichas para Bond.

Le Chiffre acompanhou-as com o olhar, enquanto se juntavam às outras protegidas pela sombra do braço esquerdo de Bond. Então, devagar, levantou-se e, sem dizer uma palavra, saiu em direção à abertura do corredor de metal. Desenganchou a ponta da corrente coberta de veludo e deixou-a cair. Os espectadores abriram caminho. Olharam-no curiosamente e com um pouco de medo, como se

ele levasse consigo o próprio cheiro da morte. Depois, desapareceu da vista de Bond.

Bond levantou-se. Tirou uma ficha de cem mil francos da pilha que estava a seu lado e empurrou-a para o outro lado da mesa, em direção ao *chef de partie*. Cortou os efusivos agradecimentos pela metade e pediu ao crupiê que mandasse levar tudo o que ganhara para a caixa. Os outros jogadores também começaram a deixar seus lugares. Sem banqueiro, não poderia haver jogo, e já eram duas e meia da manhã. Bond trocou algumas palavras delicadas com seus vizinhos de mesa e passou, por baixo do corrimão, para onde Vesper e Felix Leiter esperavam por ele.

Juntos, caminharam até a caixa. Bond foi convidado a comparecer ao escritório particular dos diretores do cassino. Na escrivaninha, estava sua enorme pilha de fichas. Bond juntou a elas as que haviam ficado em seus bolsos.

Ao todo, somavam mais de 70 milhões de francos.

Bond separou uma quantia em notas igual à que Felix Leiter lhe emprestara e fez um cheque no valor dos quarenta e poucos milhões restantes, para ser depositado em sua conta do *Crédit Lyonnais*. Foi calorosamente felicitado pelos seus ganhos. Os diretores do cassino esperavam que ele voltasse a jogar naquela noite.

Bond deu uma resposta evasiva. Dirigiu-se ao bar, onde devolveu a Felix Leiter o dinheiro emprestado. Diante de uma garrafa de champanha, discutiram o jogo durante algum tempo. Leiter tirou uma bala calibre 45 do bolso e depositou-a na mesa.

"Entreguel a arma ao Mathis", disse ele, "que a levou. Quando você caiu da cadeira, Mathis ficou tão intrigado quanto nós. Ele estava parado atrás daquela multidão, com um de seus homens, quando você caiu da cadeira. Pode imaginar como ficaram desorientados consigo mesmos quando viram a arma. Mathis deu-me esta bala para mostrar do que você escapou. A ponta foi cortada com uma cruz de bala dundum. Você ficaria num estado deplorável. Mas não se pode acusar Le Chiffre de nada. O homem entrou aqui sozinho. O formulário para obter o cartão de entrada foi preenchido por ele mesmo. Naturalmente, tudo o que ele escreveu deve ser mentira. Tinha permissão para entrar com a bengala no cassino, porque apresentou um certificado de que fora ferido na guerra. Esta gente está muito bem organizada. As impressões digitais da bengala foram tiradas e enviadas para Paris. É possível que amanhã de manhã a gente já saiba alguma coisa sobre o homem." Leiter acendeu outro cigarro. "De qualquer maneira, felizmente, tudo acabou bem. Você deu trabalho a Le Chiffre no fim, embora nós também tivéssemos passado por uns maus momentos. Aliás, você os passou também, se não me engano."

Bond sorriu. "Aquela envelope foi uma das coisas mais lindas da minha vida. Pensei que estivesse realmente liquidado. O que era uma sensação nada agradável. Se algum dia você estiver em apuros, tentarei retribuir a atenção."

Levantou-se. "Vou ao hotel guardar isto aqui", disse, batendo de leve no bolso. "Não gosto de andar por aí com a sentença de morte de Le Chiffre no bolso. Ele pode tentar fazer alguma coisa. Depois, gostaria de comemorar. Quem acham?"

Virou-se para Vesper. Ela praticamente não falara, depois do jogo.

"Vamos tomar uma taça de champanha na boate, antes de dormir? A boate chama-se *Roi Galant*. Parece um lugar divertido."

"Acho que gostaria muito", respondeu Vesper. "Vou-me arrumar um pouco, enquanto você guarda o dinheiro. E nos encontramos no salão de entrada."

"E você, Leiter?" Bond esperava poder ficar sozinho com Vesper.

Leiter olhou para ele, adivinhando-lhe os pensamentos.

"Eu gostaria de descansar um pouco, antes do café da manhã", respondeu. "Foi um dia cheio e acho que Paris precisará de mim amanhã cedo para tratar de alguns pequenos pormenores. Coisas com as quais você não precisa incomodar-se, mas eu sim. Vou com você até o hotel. É melhor combalar até o pórtico do navio com o tesouro."

E saíram caminhando, cortando as sombras que a lua cheia projetava entre as árvores. Ambos tinham as mãos sobre as armas. Eram três horas da manhã, mas ainda havia muita gente por ali, e o pátio do cassino estava repleto de carros estacionados.

O pequeno trajeto foi percorrido sem incidentes.

No hotel, Leiter insistiu em acompanhar Bond até o quarto. Estava exatamente como Bond o deixara, seis horas antes.

"Ninguém para nos receber", observou Leiter. "Mas não duvido de que eles ainda tentem uma última jogada. Você quer que eu fique acordado e faça companhia a vocês dois?"

"Vá dormir", respondeu Bond, "e não se preocupe conosco. Eles não se interessarão por mim, se eu estiver sem o dinheiro. Muito obrigado por tudo o que você fez. Espero que algum dia possamos trabalhar juntos de novo."

"Eu acho ótimo", disse Leiter, "contanto que você sempre tire um nove na hora certa — e esteja com Vesper", acrescentou sêcamente. Saiu e fechou a porta.

Bond voltou-se para o quarto acolhedor.

Depois daquela arena apinhada de gente, na qual ficara praticamente três horas em constante tensão nervosa, sentia-se contente por estar a sós um pouco, observado amigavelmente pelo pijama em cima da cama e pela escóva de cabelo na penteadeira. Dirigiu-se ao banheiro, lavou o rosto com água fria e gargarejou com um líquido refrescante. Sentiu que ainda estava machucado na nuca e no ombro direito. E foi com alegria que pensou no fato de que escapara duas vezes de ser assassinado naquele dia. Será que teria de esperar sentado a noite inteira para defender-se de algum outro ataque, ou Le Chiffre já estaria agora a caminho de Le Havre ou Bordeaux, a fim de tomar um navio para algum canto do mundo onde pudesse estar a salvo dos olhos e das armas da SMERSH?

Bond encolheu os ombros. O mal que eles haviam feito aquele dia fora mais do que suficiente. Olhou-se ao espelho e imaginou qual seria o comportamento de Vesper diante do sexo. Ele desejava aquele corpo frio e arrogante. Queria ver lágrimas e desejo naqueles olhos azuis, pegar os longos cabelos negros de Vesper e dobrá-la para trás, cobrindo com o seu o corpo esguio da moça. Bond cerrou levemente os olhos diante do espelho e achou que seu rosto refletia um pouco de fome.

Dirigiu-se até a porta, tirando do bolso o cheque de 40 milhões de francos. Dobrou-o bem pequenino. Depois, abriu a porta e olhou

para os dois lados do corredor. Deixou a porta bem aberta e, com os ouvidos atentos a qualquer som de passos ou barulho de elevador, começou a trabalhar com uma pequena chave de fenda.

Cinco minutos depois, examinou pela última vez o trabalho que fizera na fechadura, colocou alguns cigarros na cigarreira, trancou a porta, desceu as escadas depois de atravessar o corredor, cruzou o salão de entrada e deixou o hotel em direção ao luar.

14 — LA VIE EN ROSE?

A ENTRADA do *Roi Galant* era uma gigantesca moldura dourada, que talvez antigamente tivesse enfeitado o retrato de algum nobre europeu. Ficava num canto discreto da cozinha — os salões públicos de roleta e de *boule*, onde muitas mesas ainda estavam funcionando. Quando tomou o braço de Vesper e se dirigiu para o degrau dourado da porta, Bond teve de lutar contra o impulso de pedir dinheiro na caixa e cobrir os máximos da mesa mais próxima. Mas sabia que, se fizesse isto, estaria obedecendo a um impulso bôbo, *so pour épater la bourgeoisie*. Se ganhasse ou perdesse, estaria brincando com a sorte, e ela não merecia este tipo de tratamento. Já o salvara muitas vezes num mesmo dia.

A boate era pequena e escura, iluminada somente por velas em candelabros, cujas luzes cálidas se repeliam nos espelhos dourados espalhados pelas paredes. Cetim vermelho-escuro recobria as paredes, as cadeiras e banquetas estofadas. Num canto discreto, um trio — piano, bateria e guitarra elétrica — tocava *La Vie en Rose* com velada doçura. Naquele ambiente quase silencioso, palpitava uma atmosfera de sedução. Bond teve a impressão de que todos os casais se tocavam sob as mesas.

Sentaram-se em uma mesa de canto, perto da porta. Bond pediu uma garrafa de *Veuve Clicquot* e ovos mexidos com *bacon*.

Em silêncio, ouviram a música durante algum tempo. Depois, Bond voltou-se para Vesper: "Acho ótimo estar sentado aqui com você, sabendo que a missão está cumprida. O fim ideal para um dia como hoje — a entrega do prêmio."

Ele esperava que a moça sorrisse. Mas, em lugar de fazê-lo, disse simplesmente: "É mesmo, não é?", num tom de voz quase áspero. Ela parecia estar ouvindo a música com a maior atenção. Estava com um dos cotovelos sobre a mesa, segurando o queixo com a mão; mas não com a palma da mão, e sim com as costas da mão; e Bond notou que os nós dos dedos de Vesper estavam brancos, como se seu punho estivesse fortemente cerrado.

Entre o polegar e os dois primeiros dedos da mão direita ela segurava um cigarro que Bond lhe oferecera, como um artista segura um *crayon*; e, embora fumasse com compostura, batia o cigarro ocasionalmente num cinzeiro, mesmo não havendo cinza a depositar.

Bond notou todas estas pequenas coisas porque sentia fortemente a presença da moça a seu lado e queria trazê-la para o estado de espírito em que se achava: calor humano, uma suave sensualidade. Mas aceitou a reserva manifestada pela moça. Pensou que isto se devesse, quem sabe? ao desejo de defender-se dele, ou talvez fosse uma reação à frieza que Bond manifestara no começo da noite, aquela frieza deliberada, que ele sabia que a moça encarara como uma recusa.

Isto é para dizer a você que o Banco Nacional de Minas Gerais... além do cérebro eletrônico, do telex, de todas as facilidades, e da rede de 29 agências só na Guanabara...

... ainda lhe oferece, para suas horas de lazer, estas fascinantes aventuras de James Bond.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
- o banco que está a seu lado.

VAMOS AO TEATRO

KLEBER SANTOS apresenta de Francisco Pereira da Silva

O CHÃO DOS PENITENTES

HOJE AS 16:30 e 21:30 HS
Reservas: 48-8166
FRANCISCA DE BOITAFÓGO, 522

TEATRO SANTA ROSA — R. Visc. Pirajá, 22

FECHADO POR MOTIVO DE LUTO, REABRIRÁ AMANHÃ

TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238 — Tel. 45-8124 (gentileza da Guarda Móveis Gato Preto)
ANTÔNIO DE CABO apresenta

“AS INOCENTES do LEBLON”

“... uma sem-vergonha limpa”
(Vitor de Carvalho — O GLOBO)
HOJE, AS 16 e 22 HORAS

GOMES LEAL — Bota Pra Quebrar

Todo o estoque renovado — Sonia Mamed, Amparito e as ATRAÇÕES: Luz Del Fuego e os travestis premiados no Carnaval, Jacqueline e Fabette na revista

“BOAS EM LIQUIDAÇÃO”

de LUIZ FELIPE DE MAGALHÃES
De 2.ª a dom., às 20 e 22 horas — Vesp. 5.ª, sáb. e dom., às 16 horas

Teatro RIVAL — Tel. 22-2721

HOJE, AS 16 e 21:15 HORAS

TEATRO MAISON DE FRANCE
No PAL. ANTÔNIO CARLOS 28 97 12 14 24

A Dama de Maxim's

de TONIA CARREIRO
de PAULO AURIAN

ABRAHAM MEDINA APRESENTA O FABULOSO MUSICAL

“ARCO ÍRIS”

3 meses de sucesso, mais de 100 representações Diariamente, às 21 horas, vesp. quintas, sáb. e dom., às 15 horas, no novo e luxuoso

TEATRO REPUBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

TEATRO RECREIO
De 3.ª a dom., às 20 e 22 hs — Vesp. 5as., sáb. e dom., às 16 hs — a revista sacudim

TEM PIRIRI NO PORORO

(de José Sampaio e Alvaro Marzullo) — figs.: Jessie Sampaio, Com Aurimari Rocha, Delorges Caminha, Marilu Bueno, Wanda Critskaya e Osmar Frazão

HOJE, às 16:30 e 21:30 hs — (Dia 3 de setembro estréia de “Chico do Pasmado”)

TEATRO DE BÓLSO — Reservas: 27-3122

AURIMAR ROCHA ÚLTIMOS 9 DIAS

“A Garçonnière de Meu Marido”

Sátira de Silveira Sampaio — Cen.: Carlos Perry — figs.: Jessie Sampaio, Com Aurimari Rocha, Delorges Caminha, Marilu Bueno, Wanda Critskaya e Osmar Frazão
HOJE, às 16:30 e 21:30 hs — (Dia 3 de setembro estréia de “Chico do Pasmado”)

FÁBIO SABAG apresenta

HOJE, AS 16:15 e 21:15 HS no

Um fabuloso Elenco

TEATRO NA PONTA DA CORDA
Dir.: J. M. Monteiro
Póis, a partir: Cr\$ 500
Reservas: 32-5817

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
HOJE, AS 21 HORAS

“O NOVIÇO”

de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Av. Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367

PERGUNTE AO JOÃO

... DO JB

ALVARO PONTES — Grajaú.

“João, como estudioso que sou da técnica publicitária, gostaria de saber quem é que faz o ótimo JORNAL DO JB publicado mensalmente. Quem é?”

Respondemos: o excelente mensário JORNAL DO JB é todo ele feito por Sérgio Pereira e Luis Lôbo (Editor). O JORNAL DO JB — como seu próprio nome faz supor — destina-se a promover o JORNAL DO BRASIL junto às Agências de Publicidade e às grandes empresas — mostrando também aos próprios funcionários da Casa o que é a Organização JB. Tem aparecido cada vez melhor o JORNAL DO JB, feito por Sérgio Pereira e Luis Lôbo.

CISELAGEM

OSMAR FAGHECO — Santa Cruz.

“No cultivo das uvas, João, que é... ciselagem?”

Introduzido na Agricultura portuguesa originalmente, o vocábulo ciselagem designa o ato que consiste em tirar os bagos de uva defeituosos ou não desenvolvidos, para favorecer o crescimento dos outros.

BIOBIBLIOGRÁFICO

VITOR BRINCHES — Santa Teresa.

Autor de ótimo dicionário atualizado que estava faltando sobre os escritores e poetas do Brasil e de Portugal, Vitor Brinches oferece ao “João” um exemplar da obra, que acaba de sair do prelo, iniciada na Editora Fundo da Cultura.

DIAMANTE

ALVIMAR BRITO — Rio, Centro.

Fazia, sobre o brilhante ou diamante, algumas indagações curiosas.

No Setor de Pedras Preciosas do Departamento Nacional da Produção Mineral, o professor Esmeraldino Reis, após lembrar que brilhante é a forma de lapidação do diamante, explicou: O diamante é a substância mais dura que se conhece; resaca todas as substâncias minerais ou artificiais e por nenhuma é riscado. Ao último item da consulta, responde o atencioso técnico: O diamante é duro, mas não é tenaz.

DASP

AVELINO ROCHA DIAS — Jardim Botânico.

“O DASP, no Governo Federal, surgiu em que época? O DASP é atada subordinado diretamente ao Presidente da República?”

O DASP — Departamento Administrativo do Serviço Público — foi criado pelo Decreto-Let n.º 579, de 30 de julho de 1938 e reorganizado pelo Decreto-Let n.º 8.323-A, de 7 de setembro de 1945, subordinando-o diretamente ao Presidente da República, sua condição ainda atual, como órgão de estudo e orientação.

PSIQUIATRIA

ESTER MOURA — Niterói.

“Sobre doenças nervosas e mentais, qual é um livro bom e completo, especialmente?”

Remonta a 1903 na Suíça a origem da sonoterapia, cuja aplicação data de 1935, embora os trabalhos mais importantes venham de 1951. O tratamento pelo sono dura em média de 12 a 15 dias, no curso dos quais o doente dorme 16 a 20 horas diárias.

HOJE HOJE OPERA

POR FALTA DE MOTIVO É QUE NINGUÉM DEIXARA DE RIR! MUITO!

JERRY LEWIS

TEATRO RIVAL

HOJE HOJE

“Um filme do PARAMOUNT a MARCA DAS ESTRELAS”

TEATRO RIVAL

HOJE HOJE

“Metro-Goldwyn-Mayer apresenta”

MARGARET RUTHERFORD

TEATRO RIVAL

Aluzio Leite Garcia e Jofre Rodrigues apresentam

NOTATEIRO SERRADOR

TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA DE NELSON RODRIGUES

Com: Cleyde Yaonis, Luiz Linhares, Elza Gomes e Nelson Xavier
Direção: Ziemlinski
HOJE, AS 16 e 21 horas — Reservas: 32-8531

Dentre alguns pensamentos inspirados na Gratidão, preferimos este, de La Bruyère: “Não há no mundo exagero mais belo que o da Gratidão”.

LEITE

PEDRO GERALDO MESQUITA — Uberaba.

“Qual é a quantidade de nata que se consegue em um litro de leite de vaca holandesa?”

A vaca de raça holandesa tem, como uma de suas características, leite magro —, e as raças puras, no Brasil, dão a média de três e meio por cento de gordura (nata). Nesta base, um litro de leite fornece 35% de gordura. Para ilustrar, diga-se que são necessários 23 litros deste leite para obter-se um quilo de manteiga de 1.ª qualidade.

POST-MORTEM

SILVIO CUNHA — Itaquajubá.

“Ari Barroso, João, chegou a receber algum título especial da Associação dos Compositores Musicais por ocasião de sua morte?”

Sim: a SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música) concedeu póstumamente a Ari Barroso e, depois, a Marino Pinto, o título de Grande Benemerito. Ao que sabemos, esse título anteriormente só fora concedido ao Presidente Getúlio Vargas e a Benedito Lacerda.

COLORIDO

GIL ROBERTO FREIRE — Leblon.

“Quando foi que o cinema apresentou o primeiro filme colorido de êxito?”

Esse primeiro filme colorido — após muitas experiências, inclusive de Le Bon e de Maxwell — foi o realizado pelo francês Gaumont, em 1920. Era um filme natural, colorido a mão, produzido para a Pathé.

INDIOS

MANUEL GONDIM — Riachuelo.

“Em todo o Brasil, hoje em dia, quantos índios e quantas tribos existem?”

Atualmente, existem no Brasil cerca de 70 a 80 mil índios, compreendidos em 143 grupos tribais e abrangendo 11 regiões etnográficas.

GELO

INACIO MOURA — Méier.

“O calor da fusão do gelo foi determinado por qual cientista, João?”

Desaparecido em 1885, o ilustre físico francês Desains foi quem determinou o calor de fusão do gelo.

RASTEIRO

ARMANDO VIEIRA MENDES — Santos.

“Na história do Ensino em Portugal, João, quem foi Rasteiro?”

Joaquim Rasteiro foi ilustre catedrático do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, membro efetivo da Academia das Ciências; morreu em 1931.

CASTIGO

AFONSO GARCIA NETO — Engenho Novo.

“A história de amor de uma rapariga que acabou transformada em ídolo famoso, com Jerry Lewis, Everett Sloan...”

Rio, Ópera, Paris Palace, Festival, Benefic, Bruni, Metro, Rio Palace (Livre).

PARTIDOS

RAIMUNDO CHAGAS — Olinda, Estado do Rio.

“Foi na Suécia ou na Dinamarca que havia dois Partidos chamados: um, dos Bonés, outro dos Chapéus?”

...dos Bonés e... dos Chapéus eram os nomes das duas facções políticas na Suécia, de 1738 a 1772. O Partido dos Bonés opunha-se ao Partido aristocrata... dos Chapéus, na disputa

CAMÕES

ATILIA GALVÃO — Icaraí, Niterói.

“Em que lugar ficava a pelo poder das Dietas, Gruta de Camões onde o poeta escreveu Os Lusíadas?”

A célebre Gruta de Camões, onde o imortal poeta compôs seus cantos de Os Lusíadas fica na Ásia, em Macau, possessão portuguesa desde 1557.

REPRISAS

NENHUMA MULHER VALE TANTO (The Iron Mistress), de Gordon Douglas. Um jovem perde-se pelos encantos de uma mulher casada. Depois descobre que Virginia Mayo não valia tantos esforços. Completam o elenco: Alan Ladd, Joseph Cawley, Phillips Kirk — Rex, Lelton, Cezarabana, Caricava. — 12h 30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 21h.

GRUPO OPINIAO — Teatro de ARENA de S. Paulo Super Shopping Center de Copacabana HOJE, às 17 e 21:30 horas — Reservas: 36-3497

“LIBERDADE LIBERDADE” Semanas

De Flávio Rangel e Millôr Fernandes
COM LUIZA MARANHÃO, ODETE LARA, NAOLEAU MUNIZ FREIRE e OUDVALDO VIANNA FILHO

GRUPO OPINIAO — Teatro de ARENA de S. Paulo Super Shopping Center de Copacabana HOJE, às 17 e 21:30 horas — Reservas: 36-3497

“LIBERDADE LIBERDADE” Semanas

De Flávio Rangel e Millôr Fernandes
COM LUIZA MARANHÃO, ODETE LARA, NAOLEAU MUNIZ FREIRE e OUDVALDO VIANNA FILHO

GRUPO OPINIAO — Teatro de ARENA de S. Paulo Super Shopping Center de Copacabana HOJE, às 17 e 21:30 horas — Reservas: 36-3497

O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

ESTREIAS

AMOR A ITALIANA (Strano Bedfellows), de Melvin Frank. Comédia americana, com cobertura comercial italiana. Gena Lollobrigida. Outros atores: Glig Young, Noel Hudson, Terry Thomas. Ódeon, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O BARCO DO DESESPERO (Enlaidement), de Joseph Logan. O diretor de A Véspera sucedeu (Férias de Amor), mas em geral decepcionante (Ao Sul do Pacífico etc.), leva para o cinema o romance de uma comédia bíblica, gênero atualmente em voga nos estúdios americanos. Com Robert Walker Jr., Burl Ives, Walter Matthau, Milie Perkins, Capitão, Riviera, Madri — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

CHIME A BORDO (Murder Among), de George Pollock. Comédia policial com a já famosa Miss Marple desvendando um misterioso assassinato. Inglês com Margaret Rutherford. — P.A.T.H.E. — METROS e circuitos. — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (14 anos).

OS PRIMEIROS HOMENS NA LUA (First Men in the Moon), de Naian Juran. Comédia science-fiction baseada em H. G. Wells. Edward G. Robinson, numo comissão de inquérito da ONU, por ter afirmado que já esteve na Lua; os investigadores fazem a reconstrução do crime, a prova de que o relatório, com Martha Hyer, Lionel Jeffries, Plaza, O'Hara, Romy, Mascote, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MAIOR ÔNIO DE UM HOMEM (Enchanted Island), de Allan Dwan. Navegantes americanos caem nas mãos de canibais do Pacífico. Entre os ódios da caça e do capador, ocorre a novela do casamento Hermoso. Metroville. Com Dana Andrews, John Powell, Ted de Corsia, Don Dubbina, Arthur Shields, Carson, Kelly, Bruni, Belafonte, Bruni e Paulo Branco. Grajaú, Bruni Piedade, Alfa.

CARACALA

VITOR F. GUIMARÃES — Itaguaí.

“Por que razão o impador Caracala mandou matar o maior jurista romano, Papiniano?”

Sim. Caracala mandou matar o mais emblete dos juristas romanos, Papiniano, por se haver recusado a defender o Imperador, assassino do próprio irmão, de nome Geta. Caracala esperava que o jurista promovesse a defesa do Imperador no Senado.

CONTINUAÇÕES

SILVIO CUNHA (Continuação). Ingmar Bergman. As vidas sem sentido de duas irmãs tornam-se formas do vazio, da pura relação sexual, sem qualquer outra orientação, com Ingrid Thulin e Gunnar Lindon — Scala, Bruni Copacabana, Bruni-Flamengo (18 anos).

MARINE, CONFESÕES DE UMA LADRA (Marine), de Alfred Hitchcock. O mestre-classes faz de uma pífia história romântico-policia. Mas é mais um filme de notáveis estratégias, uma estranha compulsão leva Marlene (Tippi Hedren) a roubar e tentando desvendar o mistério que também está na raiz de sua fidelidade sexual — o marido (Sean Connery) encobre seu comportamento criminoso. Diane Baker fecha o triângulo amoroso. Técnico: Império, Rian e Ekyte Yuzia. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

VENCER

ANDRÉ J. CARUSO — Petrópolis.

“João, o comerciante que lançou o sistema de vendas a crédito no Brasil havia começado a carreira comercial vendendo charutos numa esquina?”

Sim: o dinâmico e realizador, homem do comércio Lauro de Carvalho, que, em 1931, fundou a Exposição e iniciou o crediário no País, tinha começado a trabalhar com apenas 11 anos de idade, a vender charutos numa das esquinas do Rio. Depois trocou a caixa de charutos por uma de lanças: até...

MATERNADE

IEDA FARIA — Marechal Hermes.

“Na famosa Maternidade Carmela Dutra quantas crianças já nasceram?”

Na Maternidade Carmela Dutra, mantida pelo Serviço Social do Comércio, já nasceram 65 mil crianças. A Maternidade Carmela Dutra foi fundada há 16 anos, após a criação do SESC no Governo Dutra.

PARTIDOS

RAIMUNDO CHAGAS — Olinda, Estado do Rio.

“Foi na Suécia ou na Dinamarca que havia dois Partidos chamados: um, dos Bonés, outro dos Chapéus?”

...dos Bonés e... dos Chapéus eram os nomes das duas facções políticas na Suécia, de 1738 a 1772. O Partido dos Bonés opunha-se ao Partido aristocrata... dos Chapéus, na disputa

REPRISAS

AMORESQUE — “Ensaio tristonho sobre o amor tristonho” de Murray Schisgal. Texto curioso e simpático, apresentado numa linha incompreensível. Direção: Leo Guili, com Marisa Melzer, Ossario e Lafaiete Galvão. Santa Rosa, Rua Viçconde de Pirajá, 22 (41-8641), 13h 30m; sábado, 20 horas; domingo, 20h; vesp. quinta e sábado, 16 horas; domingo, 17 horas. Funciona as segundas-feiras, folga semanal.

REPRISAS

NENHUMA MULHER VALE TANTO (The Iron Mistress), de Gordon Douglas. Um jovem perde-se pelos encantos de uma mulher casada. Depois descobre que Virginia Mayo não valia tantos esforços. Completam o elenco: Alan Ladd, Joseph Cawley, Phillips Kirk — Rex, Lelton, Cezarabana, Caricava. — 12h 30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 21h.

REPRISAS

LIBERDADE LIBERDADE Semanas

De Flávio Rangel e Millôr Fernandes
COM LUIZA MARANHÃO, ODETE LARA, NAOLEAU MUNIZ FREIRE e OUDVALDO VIANNA FILHO

REPRISAS

LIBERDADE LIBERDADE Semanas

De Flávio Rangel e Millôr Fernandes
COM LUIZA MARANHÃO, ODETE LARA, NAOLEAU MUNIZ FREIRE e OUDVALDO VIANNA FILHO

REPRISAS

LIBERDADE LIBERDADE Semanas

De Flávio Rangel e Millôr Fernandes
COM LUIZA MARANHÃO, ODETE LARA, NAOLEAU MUNIZ FREIRE e OUDVALDO VIANNA FILHO

PANORAMA



CLAUDIA VÊ OS INDIFFERENTES

Hoje, às 20h30m, será realizada no Art Palácio Copacabana, com a presença de Claudia Cardinale, a pré-estreia do filme *Os Indiferentes* (*Gli Indifferenti*), em benefício do Comitê Assistencial Italiano e Hospital Italiano.

Os Indiferentes, baseado num romance de Alberto Moravia e dirigido por Francesco Maselli, e que tem nos principais papéis Claudia Cardinale, Rod Steiger, Shelley Winters, Paulette Godard e Tomas Milian, recebeu dois prêmios no Festival de Mar Del Plata: o de melhor filme e o de melhor ator, Tomas Milian. Os ingressos para esta noite de gala poderão ser encontrados na bilheteria do cinema, nos escritórios da Art Filmes ou no Hospital Italiano.

Samba pra Valor

PORTELA — dará seu Grito de Carnaval no dia 6 de setembro, no Imperial, em Madureira. O programa consta de samba das 20 às 23 horas e baile daí em diante. Depois do Grito de Carnaval, a Escola ainda não começará a ensalar normalmente e os grandes preparativos para o próximo desfile, segundo o Presidente Nelson Andrade, só começarão "lá por fim de ano".

NANAI — terá Elton Medeiros, Jair do Cavacinho, Paulinho da Viola, Nescarinho do Saugueiro e Nelson Sargeonito acompanhando Clementina de Jesus em sua boate, a partir de quinta-feira. O pessoal do *Rosa de Ouro* continua sua carreira de sucesso e mostrará o que tem de melhor a música popular brasileira às quintas, sextas e sábados.

VOZ DO MORRO — vai apresentar-se em São Paulo no programa de televisão de Elisete Cardoso, o *Bossaudade*. O Voz do Morro é o conjunto de onde saiu o pessoal que participou de *Rosa de Ouro*, contando ainda com Ze Kêti, Zé Cruz e Oscar Bigode.

MILTINHO — que está em Portugal, recebeu convite para exibir-se na África, em colônias portuguesas. O cantor, com sua mulher e seu filho, já tem a viagem de volta marcada para o dia 30, quando deixará Portugal, com destino ao Rio, de navio.

No Video

MOVIMENTO NO CANAL 6 — A TV Tupi anuncia mais um filme de aventuras dublado em português para a satisfação dos telespectadores adolescentes: DANGERMAN, série que atingiu alto índice de audiência nos Estados Unidos. Outra novidade do Canal 6 é que sábado, às 22h30m, será apresentado o vídeo-tape do Concurso Miss Beleza Internacional, realizado em Long Beach, sexta-feira, e no qual a representante brasileira tirou o quinto lugar. Ainda a TV Tupi, a notícia de que Fernando Barbosa Lima está apresentando todos os sábados, às 21h30m, um novo programa informativo: Primeiro Plano, com Teresinha Mendes, Luis Jatobá, Jorge Sampaio e Cid Moreira.

OUTRA ROSA PARA TODOS — Célia Barb, apresentadora do programa Festa em Casa (TV Globo), foi contratada para o segundo papel feminino do filme *Uma Rosa para Todos*, estrelado por Claudia Cardinale. Célia fará a mulher de um pesquisador que se apaixona por Claudia.

MARILYN ESPANTA PATROCINADORES — O produtor David Wolpert desistiu de concluir o seu documentário sobre a vida de Marilyn Monroe, pois os anunciantes acharam que a força da obra colocaria os seus comerciais na incômoda posição de intrusos. A NBC-TV insistiu na idéia, mas Wolpert concordou com os patrocinadores e declarou à imprensa que daqui a alguns anos a transmissão do filme será possível.

CULTURA AOS SABADOS — Finalmente um programa dedicado à literatura. A partir de sábado, às 21h30m, o Canal 9, o escritor José Alípio Goulart estará apresentando um programa sobre livros e escritores, com apreciações críticas, debates e entrevistas.

BEATLES E OS DIREITOS CIVIS — Os Beatles viraram personagens de desenho animado e em outubro estarão nas telas da NBC-TV. Problemas relativos à luta pelos direitos civis tem dificultado a contratação da série King Features. A produção do programa foi feita na Austrália, onde o racismo chegou ao requinte de se criar uma polícia de imigração destinada a barrar gente de cor.

O FINO E O GROSSO — Apesar de o Rio ostentar (com justiça) o título de capital do samba, em matéria de renovação São Paulo está indo mais longe. Basta comparar os programas *O Fino da Bossa* (Canal 13, segunda, 20h30m) e *Rio Hit Parade* (Canal 13, terça, 20h30m). O primeiro é gravado em vídeo-tape no Teatro Recorde de São Paulo e o segundo transmitido diretamente do auditório da TV Rio. Enquanto um se esforça em apresentar o fino da música brasileira, com bom gosto, tato e entusiasmo, o outro se preocupa exclusivamente com a repetição semanal dos discos mais vendidos, descarando a vulgaridade do black-tie. Essa semana, o único ponto em comum entre os dois programas foi a presença de Elis Regina, uma senhora cantora.

SERGIO AUGUSTO (Televisão) — HARRY LAUK (Arte Plástica) — LAGO BURNETT (Literatura) — MAURICIO GOMES LEITE (Interdisciplinar) — MIRIAM ALLENAR (Cinema) — RENZO MASSARANI (Música) — MAURO IVAN e JUVENAL PORTELLA (Música Popular) — YAN MICHALSKI (Teatro) — SIMAO MONTALVERNE (Shows)

Nos Bastidores

EBERNANI AJUDA CASA DOS ARTISTAS — O conhecido leiloeiro Ebernani realizou de 23 de agosto a 10 de setembro, um grande leilão, agudado com vivo interesse nos meios artísticos da cidade, e que será denominado Leilão Rio Quatrocentista. Toda a renda proveniente das vendas do catálogo do leilão — uma edição extremamente cuidada, com belas ilustrações — reverterá em benefício da Casa dos Artistas. O Leilão Rio Quatrocentista será inaugurado às 21 horas do próximo dia 23, na Rua Barão do Itambi, 50.

PAGADOR COM ESTREIA MARCADA — Já está marcada para o próximo dia 26 a estreia no Teatro Princesa Isabel, da peça *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes, com direção de José Renato e cenários e figurinos de Aníelo Medeiros. Leonardo Vilar, o criador do papel de Ze do Burro, estará à frente do elenco, e o principal papel feminino — o de Rosa — estará a cargo da jovem atriz pernambucana Liva Nina, recém-chegada ao Rio. Teresa Raquel, Milton Moraes, Sebastião Vasconcelos e Alberico Brino estarão também no elenco.

TEATRO MIGUEL LEMOS — Foi oficialmente inaugurado, na quarta-feira passada, o Teatro Miguel Lemos, localizado na rua nº 51 da Rua do mesmo nome em Copacabana. O teatro pertence a Ibanes Filho, Jaime Barcelos e Marcos Kaimon, e seu projeto é de autoria de Sérgio Bernardes. As atividades artísticas da nova casa de espetáculos serão iniciadas, no que parece, dentro de alguns dias, com um show de música popular.

As Noturnas

As Flores — A primeira audição de *As Flores dos Campos*, poema de Orlando Portela com música do maestro José Afonso, será apresentada na Estação Musical no próximo dia 28, em show com a participação do cantor Black-out.

Ave Maria — Ave Maria no Morro, a famosa música de Heitor Villa-Lobos, constitui o número mais solicitado à cantora Maria Helena na Adega Lisboa à Noite. Ela se apresenta duas vezes por noite, a primeira às 21 h 30 m e a segunda às 23 h 30 m, cantando músicas brasileiras que a tornaram famosa em Lisboa.

Par Inglês — No Clube Caçaras, no próximo dia 24, Ernânio Filho vai apresentar o show *Samba pra Inglês Ver*, especialmente para grupos de turistas estrangeiros, americanos, franceses e ingleses. Durante 27 dias seguidos, desfilarão no show, entre outros, as lambetas Nilda Miranda e Patrícia, o trio de pianistas de Wilson, os bailarinos Jonas Moura e Italo. A cantora Ellen de Lima defenderá as músicas brasileiras.

Direção — No Restaurante Rio 1800, o Sr. Rubens Medeiros assumiu a direção do setor artístico e pretende convidar o cantor Silvio César para substituir o produtor de TV Carlos Alberto na organização dos próximos shows da casa. Além do cantor, Silvio César deverá apresentar a Sinfonia Carioca de sua autoria.

As Visuais

BIENAL PAULISTA

1 — Walter Grub, grande surrealista suíço, além de figurar na mostra do Surrealismo e Arte Fantástica da VIII Bienal de São Paulo, pretende vir a São Paulo pessoalmente para assistir à inauguração da VIII Bienal.

2 — Comunica a Secretaria da Bienal que o Presidente da República, mediante o Decreto nº 56.486, de 18 de junho p.p., declarou a Fundação Bienal de São Paulo de utilidade pública, para todos os efeitos de direito. Em consequência daquele ato, a Bienal de São Paulo requereu a sua inscrição na Delegacia Regional do Imposto de Renda, registro esse que a candidatura a receber doações de industriais e comerciantes, que serão consideradas, por força de disposição expressa do Regulamento do Imposto de Renda, despesas operacionais do doador e, portanto, dedutíveis dos lucros líquidos apurados no exercício.

3 — No dia 5 de agosto de 1965 reuniu-se no Pavilhão Armand Arruda Pereira, o júri de seleção dos livros da III Bienal do Livro, nomeado pela Câmara Brasileira do Livro e constituído por Dorival Lourenço da Silva e Horácio Gonther Lomeiro, de São Paulo, foram aprovados livros das seguintes editoras inscritas: Agrir, Companhia Melhoramentos de São Paulo, Difusão Europeia do Livro, Ediaré-Edições de Arte, Erasmas, Força Press, Editora Brasileira, Editora Civilização Brasileira, Editora Clube do Livro, Editora Cultivar, Editora Gustavo Gili, Editora Ipiranga, Livraria Editora Flamboyant, Livraria João Olímpio, Editora Mestre Jou.

Teclado de Notas

ARRASTÃO E MÚSICA — O Quinteto Vila-Lobos e os Cadernos Brasileiros lançam hoje, com um concerto, o jornal *Arrastão*, na Galeria Goeldi, às 21h. No programa: Primeiro Movimento do Quinteto para Sopros, de Paul Hindemith; Berimbau, de João Melo, arranjo de Guerra Peixe; Arrastão, de Edu Lobo, arranjo de Guerra Peixe.

MARIA — A Carmen que conhecemos amanhã, Maria d'Aperecia, cantou a ópera de Bizet também em Roma, onde o crítico do jornal *Il Messaggero* disse: "Graças a esta Maria cheia de graça e de força, sentimos vibrar, do princípio ao fim, o intenso e nobre manancial do qual nasce, com todo o encanto, a poesia do seu povo. Tristeza e poesia que Aparecia soube transmitir com esplêndido senso de arte: por isso lhe agradecemos devotamente".

AUXÍLIO — Entre os muitos artistas que contam com o auxílio do Departamento Cultural do Itamarati no segundo semestre, há Gilberto Tinetti, Oscar Bergeret, Jacques Klein, Lara Bernetti, Lia Saigado, Heitor Alimonda, Maria Lúcia Godoi, Isaac Karabichewsky, Amin Peres, Maria Cruz Lopes e a Associação de Canto Coral.

PAIXÃO — Anuncia-se a execução da Paixão de São Mateus de Bach, sob a regência do maestro Carlos Eduardo Prates, com a Orquestra Sinfônica Nacional, os coros da PR-2 e PRD-3, cantada em português.

Câmara & Aço

CRIME DE AMOR — No próximo dia 23, segunda-feira, às 17h30m, no auditório da Embaixada Americana, será feita uma apresentação especial do filme *Crime de Amor*, da Lina Filmes, que conquistou vários prêmios no Festival de Cinema de Teresópolis. *Crime de Amor* tem Beyla Geisler e Carlos Alberto nos principais papéis e representará o Brasil no Festival de São Francisco.

CINEMATECA — No Museu de Arte Moderna, sessão extra sábado, às 18h, com o filme *Carere Sem Grades*, de Fred Zinnemann.

EL GRECO — O filme *El Greco*, dirigido por Luciano Elice, baseado na vida do famoso pintor, apresentará a Itália no Festival de Cinema do Rio de Janeiro, em setembro próximo. O filme foi rodado quase totalmente em Toledo, Espanha, com Rosanna Schiaffino e Mel Ferrer.

BATALHA — Várias cenas da histórica batalha de Las Ardebas acabam de ser filmadas em Cinerama. Os nomes de frente são Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews e Charles Bronson. Como assessor técnico do filme figura o General alemão Von Laucher, um dos chefes de divisão da Wehrmacht na cidade batáha.

dução de Valentim D'Almeida, autor, excedendo do Time a atual responsável pelas assuntos latino-americanos em Newswreck, análise a influência exercida pela Estação Unida, através de órgãos como o Sítio Departament, Pentágono e a CIA, na política interna dos países latino-americanos, entre os quais o Brasil. Novell Letras e Artes.

ARTES

LIVRARIAS CONSULTADAS
Civilização Brasileira, Casa do Livro, São José, Agir, Lar, Guanabara, Francisco Alves, Ateneu, Freitas Bastos, Entrelivres, Livros de Portugal, Novell Letras e Artes.

RESTAURANTES

TOKIO — O único restaurante típico japonês do Centro da Cidade. Atendimento até às 4 horas. Cozinha de primeira ordem. Serviços para banquetes. Aberto das 11 às 21 horas. — Ambiente agradável e acolhedor. Rua Prudente de Morais, 22, 1º andar. — Tel.: 31-2237.

MAJÓRICA (Rio, Petrópolis e Friburgo) — A churrascaria do já famoso t-bone steak e camarões na brasa; onde se come bem num ambiente de música, seleção. Rio, Rua Senador Vergueiro, 15; Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 76; Friburgo: Praça Getúlio Vargas, 14.

DANUBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, sob nova e eficiente direção. Ambiente selecionado, como este numa casa com mais de século de tradição. O melhor chopp da Guanabara. Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 3-7. Telefone 22-1134.

RIO 1800 — Restaurante típico brasileiro — 2 shows 23 horas. A FÓNTI ESCOLU. Mousauer e Daplene. VOLTA AO MUNDO. Lana Britten-cout e elenco — Salsa e Dons. Pedagogia, 200. Av. Vieira Santos, 116. — Tel.: 27-0435 e 27-2447.

MUSEUS

CASA DE RUI BARNOSA — A primeira casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem português, além de uma biblioteca de cerca de 40 mil volumes, compõem o Museu — Rua São José, 154 (tel.: 46-5293 e 24-2348). Horário: de 12 às 16 h 30 m, exceto às segundas-feiras. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente, Avenida Ipanema, Dom Henrique, tel.: 42-5372. Horário: de 12 às 19 horas, de segunda-feira a sábado. De 14 às 19 horas aos domingos e feriados. Entrada paga.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento. Rua do Ouvidor, 40. Horário: de 12 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE CACA E PESCA — Rese de animais típicos da fauna marinha. Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4º andar (tel.: 31-2643). Horário: de 11 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil. Avenida Calógeras nº 6-B (tel.: 32-4883). Horário: de 11 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOLOGIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. — Avenida Pasteur, 404 (tel.: 24-0299). Horário: de 12 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos de Brasil-Colônia e Brasil-Imperio. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Amora (tel.: 42-5397). Horário: de 12 h às 17 h 30 m, de terça a sexta-feira. De 14 h às 19 h, a terça-feira. Aberto às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Usuals de caça e pesca, artesanato, máscaras rituais, além de vasta documentação fotográfica das várias tribos extintas do Brasil. — Rua Mata Machado nº 127, (tel.: 28-5606). Horário: de 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Rico acervo das escolas europeias, conferências e exposições itinerantes. Avenida Rio Branco nº 199 (tel.: 42-4354). Horário: de 12 às 21 horas, exceto às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Com seções de Antropologia, Etnografia, Arqueologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel.: 25-7016). Horário: das 12 às 16 h 30 m, exceto às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (tel.: 47-0359). Horário: de 11 h 30m às 17 horas, exceto às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artístico-teatral da cidade. Avenida Rio Branco (sítio Asfalto). Telefone: 22-2865. Horário: de 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

ma cariosa. Shows à 1h e 3h da manhã com vedetes, bailarinas e cantores. Aberto das 23h às 4h da manhã. Direção de Tomás e Camilo. Av. Mem de Sá nº 34. Tel. 42-2281.

ARTES

PLÁSTICAS
BORDEAUX LE PECQ — Pintura de síntese, iso 4, conjugação do figurativo com o abstrato e a Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 377, tel. 36-7538. Diariamente de 10 às 12 e de 16 às 22 horas; fechada aos domingos.

FRANZ KRAJCBERG — gravuras, relevos em madeira e minerais; FÁVIO SHIRO, pintura e guaches; Luiza Wolf, esculturas em bronze; Opinião 65, coletiva de artistas franceses e brasileiros de Belém-Pará, tel.: 31-1871. Diariamente de 12 às 18 horas; sábados e domingos, de 14 às 19 horas. Até 12 de setembro.

ABRAHAM PALATNIK — Composições com lâminas de madeira e máquinas, citações musicais. — Petite Galeria — Praça General Osório, telefone 27-8206 — Diariamente de 16 às 22 horas, fechada aos domingos.

ARTISTAS ARGENTINOS — Pintura de Amadeo, escultura de Blasquez e xilografuras de Zelaya podem ser vistas na Galeria Oca, Praça General Osório — tel.: 27-6234. — Diariamente de 8 h 30 m às 18h, exceto às segundas-feiras; sábados e domingos, de 14 às 19 horas, fechada aos domingos.

LEILA DE PAREDE — Obras de artistas nacionais e estrangeiros em leilão, com encerramento amanhã às 24 horas. — Galeria Barinski, Avenida Copacabana, 400. Tel.: 37-6931. — Diariamente de 10 às 13 e das 14 às 22 horas; sábados pela manhã; fechada aos domingos.

SALON COMPARAISONS — Seleção de trabalhos dos artistas que se apresentaram nesse salão, em Paris, no corrente ano, trazidos ao Rio pela sua fundadora, Sra. Bordeaux Le Pecq. Quadros e esculturas de diversas tendências como abstração, surrealismo, pop-art etc.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beltra-Mar, tel.: 31-1871. Diariamente de 12 às 19 horas; sábados e domingos de 14 às 19 horas. — Galeria IREU, Avenida Copacabana n.º 690, 2º andar. Telefone: 37-1146. — Diariamente das 16 às 22 horas; sábados, de 16 às 20 horas; fechada aos domingos.

PICTURES OF ISRAEL — Aquarelas, desenhos, guaches e gravuras de artistas de Israel, sob o patronato da Embaixada da Israel no Brasil. — Galeria IREU, Avenida Copacabana n.º 690, 2º andar. Telefone: 37-1146. — Diariamente das 16 às 22 horas; sábados, de 16 às 20 horas; fechada aos domingos.

LIVROS

BEST-SELLERS NACIONAIS
LIBERDADE, LIBERDADE — Flavio Rangell e Milor Fernandes. Editora Civilização Brasileira, 170 páginas, Cr\$ 2 mil. Título completo do Teatro de Arena de São Paulo, pelo grupo Opinião, inicialmente com a participação de Paulo César Nara. Livro editado pela Editora Teresinha Raquel. A edição é ilustrada e o planejamento gráfico é de Mauro Vasconcelos.

PASTORES DA NOITE — Jorge Amado, Livraria Martins Editora, 320 páginas, Cr\$ 2 mil. Trata de duas e de um hábito voltam a fornecer ao autor o ambiente e as personagens do seu último livro, no qual ele retorna à temática regionalista das primeiras obras. Alguns gêneros presentengem, inclusive, aparecerem em novelas anteriores como *A Morte e a Morde de Quinze Berro d'Água*, e *Os Velhos Marinheiros*.

A FACE OCULTA DA MENTE — Padre Oscar Gonzalez, Editora Edições Loyola, 414 páginas, Cr\$ 4 mil. — Primeiro livro do padre repleto de análises psicológicas à luz da parapsicologia, fenômeno da mente e transmissão de pensamentos, adivinhação, profecia, telepatia, comunicação com o além e aparição de mortos.

ESTRANGEIROS

AS PERSPECTIVAS DO HOMEM (Perspectives of l'Homme) — Roger Gaudry Editora Civilização Brasileira, 355 páginas, Cr\$ 3.900. Tradução de Reinaldo de Alves Avila. Exposição e crítica do existencialismo, do pensamento católico e do marxismo, visando a dar ao homem moderno através de um estudo teórico, a consciência das opções filosóficas do nosso tempo.

OS DIAMANTES SÃO ETERNOS (Diamonds Are Forever) — Ian Fleming — Editora Civilização Brasileira, 212 páginas, Cr\$ 2,200, tradução de José Laurência de Melo. Diamantes contrabandeados na África, lapidada na Europa e distribuída na América, por uma quadrilha internacional, põem outra vez em ação James Bond, o agente 007 de Sua Majestade, que vai aos Estados Unidos para desobrigar e prender a quadrilha.

INVASÃO DA AMÉRICA LATINA — (The Great Fear) — John Gerasi. Editora Civilização Brasileira, 281 páginas, Cr\$ 4,300, tradução de Valentim D'Almeida, autor, excedendo do Time a atual responsável pelas assuntos latino-americanos em Newswreck, análise a influência exercida pela Estação Unida, através de órgãos como o Sítio Departament, Pentágono e a CIA, na política interna dos países latino-americanos, entre os quais o Brasil. Novell Letras e Artes.

Canções folclóricas — CBM, dia 27, às 17 h 30 m. DIÁLOGO "FRAS CARMELI" de Attilio Friese — Ópera de Paris — Municipal, dias 27, às 21 horas e 29, às 18 horas.

TELEVISÃO

OPERAÇÃO DE HOJE
Os desenhos sobre OS INSTANTES NA IDADE DA PEDRA, às 18 h 45 m, no Canal 6.

SUGESTÕES
TV JORNAL EXPRESSO (9) às 17 h 30 m — Telejornalismo. — TELEGILO (4) às 12h 30m — Telejornalismo. AVENTURA SUBMARINA (6) às 17 h 15 m — Filme. Hoje: AVENTURAS NAS FILIPINAS. CAPITÃO FURACÃO (4) às 17 h 30 m — Infantil. FLASH GORDON (13) às 17 h 30 m — Sériado estrelado por Buster Crabbe. AVENTURAS NO PARAÍSO. (13) às 17 h 35 m — Filme. POPEVE (2) às 18 h 30 m — Desenho com o famoso marinheiro. JORNAL FEMININO (6) às 18 h 30 m — Telejornalismo especializado. TELEGILO (4) às 19 horas — Telejornalismo. ARTIGO (9) às 19 horas — Didático. JORNAL DA CIDADE (2) às 19 h 45 m — Telejornalismo.

MUSICAS

ARCO-ÍRIS — Musical de grande montagem, de Geraldo de Azevedo e Silva Ferreira. — Produção de Abrão Medina, com Ylma Pennon. República. — Av. Gomes Freire, 474-A — 22-9371 — 21 horas. Vesp. quinta, sábado e domingo, às 18 horas.

ROSA DE OURO — Reprise do bem sucedido espetáculo de música popular, realizado e dirigido por Hermínio Bello de Carvalho. Com Arcel Cortes e Clementina de Jesus. Jovem. Praia de Botafogo n.º 522 (46-116) — 85 a segunda-feira, 21h 30m, e aos sábados, 17 horas.

PARA CRIANÇAS

CIRCO BATAPIAN, de Pedro Vaga, direção do autor, Teatro, Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (tel. 37-5574). Sábado e domingo, às 16 horas. O BRUNO E A RAINHA — Peça de Pedro Rosa. Teatro Santa Teresinha (26-4469) — Sábado, 16 horas, domingo, 13 h e 18 h 30 m. FAGUÍNHO E O ANÃO GI-GIANTE — De Valdemar José. Arena da Guanabara (tel. 50-3350); sábado e domingo, às 18 horas.

O PATINHO FEIO — Peça de Alberto Ruyter. Teatro, Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (tel. 37-5574). Sábado e domingo, às 18 horas.

REVOLUÇÃO NO PAÍS DAS FÉRIAS — De Sheila Maciel. Direção de Refran Fernandes. Carica (49-8124). — Sábado, 16 horas e domingo, 15 horas.

O PEQUINHO DOURADO — De Aurimma Rocha. Teatro do Autor. Bóis (27-2122). — Sábado, 16 horas e domingo, 15 h 30 m.

NA TRIBO DOS CHIPAN-GÓS — Teatro de Fantoches, com Fernando Moreno — Teatro Palacinho, R. Nascimento Silva, n.º 31 (telefone 27-2022), domingo, das 16 às 17 horas.

A FORMIGUINHA QUE FOI A LUA — Peça de Buleik Melo. Serrador, Rua Senador Buarque (21-5231). Sábado, às 16 horas e domingo 10 h 30 m.

O COPRE DOS FANTASMAS — Jovem. Praia de Botafogo n.º 522 (46-1166); sábado e domingo, 13 horas.

BOAS EM LIQUIDAÇÃO — Revista de Luis Felipe de Magalhães, Com Sônia Macedo, Amparito, Luz del Fuego etc. — Hival — Rua Alvaro Alvim, 23-27 (22-2721); 20 e 22 horas. Vesp. quinta, sábado e domingo, 16 horas.

REVISTAS

TEM FIBRA NO PORORO — Com Henrique Sampaio e Alvaro Marquillo. Com Elnora — Recreio — Rua Dom Pedro, I (22-8164); 20 e 22 h; Vesp. quinta, sábado e domingo, 16 horas.

EM ENSAIOS

CHICO DO PASMAO — Comédia musicalizada de Aurimma Rocha e Renato Sérgio, com músicas de Billy Blanco. Direção de Aurimma Rocha, Com Deleorges Caminha, Alda Cunha, Aurimma Rocha e outros. — Hélio — Estréia em 2 de setembro.

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Musical de Rodgers e Hammerstein sobre a famosa família Trapp. Direção de Harry Woolfer. Produção de Oscar Ornstein. — Com Teresa Cristian, Carlos Alberto, Djesus Machado e outros. — Carlos Gomes — Estréia em setembro.

MORTOS SEM SEPULTURA — Drama de Jean-Paul Sartre, traduzido por Jorge Amado. Direção de Paulo Azevedo Gracioso. Com Teresa Medeiros, Roberto de Cevença, Aldo de Mello e outros. Teatro de Repertório no Teatro Arena da Guanabara. — Estréia em setembro.

ARLEQUIN, SERVIDOR DE SEUS ANOS — Comédia de Carlo Goldoni. Direção de Maria Clara Machado. Com o elenco do Tablado. — Tablado — Estréia em setembro.

MÚSICA

O PAGADOR DE PROMESSAS — Reprise do famoso espetáculo de Dias Gomes. Direção de José Renato. Com Leonardo Vilar, Liva Nina, Teresa Raquel e outros. — Princesa Isabel. Estréia 26 de agosto.

QUANTO KOECKERT — Ciclo completo Beethoven no Auditório da ABI — amanhã, às 21 horas.

CARMEN DE BIZET — com Matiz d'Aperecia e a Ópera de Paris. — Municipal, amanhã, às 21 horas, e domingo, às 18 horas.

ORQUESTRA DE CAMARA DE MUNIQUE — ABC Pró-Arte — Municipal, dia 23, às 21 horas.

COLEÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PARIS — ENM, dia 23, às 21 horas.

BEATRIZ CARNEIRO — Recital de canto — CRM, dia 24, às 17 horas.

MÚSICA CONTEMPORANEA — Palestras de H. J. Koellreutter — Instituto Brasil-Alemã, dias 25 e 27.

MÁRIA SÍLVIA PINTO —

ARTE & DECORAÇÕES

Bordeaux Le Pecq

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Tel. 36-7534

GALERIA

TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

Rua Teixeira de Melo, 37 — Pça. Gal. Osório

Galeria Verseau

Arte é investimento que mais lhe dá prazer

GOELDI

GRAVURAS E DESENHOS INEDITOS

NO MES DE AGOSTO

Av. Copacabana, 1133 — Av. Atlântica, 3384

Loja 12 — Tel.: 47-3283

petite galerie

Abraão Palatnik expõe.

No acervo, obras de: Dacosta, Di, Djannir, Genaro, Guignard, Grassmann, Portinari, Vclpi e Tarsila.

Praça General Osório, 53 27-5206

CINEMA, POR AMOR

Os resultados e perspectivas abertos pelo Festival de Cinema Amador JB-Mesbla são analisados em três artigos escritos simultaneamente e esporadicamente por três pessoas que a ele assistiram e dele tiraram uma lição de entusiasmo: Luis Carlos de Oliveira, membro do Júri do Festival, Gláuber Rocha, diretor de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*; e Moisés Kendler, crítico interino do JB.



Garoto de Calçada, de Carlos Frederico

MOISÉS KENDLER

Os benefícios que o Festival de Cinema Amador JB-Mesbla trouxe para o cinema nacional somente a longo prazo se poderá medir. O cinema brasileiro — como toda a nossa indústria — é vítima do poder de expansão dos grandes centros já há muito industrializados, e só conseguirá sobreviver — já não estamos mais na época do idealismo de meia dúzia de ousados rapazes — se caminhar para o sentido de uma forte indústria nacional, capaz de competir com a importação desenfreada imposta pelo cinema internacional. E, pois, bastante oportuno o interesse de grandes empresários brasileiros para o nosso cinema.

De imediato, o Festival JB-Mesbla apresenta resultados de valor significativo. Revelou pelo menos duas dezenas de jovens diretores, atores, compositores, fotógrafos, montadores e outros técnicos, perfeitamente aptos para ingressarem na vida profissional. Trouxe a certeza de que a uma leve chamada, surgirão das diversas regiões brasileiras, centenas de filmes amadores de qualidade superior, e parece já haver planos de se repetir este festival anualmente, em âmbito nacional. E veio, ainda, desfazer uma dúvida trazida por certas acusações sobre o cinema brasileiro, que estaria dominado por uma pequena minoria, chamada *cinematovista*, que impõe aos nossos filmes, temas estranhos, ou indevidos à nossa cultura. Pois a temática é geral. Jovens ainda não *triciados* participam da mesma sensibilidade que norteia o cinema novo, e os objetos procurados são os mesmos: a beleza do Rio, a fome, a miséria, as favelas, os *meninos de pé no chão*.

Num festival como este dever-se-ia ficar com o panorama genérico (veja-se as dificuldades do Júri para escolher um primeiro colocado). O hábito ingrato da crítica conduz, entretanto, à sedução de elaborar juízos de valor sobre algumas obras em separado, da seleção final.

Os quatro filmes mudos apresentam o conflito que o progresso técnico impõe ao passado. A pura imagem visual já foi instrumento apto para produzir grandes cinemas, anteriores à década dos trinta. Mas hoje, o cinema mudo é fatalmente empregado com uma sensação de deficiência, e os quatro filmes, de uma maneira geral, corresponderam à exclusividade visual, à descrição das paisagens cariocas. *Cidade* (1.º colocado, na sua categoria), no entanto, deu provas do equilíbrio cinematográfico dos seus realizadores, que, com melhores condições, produzirão, certamente, um cinema significativo. Saliente-se, ainda, a precocidade e persistência do pequeno jornalista Celso da Silva que concorreu com o filme mudo, em oito milímetros, *Rio IV Centenário*.

Entre as fitas sonoras — todas de nível elevado — quatro demonstram especialmente a maturidade e o talento dos seus realizadores. *Garoto de Calçada*, ainda que um pouco desordenado, e às vezes limitado, apresenta uma boa coordenação narrativa e a verve para a comédia do seu autor, Carlos Frederico, que soube dosar o seu humorismo, não perdendo a linha do seu tema: um pequeno engraxate encontra um maço de notas e satisfaz os seus sonhos infantis, em oposição à valorização do dinheiro em si, de alguns adultos. Xavier de Oliveira com *Os Escravos de Jó* (1.º colocado) mostra uma grande sensibilidade para a crônica e para a descoberta de ângulos originais: os meninos das favelas trabalham em vez de estarem nas escolas, ou nas cirandas da sua trilha sonora.

Infância, de Antônio Augusto Calmon, é, talvez, o mais belo dos filmes do festival, e tem o grande mérito de traduzir a aguda questão que levanta — meninos marginais mais velhos transferem para um menor a sua revolta social — numa simplicidade cênica. Um certo esquematismo das situações diminui um pouco a poesia de *Infância*. *Um Homem e a Fome* é muito bem sucedido na sua elaboração. Descobre, como Resnais, o absurdo sob uma estabilidade social — no Rio de Janeiro um homem morre de fome — numa ínfima linha dramática — a agonia de um homem — violentada pela desvairada trilha sonorizada e por uma trepidante fotografia. Absurdas como a fome.

Diante da euforia que causou o nível artístico deste Festival JB-Mesbla, só se lamenta a impossibilidade do contato destes filmes com o público, sujeito à exibição comercial, insensível à produção brasileira, principalmente aos curta metragens.

LUIZ C. DE OLIVEIRA

O Festival de Cinema Amador JB-Mesbla — cujo nível artístico ultrapassou todas as expectativas — deixa, a nosso ver, como saldo principal, uma esperança e uma lição.

A esperança é a de que, presenciados o êxito e a seriedade de uma verdadeira novíssima geração de cineastas (a média da idade não chega aos 22 anos), as autoridades culturais do País — há tanto tempo divorciadas do cinema em termos de arte e indústria e que dele só tomam conhecimento na hora de selecionar filmes feitos quase sem nenhuma condição material para os festivais — decidam apoiá-lo de fato, como uma das mais legítimas expressões culturais do nosso tempo.

A lição é exatamente a forma de dar esse apoio, que não pode ficar circunscrito às verbas esporádicas destinadas a um ou outro privilegiado no âmbito federal e às iniciativas de governos estaduais como o de São Paulo e o da Guanabara e de uns poucos empresários e banqueiros progressistas. Dos 11 filmes selecionados no Festival JB-Mesbla sete foram feitos por jovens vindos de cineclubes e que através de aulas de cursos irregula-

res como os do MAM, e de experiências ditadas pela sua vontade de construir algo chegaram, em alguns casos, quase à perfeição técnica. Basta as autoridades responsáveis atentarem para isso e verão o caminho aberto: o da ajuda aos cineclubes, visando à sua transformação progressiva em escolas de cinema.

Essa ajuda, além do seu aspecto estritamente cultural, pois nos cineclubes, nas longas noites de projeções e debates se forma em cada canto do País uma geração pronta a partir com base para o realismo das produções, atenderá também aos reclamos da indústria cinematográfica brasileira, que desde o seu nascimento sofre da falta de técnicos.

Esses técnicos — fotógrafos, sonoplastas, roteiristas, iluminadores etc. — serão mais eficientes e capazes, na medida mesmo em que tiverem uma base cultural e um conhecimento do cinema na sua parte histórica, conhecimentos estes proporcionados pelos cineclubes. Ajudados, os cineclubes darão a seus membros os meios para passarem dos sonhos frustrados e da mendicância de

oportunidades à realização lúcida e em bases realistas de que necessitamos.

Não é mais justificável e nem sequer concebível — como o próprio entusiasmo do júri, do público e de diversos cineastas realizados presentes à noite de segunda-feira demonstrou — que os Poderes públicos se omitam e deixem passar a grande oportunidade de ajudar a arte a indústria nacional, abrindo as oportunidades do profissionalismo aos selecionados do Festival e ajudando aos grupos de onde eles saíram a se transformar numa das bases do futuro cinema brasileiro. Se isso não acontecer, estará sendo cometido um verdadeiro atentado, pela indiferença à sensibilidade, inteligência e perfeita compreensão do que é linguagem e indústria cinematográfica de jovens como Xavier de Oliveira (*Escravos de Jó*), José Alberto Lopes (*Um Homem e a Fome*), Antônio Augusto Calmon (*Infância*), David Weissman (*Calçadas do Rio*), Rubens Richter (*Uma Caixa para uma Rosa*), Carlos Frederico (*Garoto de Calçada*), enfim, de todos os realizadores revelados pelo Festival de Cinema Amador.

GLÁUBER ROCHA

Amadorismo, ao contrário do que se possa crer, não é termo pejorativo para cinema. Alguns dos melhores filmes feitos no mundo são amadoristas, isto é, desligados do contexto industrial do cinema: *Zero de Condição*, de Jean Vigo, *Roma*, *Cidade Aberta*, de Rossellini, *Acossado*, de Godard, *Um Cão Andaluz* e *L'Age D'Or*, de Buñuel, eis alguns títulos que desmistificam aqueles que, em nome de um profissionalismo desumano, transformam o cinema em fábrica de batatas e reprimem os melhores talentos.

Não fosse a independência dos jovens diante dos produtores obtusos e das estruturas fechadas, a linguagem do cinema não teria se renovado. E certo que os *amadores* de ontem são os *profissionais* de hoje, mas o que continua a manter viva a chama da criação cinematográfica é justamente o lado amadorista de certos profissionaisistas. Assim, sempre que um cineasta cultiva sua disciplina, mais o cinema avança.

Pensem os produtores e defensores da indústria o que pensarem o fato é que o talento (e o amor ao cinema) está se formando nos cineclubes e nas salas de projeções, no silêncio das meditações ou no ardor dos debates. Não há nesse mundo quem detenha o impulso de um verdadeiro cineasta jovem: nem os estudos, nem as namoradas, nem a família, nem a falta de dinheiro. Ele pega os seus trapos e *trens*, vende e troca, faz dívidas e acordos, arruma uma câmara qualquer, filme virgem, um amigo fotógrafo e manda brasa. Assim sempre foi e será, desde Lumière até o moço Mauro em Cataguases, dele até os dias de hoje no Brasil. Há uma fonte inesgotável para o cinema, ela pulsa e explode periodicamente, ela se chama de *amadorismo*, desta fonte nascem os que amam o cinema. O Festival JB-Mesbla revelou os frutos desta fonte numa noite memorável para o cinema brasileiro, só comparável, em termos históricos, àquela de 24 de março de 1962, no INCE, quando foram apresentados *Os Cafajestes* e *O Pagador de Promessas*, que arrebentaram os preconceitos de uma intelectualidade contra nosso cinema, rompendo estas margens e atingindo o público. Daquela noite para cá, foi desamarrado o carro de dispendiosíssimo cinema novo. Três anos depois, nem bem os diretores revelados por esse movimento se definiram, eis que o Festival JB-Mesbla revela, na noite de 16 de agosto, pelo menos três cineastas de grande talento ao lado de outros nove talentosos, prontos para enfrentar o pro-

fissionalismo sem precisar pedir licença a nenhum dos seus colegas *profissionais*. O fenômeno é importante por vários motivos: marca a existência definitiva da atividade cultural cinematográfica no Rio de Janeiro, atraindo para o cinema jovens que, anos antes, seriam contistas, poetas, pintores, aglutinando nesta moderna forma de expressão talentos que, assim, poderão se manifestar de uma forma mais consequente. E isto bem entenderam o Gen. Otávio Alves Velho e os encarregados do concurso JB, salientando a importância decisiva do cinema: o grande público que compareceu ao Festival provou a sua integração ao cinema, participando das projeções com um entusiasmo jamais visto em qualquer outra sessão de cinema a que eu tenha presenciado. Por outro lado, fica provado aos eternos detratadores do cinema nacional que, antes de *viver a crise*, este cinema vive sua *gênese*, sua procura de linguagem que se define dia a dia, seu constante fortalecimento temático e técnico. Vamos às provas.

Os autores revelados no Festival JB-Mesbla apresentaram filmes superiores ao *Pátio*, *Domingo*, *Caminhos* e alguns episódios de estréia em *Cinco Vêzes Favela*, o que demonstra, de imediato, que as experiências frustradas do passado não foram repetidas. Pelo contrário, ligados a uma pequena tradição de *cinema novo* e de *cinema moderno*, os *amadores* atingiram, em alguns casos, posse de sua linguagem e de sua compreensão de arte cinematográfica. Bateram seus antecessores e prometem, para futuro bem próximo, disputa em pé de igualdade. Pode haver fato mais importante para uma cinematografia jovem? Os *amadores* revelados não se devem julgar amadores diante dos profissionais e nem devem julgar que entre eles e a geração atuante existem barreiras. A luta, sendo comum, tende a congregados esforços e, mutuamente, estimular oportunidades. E foi por isto que Carlos Diegues, imediatamente, convidou Antônio Calmon, Diretor de *Infância*, para seu assistente em *A Grande Cidade*.

Não há nestes filmes nem primitivismo, nem improvisação, nem irresponsabilidade: a força poética de Antônio Calmon, autêntico cineasta, um dos mais promissores talentos que vi nascer no cinema brasileiro, não se deterá, tenho a certeza, diante das dificuldades que surgirão no seu caminho. E estas dificuldades, seguindo um processo, já não serão as mesmas que eu, Néilson,

Saraceni, Joaquim Pedro e outro tivemos. O caminho hoje está aberto, há pistas mais limpas, o próprio Festival JB-Mesbla é uma consequência disto. O autor de *O Homem e a Fome*, outra surpresa impressionante, já possui todos os sintomas de um cineasta maior, de um artista que, já no segundo filme, provará a que veio, com autoridade de estilo e angústia criativa. Xavier de Oliveira, o vencedor do concurso, é o documentarista sólido e preciso, o cineasta dos fatos e das minúcias, sobretudo um artista que faz um filme de apelo social sem permitir que uma só de suas imagens descambe na demagogia. Mais, infelizmente por demagogia, foi Sérgio Rubens, Diretor de *Caminho*, repetindo chavões do *cinema social*, fazendo um condenável esteticismo retórico da miséria. Mas os defeitos de concepção não invalidam a qualidade do seu trabalho como diretor, assim como também a futilidade temática de Rubem Richter não invalida sua bossa para a *mise-en-scène*, isto é, para a direção de atores, de câmara e de movimento. Richter, esnobe e romântico, é, no entanto, um diretor apto a enfrentar um longa metragem, com plenas possibilidades de êxito, desde que mude de assunto e de faixa sonora. E, por falar em faixa sonora, Sídney, o autor musical de *Infância*, é também uma grande revelação para a música brasileira.

E onde estes cineastas aprenderam? Alguns num irregular curso que funcionava no Museu de Arte Moderna, outros em cineclubes, outros adivinhando. Devem ter contraído dívidas. Estes filmes, na média de quatro a seis milhões cada, não serão pagos, mas os *amadores* bem justificam o emprégo de capital. Aqui, seria o caso de as televisões, contribuindo com JB-Mesbla, comprarem estes filmes para exibição: assim estariam estimulando os novos cineastas e, sobretudo, enriquecendo suas programações. Fico por aqui: este artigo, escrito com natural entusiasmo, quis apenas registrar e saudar Carlos Frederico, Rubem Richter, Sérgio Rubens, Xavier de Oliveira e Antônio Calmon, novos colegas, cheios de bossa e modernidade para o árduo ofício do cinema. Que os produtores, profissionalizando estes *amadores*, os deixem proceder com a liberdade que orientou a criação destas pequenas obras-primas.

E não é possível, igualmente, deixar de louvar *Calçadas*, filme de dança, e *Garoto de Calçada*. Ambos merecem registro também pelo cuidado e pelo amor com que foram realizados.

ALUGUELOS

ALUGUELOS - Centro, ótimo quarto, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ALUGUELOS - Centro, ótimo quarto, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ALUGUELOS - Centro, ótimo quarto, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ALUGUELOS - Centro, ótimo quarto, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ALUGUELOS - Centro, ótimo quarto, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

INST. MUSICAIS

ACORDÃO Scandalelli 120 B...
ACORDÃO Scandalelli Italiano...
ACORDÃO Scandalelli Italiano...

AVISOS

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública...
Construção de reservatório elevado sobre torre de treze metros...
Construção da residência do operador do sistema.

IAPI

DELEGACIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente Edital são convocados a comparecer, impreritivamente, a Delegacia do IAPI, Rua Maestro Felício Toledo, nº 513, 9º andar, a 9/2, NITERÓI...

EMPREGOS

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

AVISOS

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública...
Construção de reservatório elevado sobre torre de treze metros...
Construção da residência do operador do sistema.

IAPI

DELEGACIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente Edital são convocados a comparecer, impreritivamente, a Delegacia do IAPI, Rua Maestro Felício Toledo, nº 513, 9º andar, a 9/2, NITERÓI...

EMPREGOS

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

AVISOS

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública...
Construção de reservatório elevado sobre torre de treze metros...
Construção da residência do operador do sistema.

IAPI

DELEGACIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente Edital são convocados a comparecer, impreritivamente, a Delegacia do IAPI, Rua Maestro Felício Toledo, nº 513, 9º andar, a 9/2, NITERÓI...

EMPREGOS

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

AVISOS

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública...
Construção de reservatório elevado sobre torre de treze metros...
Construção da residência do operador do sistema.

IAPI

DELEGACIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente Edital são convocados a comparecer, impreritivamente, a Delegacia do IAPI, Rua Maestro Felício Toledo, nº 513, 9º andar, a 9/2, NITERÓI...

EMPREGOS

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

SECRETARIA

SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...
SECRETARIA - Inglês-Português, francês, português de escritório...

Trabalho
José Machado
Comerciários fazem campanha para aprovar três projetos

Trabalho

Está sendo articulado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara um movimento para a aprovação pelo Congresso de três projetos de lei...

Medalha

A Confederação Nacional da Indústria vai homenagear o Ministro Arnaldo Sussekind...

Dissídios

Não há nenhuma reunião marcada no Tribunal Superior do Trabalho para debater a constitucionalidade da lei nº 4.735, já decretada...

IAPI

O Presidente do IAPI, Sr. Corrêa Sobrinho, assinou convênio com o SESI em Belo Horizonte...

Hoteleiros

Terminam depois de amanhã as eleições para a escolha da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero da Guanabara...

Jornalistas

A Delegacia Regional do Trabalho ainda não se pronunciou sobre as providências que pretende adotar para responsabilizar a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara...

Obstetizes

As obstetizes da Guanabara estão elaborando um programa de atos internos e sócio-recreativos para comemorar o próximo aniversário de fundação do seu sindicato...

Tecelões

Amanhã, assembleia dos tecelões da Guanabara, para decidir sobre a instauração de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho...

CONTEC

Convocados para o dia 23 as eleições da nova Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito...

Tribunal

O Sr. Fábio de Araújo Mota foi escolhido, pela terceira vez consecutiva, juiz-clsista do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais...

CHOFERES, MEC. E LANTERNEIROS

AJUSTADOR-MECANICO - Precisa-se de um ajustador mecânico para oficina de reparação de motores...

CHOFER - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

LANTERNEIROS - Precisa-se de um lanternista para manutenção de lâmpadas...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de passageiros...

MOTORISTA - Precisa-se de um motorista para transporte de carga...

PARA SUA MAIOR COMODIDADE EM COLOCAR SEU ANUNCIO CLASSIFICADO E FAZER SUA ASSINATURA
RUA DIAS DA CRUZ, 74-B

Auxiliar de Escritório
Dactilógrafa
 (MÔÇA)
 Empresa de publicidade necessita de pessoa qualificada para o exercício da função acima.
 Exige-se curso ginásial completo e conhecimentos de contabilidade.
 Apresentar-se com documentos e fotografia 3x4 na Rua Marechal Niemeyer, 20 - Botafogo. (P)

ADESIT S.A. - VENDEDOR
 Estamos oferecendo real oportunidade a elemento jovem, mesmo sem prática de vendas, para colocação no mercado dos nossos já afamados produtos.
 Oferecemos ordenado fixo mais comissões compensadoras.
 Apresentar-se com documentos na Rua Santa Luzia, 405 - 4.º andar.
 Admite:

IMECA INDÚSTRIA MECÂNICA DE PRECISÃO IMECA S. A.
 Ajustadores de bancada, Eletricista oficial, Serralheiro com prática de solda. Apresentem-se na Avenida Brasil n.º 12.879.

Conservação e Limpeza
 Admitem-se pessoas com prática comprovada em carteira (5 anos).
 Apresentar-se na Rua Felizardo Fortes, 241 - Ramos - às 8 horas com Sr. Jorge.

CHEFE DE CONDOMÍNIO
 Grande firma administradora em fase de expansão e desenvolvimento oferece excelente oportunidade para elemento-especializado neste ramo com possibilidades de futuro e ótimo salário inicial. - Cartas para o número 81.234, na portaria deste Jornal.

COZINHEIRA
 Precisa-se de forno e fogão, com bastante prática. Exigem-se referências e carteira. Tratar pelo Tel. 36-6293 - Av. Atlântica, 2.672, ap. 302. (P)

CONTADORA
CHEFE PESSOAL
 Com iniciativa, capacidade de direção e apresentável. Ótima oportunidade para prática mesmo sem prática, porém com as indispensáveis qualidades. Ambiente relaxado, semana cinco dias. Cartas para "EG". Caixa Postal 3336 ZC00, com referências e pretensões.

CARRAS
 Admite profissionais com sólidos conhecimentos e prática comprovada para os seguintes cargos:
CHEFE CHAPEADOR
CHEFE SERRALHEIRO
SERRALHEIRO
SOLDADOR ELÉTRICO
 Apresentar-se para teste e seleção na das Bandeiras, 846.

CORRETORES (AS)
COMPETENTES
 Para Instituição Filantrópica Conceituada Rua Atalaia n.º 133, 3.º andar - Eng. de Dentro, esq. da Rua Piauí com Av. Suburbana, 5775.

DESENHISTA PROJETISTA
 Admite-se com muita prática para confirmar medidas em obras para Fábrica de Alumínio. 30-6919, marcando entrevista. (P)

ENCARREGADOS
 Precisam-se encarregados de instalação comercial, com prática comprovada; apresentar-se à seção de pessoal de Schiais Zalcberg - Arquitetura, na Av. Rio Branco, 131 - gr. 1.703.

ELETRICISTA MANUTENÇÃO
 Precisa-se para Indústria com experiência de alta e baixa tensão e manutenção de máquinas.
 Apresentar-se na Rua Cordovil, 520, com Sr. Oswaldo.

ESTUDADORES
 Precisa-se de bons profissionais para obra no Centro. Tratar à Av. Rio Branco, 151, 10.º andar, sala 1.012, com o Sr. Ronaldo. (P)

EMBALADOR
 Precisa-se para laboratório farmacêutico na Zona Sul. Carta com detalhes para 93.312, na portaria deste Jornal.

EMPREGO TEMPORÁRIO
 Necessitam-se imediatamente exímias dactilógrafas e estenógrafas.
MANPOWER - Av. Presidente Vargas, 590 - 1818. (P)

FÁBRICA DE CARROCERIAS
METROPOLITANA
 Admite:
 Vigias noturnos com conhecimento e prática da profissão (5 anos) comprovada em carteira profissional. Exigem-se referências. Idade de 30 a 35 anos.

FÁBRICA DE BÔLSAS
 Apresentar-se na Rua Felizardo Fortes, 241 (Ramos) às 8 horas com Sr. Jorge. Precisa vendedor com conhecimentos clientela praça Estado Guanabara. Ótimas condições.
 Rua Coronel Cabrita, 17, fundos. São Cristóvão. Horário: 15 às 18 horas.

FRETEIROS
 Precisa-se, para venda de refrigerante, com caminhão em bom estado e ajudante próprio. Serviço permanente e pagamento compensador.
 Apresentem-se com os documentos necessários, na Rua Luís Câmara, 241 - RAMOS. (P)

FIRMA DE TERRAPLENAGEM
 Precisa operadores de escavadeira, tratores e mecânicos para sua obra de Teresópolis. Exige-se comprovada experiência.
 Tratar diariamente na Av. Beira Mar, 216 - Grupo 204.

Grande indústria, ampliando seu quadro funcional, admite:
Ferramenteiros Fresadores
 Oferece salário compensador, ótimo ambiente de trabalho, completa assistência médico-dentária e refeições a preços módicos.
 Pedimos apresentar-se na Rua Conde de Leopoldina, 725 - Depto. do Pessoal. (P)

Guarda-Livros
 Companhia Americana precisa guarda-livros, com noções de inglês. Respostas na portaria deste Jornal, sob n.º 14.285, indicando idade, nacionalidade, experiência e salário pretendido.

Ganhe Cr\$ 10.000 por dia
 Qualquer pessoa poderá ganhar facilmente, até mais nas horas vagas. Revendendo maravilhosas toalhas rendadas plásticas, diretamente da fábrica. Basta ter Cr\$ 10.000 para começar. Garantimos o seu dinheiro 100% de lucro.

RENDATEX
 Rua Manuel Francisco da Rosa, 172 - salas 204 e 205 - S. JOÃO DE MERITI - Estado do Rio de Janeiro. (P)

Importante firma admite os seguinte profissionais
 ★ OPERADOR DE PONTE ROLANTE
 ★ MECÂNICO DE MANUTENÇÃO.
 ★ ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO.
 Os candidatos deverão procurar o Dr. Roquette, às 14 horas, no local da obra, no fim da Rua Irapuru, em Santíssimo. GB. (P)

MARCENEIROS
 Precisam-se.
 Tratar na Rua Luís Ferreira n.º 37 - Bonsucesso.

MECÂNICOS
 Precisam-se com competência comprovada, para carros à gasolina e diesel. Apresentem-se na Rua João Torquato, 304. (P)

MECÂNICOS
 Precisa-se de MECÂNICOS, auxiliares para trabalhar com tratores. Local, Vitória, Estado do Espírito Santo. Apresentar-se Av. Marechal Câmara, 350-A, com documentos. (P)

MÔÇAS P/ ESCRITÓRIO
 Que tenham o ginásial completo e desejem aprender fácil serviço em máquinas de escritório.
 Apresentar-se entre 8 e 12 horas à Av. Presidente Wilson, 198 - 4.º, munidas de documentos.

MÔÇAS
 Admitimos com boa aparência, dactilógrafa, com noções de contabilidade. Paga-se bem, semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Rua 24 de Maio, 1.047. (P)

NÔVO!
 Você, homem ou mulher, que terminou o secundário e procura uma profissão; você que escolheu Economia, Finanças; você que trabalhou em vários ramos (vendas, bancos, etc.) sem ter encontrado oportunidade e satisfação, venha especializar-se em Investimentos.
 Sólidas referências - Treinamento intensivo.
 Entrevista com Sr. Ferreira - Av. Rio Branco n.º 50 - 4.º.

Operador (a) Front-Feed
 Importante empresa nacional, precisa de um(a) com bastante prática, para trabalhar no Centro da Cidade. Exigem-se sólidas referências. Admissão imediata. Cartas do próprio punho para o n.º 14.784, na portaria deste Jornal, indicando experiência e empregos anteriores.

Operadora Front-Feed
 Empresa de âmbito nacional, precisa de uma com bastante prática, para trabalhar no centro da cidade. Exigem-se sólidas referências. Admissão imediata. Cartas para o n. 14.037, na portaria deste Jornal, indicando experiência e empregos anteriores.

PASSADEIRA
 Precisa-se com bastante prática e que saiba engomar. Exigem-se referências e carteira. Tratar pelo Tel. 36-6293 - Av. Atlântica, 2.672, ap. 302. (P)

PROJETISTAS
FERJARO S/A admite com experiência em desenhos de máquinas. Rua Bruno Seabra, 186. Transversal à Rua Viúva Cláudio. (Jacaré).
"PILARES S/A - CARROCERIAS"
 PRECISA
ELETRICISTA SERRALHEIRO
 Admitem-se oficiais com prática em carrocerias de ônibus. Paga-se bem. Os capacitados queiram apresentar-se na Rod. Presidente Dutra, Km 20 - n.º 20.201 - Nova Iguaçu.

RECEPCIONISTA
 Importante organização jurídica, necessita, com fina apresentação, facilidade e desembaraço, para atender clientes. Semana 5 dias.
 Tratar na Rua Álvaro Alvim, 21, 16.º andar.

SIDEL
 Precisa para sua fábrica em Nova Iguaçu, Rodovia Pres. Dutra, km 16, dos seguintes operários, com bastante experiência: CALDEIREIRO, SOLDADOR, AJUSTADOR, TORNEIRO E FERRAMENTEIRO.

SECRETÁRIA DACTILÓGRAFA
 Conceituada firma, admite para o pool de secretária, môça com boa apresentação, perfeito conhecimento de inglês e português, e que seja exímia DACTILÓGRAFA.
SALÁRIO COMPENSADOR - Apresentar-se Av. Marechal Câmara, 350-A, Departamento Pessoal. (P)

SOLDADORES
 Precisa-se de soldadores para solda elétrica ou oxiacetileno, com larga experiência em soldagem de tubulações de alta pressão, para trabalhar em obra no interior do Estado do Rio.
 FAVOR NÃO SE APRESENTAR QUEM NÃO ESTIVER EM CONDIÇÕES.
 Procurar o Dr. Leo, munido de documentos, na Rua da Conceição n.º 13 - salas 303/308 - (Ed. SULACAP), em Niterói, no horário comercial.

SECRETARY
 Canadian Embassy seeks one qualified secretary for its administrative section. Must be fast typist and fluent in English and Portuguese. Preference given to those who are stenographers and have knowledge of French. Five-day week. Working hours: 8:15 to 16:30. Please apply in person on Thursday and Friday from 10 to 15:00 Hrs. Av. Presidente Wilson, 165, 7.º.

Torneiro Mecânico
Meio-Oficial Ajustador
Ajudante de Mecânica
 Todos com prática comprovada. Apresentar-se com documentos na Rua Luís Câmara, 217 - Olaria (Próx. Av. Brasil).

ENGENHEIRO QUÍMICO
 A Cia. Química Rhodia Brasileira, procura engenheiro químico para trabalhar em cálculos e projetos em seu escritório técnico. Exigem-se bons conhecimentos de PROCESS ENGINEERING e de cálculo de operações unitárias. Cartas para T. UNGER - Cx. Postal 1.329 - São Paulo. (P)

Borracheiro Apontador Ajudante de Almoxarife
 Precisa-se para trabalhar em oficina de manutenção de frota de carros de entregas. Tratar com o Sr. Garcia - Rua Ibirá, 53 - Jacaré. (P)

Secretárias e Estenógrafas Dactilógrafas e Recepcionistas
 As grandes empresas solicitam seus funcionários a mais moderna e eficiente ESCOLA DO BRASIL em treinamento de pessoal especializado para escritórios.
 Novas turmas em início, para os cursos acima, com número de alunos limitado.

TEC
 CENTRO: Av. Presidente Vargas, 599/18 - 43-8024
 COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6 - 36-6728
 MADUREIRA: R. Maria Freitas, 49 - 23-4376
 MÉR: Rua Dias da Cruz, 185 - 1/223 - 49-3068
 TIJUCA: Rua Conde Bonfim, 369/405 - 34-0489
 CATIJE: Rua Catete, 216 - 26-1612 - 23-4376
 NITERÓI: Av. Barão do Amazonas, 388 - 1/101 - 7-7801

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA
 Casal precisa de empregada portuguesa, que de referências. Ordenado Cr\$ 60.000. Tratar na Rua Salvador Mendonça, 49 - 37-201, Tel. 54-1913 - Rio Comprido.

BALCONISTAS
SOLYTEX
 Precisa com prática em modas para senhoras - Boa aparência e referências. Tratar documentos. Rua Saca-dura Cebral, 142, 1.º andar. (P)

COBRADOR
 Com carta de fiança. Ordenado e comissão. Rua Pedro Américo, 315 - Catete (10 às 11 horas).

CONTADOR
 Indústria de máquinas pesadas precisa de contador auxiliar com prática de 4 anos e atualizado em legislação.
 Cartas para o n. 38.085 na portaria deste Jornal.

CAIXA E CORRENTISTA
 Precisa-se auxiliar com prática destes serviços. - Exige-se boa apresentação e sólidas referências.
 Rodovia Presidente Dutra 620 - Km. 0 - Jardim América, junto ao Posto Presidente.

Dactilógrafas(as)
 Precisamos de ágeis para trabalhar em horário comercial. Apresentar-se, na Rua México, 148, sobreloja, sala 102-B, na parte da manhã.

Esteno Dactilógrafa
 Com boa prática e com conhecimentos de Inglês precisa-se para meio expediente. Favor procurar D. Christina. - Av. Rio Branco, 85 - 7.º andar.

Escavadeiras
 Preciso de 2 operadores com muita prática em escavadeiras Link-Belt modelo LS-75 - Pago ótimo salário. Apresentar-se na Cinco S/A - Rua Real Grandeza, esquina Principado de Mônaco - Botafogo com o Sr. Nando das 7 às 17 horas.

Motorista
 Firma de fretesiros precisa com prática em caminhão. Semanas de 5 dias. Rua Antunes Maciel, 81, 3.º and.

ÓTICA
 Oficial de montagem. Paga-se bem. R. Barata Ribeiro, 13. 57-7551.

Topógrafos
 Precisa-se com bastante prática em serviços de construção de estradas de rodagem, para trabalhar no interior do Estado do Paraná. Tratar na Rua dos Andradas, 96 - 14.º andar.

Torneiros Mecânicos Soldadores
 Precisam-se muito competentes. R. Junqueira Freire, 51 - Eng. Dentro.

TORNEIRO MECÂNICO
 Sabendo ler desenho - Precisa-se. Restaurante no local. Semanas 5 dias. - R. Fernandes Valdez, 8 - Higienópolis, Bonsucesso.

VENDEDORAS
 Que desejam ganhar bem, procure-nos. Av. Pífilo Casado, 5 - S/ 112 - Caxias.

VENDEDORAS
 Precisa-se para produtos de beleza, calças, bikini, e outras utilidades. Rua Lóbo Júnior, 1934 - Sala 402 - Penha Circular.

VENEDORES
 Admitimos, com prática de vendas e que tenham trabalhado com bares, restaurantes, armazéns, padarias etc. Retirada mínima de Cr\$ 300.000. Tratar Av. Rio Branco, 108 - sala 901.

A. DIVERSOS
 COMPROM. telefone 58 ou 38, pago à vista. Cham. 58-3428, das 19 às 23 horas.

VENEDORES (AS)
 Precisa-se, não domiciliares, para praça da Guanabara. Ótimas condições - tratar na Perfumaria Brasília na Rua Coronel Cabrita, 17, horário das 16 às 18 horas, com o Sr. Germano.

VENDEDOR AMBULANTE
 Importante firma desta praça necessita de Motorista Profissional com bastante prática em vendas ambulantes.
 Os interessados deverão se apresentar para entrevista inicial, no Campo de São Cristóvão, 192/200 - com o Sr. Délio. (P)

VENEDORES
 com experiência para trabalhar na nova Loja do Méier
CASA TAVARES
 RUA DA QUITANDA, n.º 30-A

VENDAS-BICO
 Funcionários públicos, civis e militares - aposentados - Que queiram participar de excelente venda de artigo de grande aceitação - POSSIBILIDADES de ganho acima de Cr\$ 250.000 - Entrevistas com Sr. Expedito Alves. Rua Miguel Couto, 35, gr. 407.

MECÂNICO GELADEIRA
 Para grande of. ord. inicial 150 mil. Rua da Passagem, 93 - Botafogo.

MECÂNICO MAQ. LAVAR
 Para grande of. Ord. inicial 150 mil. Rua da Passagem, 93 - Botafogo.

LANCHA DE 29'
 Com dois motores Chrysler de 190 HP, construída há um ano pela Carbrasmar, vende-se. Informações: tel. 22-1818, Ramal 65, com o Sr. Wandley. (P)

CONCRETO ARMADO

- ALVENARIA
• REVESTIMENTO

Pede a atenção dos Srs. Construtores de grandes obras, Pontes, Barragens, Túneis, Viadutos, Edifícios, Galpões. Contratos mão-de-obra de Fôrma, Ferro, lançamento de concreto por m3. Alvenaria e revestimento. Temos um quadro de pessoal eficiente, mestres, encarregados, carpinteiros, armadores e ajudante condizente com o serviço. Fornecemos mão-de-obra, homem/hora, sistema prático. Funciona em conjunto com vosses sistema técnico. Aceitamos serviços para os estados.

EMPREITEIRA BRASIL LTDA.
TEL.: 42-7527
PR. TIARADENTES, 9 - S/412

PISOS PAVIFLEX ATCEI LTDA.

FORNECE E COLOCA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO - COLOCAÇÕES EM 24 HORAS - EXECUÇÃO DE DESENHOS - COLOCAÇÕES SEM INTERRUÇÃO DO SEU EXPEDIENTE NORMAL, FEITAS À NOITE, SÁBADOS E DOMINGOS - PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E ESPECIALIZADA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS.

Av. Presid. Vargas, 446 - Gr. 803
Telefones: 43-2244 - 43-5024

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS branco Klabin de 15 x 15 e 30 x 30 cm. Tel. 22-2111.
ARAME Farpado, v. 250 metros. Preço: Cr\$ 9.400,00.
ARAME FARPADO - Rolão 250 metros - Preço: Cr\$ 9.480,00.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

MÁRMORES

Liquidação de piso de mármore em quadros de 30 x 25 e 25 x 25. De Cr\$ 45.000 por Cr\$ 20.000 o m2. Marmoraria Miguel & Muniz Ltda. - Av. Suburbana, 9.999 - Cabuduru. - Telefone: 29-9311.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

Reforma, ou

Firma Construtora executa construções residenciais, comerciais ou industriais seja modificações ou novas. Também termina obras paradas por administração. - Consultas sem compromisso. - Tel. 57-5475.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

JÓIAS

JÓIAS DE OURO - Puzos, colar, medalhão, moeda de ouro (grande) autêntica. Vende-se Cr\$ 3.600 a grama. Rua Maria, 37-3664.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

MÓVEIS

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Dormitórios e salas de madeira Chipendale, marfim, Rústico, L. V. Tolonati. Precisa de muita quantidade. Para-se bem, atendimento rápido em qualquer bairro da Cidade - Telefone 22-8967.

CAMA DE CASAL

Vende-se com colchão de molas, Cr\$ 30.000. Av. Copacabana, 663, ap. 704. - Tel. 22-2111.

MOVENS

MOVENS em 20 meses de nossa fábrica, agora no varejo, pelo preço de atacado. A prazo sem juros, Temos 4 modos diferentes: R. Urano, 1.01-A - Ramos - Lipe Média Ltda. (Recorre este anúncio terá 10% de desconto).

MESA DE ESCRITÓRIO

Vende-se 2,20 x 1,10, 6 gavetas, tempo de vidro. Fab. Cebel e cadeira corrediça. R. Urano, 200.000. Tel. 25-2632.

DETECTIVES

BUREAU DE INFORMAÇÕES GUANABARINO LTDA.
Direito de família, direito criminal, vigilância, flagrantes, vinda progressa, descoberta de parafusos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 5.º andar - 8/603. (P) Tel. 22-5052.

INVESTIGAÇÕES

Particulares e Confidenciais - Sindicâncias - Plagiarismos - Acompanhamentos etc.
WALTER
R. Alcindo Guanabara, 24, sala 711 (Cinelandia) - Tel.: 42-5459 e 28-4421

ATENÇÃO - Dinheiro

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. De 1 a 50 milhões. Solução rápida. As melhores condições. Adiantamos para credores. Trazem escrituras. Avenida 13 de Maio n. 23, 1.º andar, sala 1.618 - Tel. 42-9138.

GRUPO GERADOR VAPOR 450 KVA.

VENDE-SE
Tratar tel.: 22-4059 ou 52-4989

BOMBAS

VENDAS A PRAZO
Descontos especiais para revendedores eletricitas e bombeiros
Emp. PAULICEIA LTDA. R. Buenos Aires, 156, sob.



VENDE-SE
Descontos especiais para revendedores eletricitas e bombeiros
Emp. PAULICEIA LTDA. R. Buenos Aires, 156, sob.

Casa dos Compressores Império Ltda.
Rua Beneditinos, 21 - 1.º andar.
Telefone 23-5274
Compressores para pintura

Chave a Óleo
WESTINGHOUSE TIPO F-100 - Do comando a distância, 7200 V x 600 AMP.
Vende-se nova. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 - Estrada Vicente de Carvalho.

GUINCHOS
PARA CARREIRAS DE PEQUENAS EMBARCAÇÕES
Vendem-se com capacidade para 5 toneladas, novos, de procedência americana, por preço de ocasião. Vendas na Avenida Brasil, 9.765. COLLETT & SONS LTDA.

ROTOPLANA
Vende-se uma, marca BÜHLER DUPLEX, modelo 3, para imprimir jornais de 8 páginas em formato grande ou 16 em Tablóide, com capacidade para 5500 exemplares por hora, com dispositivo para impressão de uma, 2.ª e 3.ª cor, nas 1.ª e última páginas. Novíssima - encaixotada. Tratar com o Dr. Nildes, em S. Paulo, na Rua dos Gusmões, 457 - Das 14 às 15 horas. Tels. 33-9147 e 34-4524. (P)

ATENÇÃO: BRILHANTES E CAUTELAS
NÃO PERCAM SUAS JOIAS!
Compro cauteias e jóias, mas dou direito à retrovenda. Atendo a domicílio: Dinheiro na Hora. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, sala 201. Tel. 43-5233. Sr. RENE

Brilhantes - Jóias - Cautelas
NÃO FAÇO RETROVENDA. COMPRO MESMO!
Brilhantes grandes. Cautelas da Cxa. Econ. - Jóias de ouro. Moedas. Atendo a domicílio. RUA URUGUAIANA, 86, 7.º AND. - S. 703 - TEL. 43-2312. ESQUINA DE OUVIDOR

CAUTELAS E JÓIAS
JÓIAS E MERCADORIAS
Compro da Caixa Econômica, cauteias de jóias e mercadorias, Brilhantes, platina, ouro e prata. Jóias antigas e modernas. Pago o máximo em giro. Vendo a domicílio. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. Fone: 52-0860.

CAUTELAS - MOEDAS
Jóias antigas - Ouro Velho - Prata - Brilhantes - Moedas - Compro e vendo - Pago o máximo. Atendo a domicílio Rua 7 de Setembro, 181, 1.º andar. - Estrada pela loja. Tel.: 43-3468.

CAUTELAS E JÓIAS
Brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias, etc. Compro. Preferência negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 59, 1.º and., sala 1. Tel. 42-5400.

ESTOFADOR

Fabricamos e reformamos sofás-cama e colchões de molas para o mesmo dia. Tel. 42-7220. Alcides.

SERV. PROFIS. DIVERSOS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS desmontáveis, e madeira peroba e cedro, m. 70x35 e 80x40, pintado e pinturas de ap. Visitas s/ compromisso. Tel. 37-9718 (Cnel. Cardoso), ou 29-1562 (Sr. João). Recados p/ Santos e serviço de Kombi.

CASAMENTO

Rua exterior, desquite etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902 Consultas grátis de 15:30 às 17:30. - Tel. 52-5761 Dr. Macedo

Calista - 800,00

Tratamento dos pés, calos, verrugas, unhas encardidas. Rua da Assembleia, 78, 1.º andar, hora marcada 1.000, das 8h às 18h. - JAMES CALISTA. REBEIA. Tel.: 23-3714.

EMPREITEIRO

REGISTRADO
Carpintaria, alvenaria, massas e azulejos. Dou referências. Tel. 28-6831

Investigações

Tancredo
Investigações particulares, inclusive flagrantes. Av. Pres. Vargas, 596, conj. 704 - diariamente. Dia: 23-6197 Noite: 34-6318

Investigações Particulares

Longa prática. Sigilo. Luz, Rua Buenos Aires, 90, Sala 806 - Tel. 52-0394.

LEONPISO

Sinteko e pintura 36-5262

INGLES E FRANCÉS

AUDIO VISUAL
Método moderno, rápido e agradável. Novas turmas diurnas e noturnas. Início imediato. Nossa recepção está à sua disposição para oferecer a V.S. todos os esclarecimentos. Cursos Pierre Lafargue - Edifício Avenida Central, Av. Rio Branco, 156 - Salas 3.122 e 3.123 - Tel. 22-6242. Aberto diariamente sem interrupção das 7 às 21 horas.

REFORMAS RÁPIDAS
DACTILOGRAFIA | CORRESPONDÊNCIA
SECRETARIADO | RECEPCIONISTA
ESTENOGRAFIA | AUX. ESCRITÓRIO
AUX. CONTABILIDADE | PORTUGUÊS
MATEMÁTICA | INGLÊS
Cursos TÊD com encaminhamento a emprego

RENDAMENTO MENSAL
3,57% até 5,35%
LETRAS DE CÂMBIO
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS
Av. Rio Branco, 277 - Loja H FINAP
Tels.: 52-1888 - 52-0146 - 22-2047

SÓCIAS OU FINANCISTAS
Estamos interessados entrar em contato com senhoras dispostas de capital, média importância para sociedade Parfum et Couture (Laboratoire Français). Entrevistas com M. Pierre Lafargue - Av. Rio Branco, 156, salas 3.122 e 3.123 - Tel.: 22-6242. (P)

FORD 1929 — Venda em bom estado, pequeno caminhão... FORD 1955 — Fairlane, 4 portas, equipado, excelente de tudo... GORDINI 63, azul, ótimo estado, rádio, verificação... GORDINI 64 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 65 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 66 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 67 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 68 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 69 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 70 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 71 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 72 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 73 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 74 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 75 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 76 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 77 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 78 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 79 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 80 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 81 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 82 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 83 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 84 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 85 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 86 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 87 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 88 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 89 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 90 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 91 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 92 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 93 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 94 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 95 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 96 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 97 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 98 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 99 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 100 — Equipado com rádio, verificação...

Com uma PEQUENA ENTRADA e o restante como você QUISER PAGAR não espere mais venha buscar hoje o seu nôvo GORDINI OK PLANOS ATÉ COM 10.000, POR DIA!

KOMBI 65 — 0 km — Entrega imediata, Acetia, 4 portas... HILDCO 1951 — 4 portas, hidráulico, bom estado... MERCURY 51 — Ôlimo estado, Cr\$ 1.000.000 a vista... GORDINI 63, azul, ótimo estado, rádio, verificação... GORDINI 64 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 65 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 66 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 67 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 68 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 69 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 70 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 71 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 72 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 73 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 74 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 75 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 76 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 77 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 78 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 79 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 80 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 81 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 82 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 83 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 84 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 85 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 86 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 87 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 88 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 89 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 90 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 91 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 92 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 93 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 94 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 95 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 96 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 97 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 98 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 99 — Equipado com rádio, verificação... GORDINI 100 — Equipado com rádio, verificação...

AGORA são realmente maiores suas possibilidades! Venha ver com que facilidade você adquire em TÂNIA S. A. o seu Aero-Willys, Gordini ou Dauphine. Você dá APENAS uma pequena entrada e paga o restante COMO QUISER.

VOLKSWAGEN 61 — 1.ª Série, Pintura nova, ótimo de máquina... VOLKSWAGEN 62 — Praca, Pintura nova, ótimo de máquina... VOLKSWAGEN 63 — Verde, Rádio, câmbio, direção... VOLKSWAGEN 64 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 65 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 66 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 67 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 68 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 69 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 70 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 71 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 72 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 73 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 74 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 75 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 76 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 77 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 78 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 79 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 80 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 81 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 82 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 83 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 84 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 85 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 86 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 87 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 88 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 89 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 90 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 91 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 92 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 93 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 94 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 95 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 96 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 97 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 98 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 99 — Equipado, troco e facilito... VOLKSWAGEN 100 — Equipado, troco e facilito...

Nova TEXAS
VEÍCULOS S.A.

SERVINDO UMA VEZ SEMPRE

1965	- VOLKSWAGEN, 0 km.	2.180
1964	- AERO WILLYS	2.830
1964	- KARMAN-GHIA (novo)	2.890
1964	- AERO WILLYS	3.150
1963	- VOLKSWAGEN	1.680
1963	- RENAULT DAUPHINE	1.190
1962	- DKW BELCAR	980
1962	- SIMCA CHAMBOARD	1.290
1962	- AERO WILLYS (D. cores)	1.680
1961	- AERO WILLYS	1.190
1962	- CHEVROLET, 6 cil. mec.	890

E muitos outros carros — O restante em suaves prestações mensais — Aceitamos seu carro no estado, como parte do pagamento e adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento

RUA CONDE DE BONFIM, 40-A (P)

ALUGUEL DE CAMINHÕES

Precisa-se de caminhões basculantes — Nova Adutora do Guandu. Fim da Rua do Governo, Realengo, Janela 110, procurar o encarregado Sr. Arlindo

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1964	- AERO WILLYS, diversas cores
1964	- RENAULT GORDINI, diversas cores
1964	- RURAL WILLYS, ótimo estado
1963	- RENAULT GORDINI, bordetoux
1963	- VOLKSWAGEN, azul
1963	- RURAL WILLYS, ótimo estado
1963	- AERO WILLYS, div. cores
1962	- AERO WILLYS, cor gelo
1960	- AERO WILLYS, azul
1960	- DAUPHINE, cor azul

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 77/116
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P)

CAVALO MECÂNICO: CARRETA

Vende-se um Cavalo Mecânico, marca: INTERNATIONAL M. V. 184 e uma Carreta Massari para 20 toneladas. Tudo em perfeito estado. Maq. nova, garantia. — Tratar pelo telefones 49-5521 e 29-2092. (P)

CARROS USADOS A PRAZO

Carro	Ano	Entrada
DKW	1962	Cx\$ 700.000
SIMCA	1962	Cx\$ 500.000
SIMCA	1961	Cx\$ 400.000
SIMCA	1962	Cx\$ 300.000
SIMCA (1.ª Série)	1964	Cx\$ 500.000
PRESIDENCE	1962	Cx\$ 700.000
TUFANO	1964	Cx\$ 1.100.000
INTERLAGOS	1964	Cx\$ 1.100.000
ALYORADA	1962	Cx\$ 500.000
SIMCA	1962	Cx\$ 700.000

0 RESTANTE VOF poderá pagá-lo conforme suas conveniências em 4 - 8 - 12 - 16 ou 24 meses.

Funcionamos diariamente, inclusive nos sábados até 18 horas e nos domingos até 12 horas.

Simcar s.a. SIMCA

Av. Pres. Vargas, 3.149 — Tel.: 52-1611 (P)

COMPRA VENDE

automóveis a fátima

TROCA FACILITA

65 - Aero Willys, 0 km.
65 - Volkswagen, 0 km.
65 - Gordini, 0 km.
64 - Aero Willys.
64 - Vemag Sedan 1001
63 - Gordini, 1000 cc.
63 - Dauphine
62 - Volkswagen
62 - Volkswagen.
62 - Aero Willys.
61 - Volkswagen.
54 - Ford
51 - Dodge pec. mec., 4 p.

Rua Conde de Bonfim, 180 - Tel.: 28-1610

Flamengo 45-0584
22-3002 Aeropuerto

37-007; 36-1003 Copacabana
34-7479 Tijuca

Matriz: R. RIACHUELO, 132 - Tel.: 22-2979

FORD GALAXIE - 59

Vende-se V. 8, 4 portas, estado de novo, 5 milhões. Ver e tratar Rua Cuba, 512 — Penha. Fone: 30-0671.

VOLKSWAGEN 63 — Troca-se por Volkswagen de anos anteriores. Financiase a diferença. Entrega imediata. Telefone: 27-0221. Sr. Alcyr

VOLKSWAGEN 62 a 65, Zero, Kombi 62, seminueva. Troca e financiamento a prazo. Av. Prado Júnior, 135

VOLKSWAGEN 61 — Vendo, troca, facilito. Rua Fátima, 162-B. Fone: 45-7032, 24-2187.

VOLKSWAGEN 63 — Compro 1 a dinheiro, ou DKW usado, em bom estado. T. 24-9637. Vm ou local

VOLKSWAGEN 63 — Troca-se por Volkswagen de anos anteriores. Financiase a diferença. Entrega imediata. Telefone: 27-0221. Sr. Alcyr

VOLKSWAGEN 62 a 65, Zero, Kombi 62, seminueva. Troca e financiamento a prazo. Av. Prado Júnior, 135

VOLKSWAGEN 61 — Vendo, troca, facilito. Rua Fátima, 162-B. Fone: 45-7032, 24-2187.

AERO WILLYS 64

Vendo (urgente!!!) "Particular"

Ver em R. Xavier da Silveira, 104, até 11 horas, c/ porteiro.

ALUGA-SE

Sedan - Kombi - K. Ghia

Av. Prado Júnior, 16

37-4055 (P)

ALUGAM-SE AUTOS

MODELOS 1964

Com ou sem motorista, Volkswagen, Aero Willys, Impala — Autos para casamento — Rua Mariz e Barros, 724 — Telefones: 28-7791 — 48-1403

AGENCIA VIANA

Aluga-se VOLKSWAGEN

65 SEDAN E KOMBI

Av. Prado Júnior, 335-C — Tels.: 36-2128 e 57-7034

Aero Willys 63

Azul, couro, v. branca, Cr\$ 4 500 000 à vista — Rua Conde de Leopoldina número 725.

Chevrolet 64 e 65

0 km, todos os tipos equipados, todos impostos pagos. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 37-0533 e 37-0224. Sr. José Alberto ou Ernani.

Chevrolet SS 1965 — 0 km

V.8 hidramático, equipado. Todos impostos pagos. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 37-2176. Sr. Ernani.

Chevrolet 62

2 portas, 6 cil. hidramático, equipado, todos impostos pagos. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 37-2176. Sr. Ernani.

CHEVROLET 1951

Vende-se somente à vista. Conservadíssimo, 4 portas, rádio, hidramático, pneus faixa branca — Rua Ibituruna, 81 — Sr. Cláudio. (P)

Chevrolet 65

Station Wagon GMB. Zero Km. 4 portas. Facilito. R. Barata Ribeiro, 200-J.

Convar Monza

Chevrolet, mod. 60, de 6 cil., ano 62, equipado, documentação diplomática, todos impostos pagos, já emplacado. Aceito troca. Telefone: 37-4249 e 28-3622, à tarde, c/ Laila.

MUSTANG

Zero Km. mecânico, azul. Ver e tratar Rua Toneleros, 239, 901. Tel. 37-4075.

MOTOR DIESEL

Doite alemão 16 HP. -- Vendo. -- Ver funcionamento Trav. Rio Comprido, 13.

Oldsmobile — 63

Super 88, 4 portas, direção hidráulica, rádio, vidros ray-ban, superequipado. Doc. embaixada. Aceito troca. 38-3449.

OLDSMOBILE 64 F-85 — Novo

Carro de luxo, 4 portas, 6 cilindros, mecânico, rádio, vidros Ray-Ban, 5. branco. Linda cor. Doc. diplomática. Tel.: 37-5066. Aceito troca.

SIMCA 63

3 sineros, rádio, traça, pneus novos, seguro etc. Financiados até 30 meses. Entrada 1 milhão. Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro, 92-B.

SIMCA 1963

Ultima serie, equipado, estado de novo. Av. Copacabana, 71-A. Tel.: 37-0224 ou 37-0533 — Sr. José Alberto ou Ernani.

VOLKSWAGEN 63

3 sineros, rádio, traça, pneus novos, seguro etc. Financiados até 30 meses. Entrada 1 milhão. Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro, 92-B.

VOLKSWAGEN 63

Ultima serie, equipado, estado de novo. Av. Copacabana, 71-A. Tel.: 37-0224 ou 37-0533 — Sr. José Alberto ou Ernani.

VOLKSWAGEN 63

3 sineros, rádio, traça, pneus novos, seguro etc. Financiados até 30 meses. Entrada 1 milhão. Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro, 92-B.

VOLKSWAGEN 63

3 sineros, rádio, traça, pneus novos, seguro etc. Financiados até 30 meses. Entrada 1 milhão. Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro, 92-B.

VOLKSWAGEN 63

Ultima serie, equipado, estado de novo. Av. Copacabana, 71-A. Tel.: 37-0224 ou 37-0533 — Sr. José Alberto ou Ernani.

VOLKSWAGEN 63

3 sineros, rádio, traça, pneus novos, seguro etc. Financiados até 30 meses. Entrada 1 milhão. Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro, 92-B.

VOLKSWAGEN 63

Ultima serie, equipado, estado de novo. Av. Copacabana, 71-A. Tel.: 37-0224 ou 37-0533 — Sr. José Alberto ou Ernani.

VOLKSWAGEN 63

3 sineros, rádio, traça, pneus novos, seguro etc. Financiados até 30 meses. Entrada 1 milhão. Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro, 92-B.

VOLKSWAGEN 63

Ultima serie, equipado, estado de novo. Av. Copacabana, 71-A. Tel.: 37-0224 ou 37-0533 — Sr. José Alberto ou Ernani.

VOLKSWAGEN 63

3 sineros, rádio, traça, pneus novos, seguro etc. Financiados até 30 meses. Entrada 1 milhão. Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro, 92-B.

VOLKSWAGEN 63

Ultima serie, equipado, estado de novo. Av. Copacabana, 71-A. Tel.: 37-0224 ou 37-0533 — Sr. José Alberto ou Ernani.

-verifique estes preços!

PNEUS

-1ª LINHA SO A VISTA

TABELA N.º 2-B/65

PNEUS PASSEIO

590 x 14	4 lonas Preto	21.700
590 x 14	4 lonas Branco s/c	45.800
590 x 14	4 lonas Branco s/c	49.600
590 x 14	4 lonas Branco s/c	55.150
590 x 14	4 lonas Preto	21.300
590 x 14	4 lonas Branco	24.800
145 x 14	4 lonas Especial	26.100
560 x 14	4 lonas Preto	21.200
560 x 14	4 lonas Branco	24.600
590 x 14	4 lonas Preto	21.400
590 x 14	4 lonas Branco	25.700
640 x 14	4 lonas Preto	26.400
640 x 14	4 lonas Branco	31.650
670 x 14	4 lonas Preto	28.050
670 x 14	4 lonas Branco	32.850
710 x 14	4 lonas Preto	30.000
710 x 14	6 lonas Preto	36.000
710 x 14	4 lonas Branco	33.800
760 x 14	4 lonas Preto	32.000
760 x 14	4 lonas Branco	36.350
820 x 14	4 lonas Preto	37.500
820 x 14	4 lonas Branco	45.600
900 x 14	4 lonas Branco	24.050
550 x 14	4 lonas Preto	22.900
550 x 14	4 lonas Branco	25.600
600 x 14	4 lonas Preto	25.300
600 x 14	4 lonas Branco	29.600
600 x 14	4 lonas Militar	27.300
600 x 16	6 lonas Militar	33.400
670 x 14	4 lonas Preto	28.500
670 x 14	4 lonas Branco	32.100
450 x 17	4 lonas Preto	21.300
145 x 380	4 lonas Preto	21.700
145 x 380	4 lonas Branco	25.450
165 x 380	4 lonas Preto	25.400
165 x 380	4 lonas Branco	30.500
165 x 380	6 lonas Preto	30.500
165 x 400	4 lonas Preto	32.100
165 x 400	4 lonas Especial	35.650
175 x 400	4 lonas Preto	31.250

PN US PARA CAMINHÃO E CAMION-TE

650 x 16	6 lonas comum.	38.800
650 x 16	6 lonas borrachudo	44.600
700 x 16	6 lonas comum.	45.750
750 x 16	6 lonas comum.	59.800
750 x 16	8 lonas comum.	65.550
750 x 20	8 lonas comum.	74.000
750 x 20	10 lonas comum.	100.500
750 x 20	12 lonas comum.	110.600
825 x 20	10 lonas comum.	112.800
825 x 20	12 lonas comum.	124.100
825 x 20	12 lonas borrachudo	142.700
900 x 20	10 lonas comum.	126.400
900 x 20	12 lonas comum.	152.250
900 x 20	12 lonas borrachudo	175.700
1000 x 20	14 lonas comum.	188.400
1100 x 20	14 lonas comum.	221.200
1100 x 20	14 lonas borrachudo	248.150
1100 x 22	14 lonas comum.	233.900
1100 x 22	14 lonas borrachudo	269.000

PN US PARA MÁQUINAS E TRATO. ES

400 x 12	4 lonas trator.	16.500
750 x 16	8 lonas trator.	54.350
750 x 16	6 lonas trator.	49.250
650 x 20	6 lonas trator.	70.500
750 x 20	6 lonas trator.	77.000
600 x 21	6 lonas trator.	42.250
7 x 24	2 lonas trator.	36.000
8 x 24	4 lonas trator.	64.400
13 x 24	6 lonas trator.	156.900
10 x 28	6 lonas trator.	127.200
12 x 28	4 lonas trator.	123.400
6 x 30	2 lonas trator.	44.700
10 x 34	4 lonas trator.	131.250
10 x 38	4 lonas trator.	126.400
10 x 38	6 lonas trator.	149.450
11 x 38	4 lonas trator.	151.550
1800 x 26	10 lonas importado.	800.000
1800 x 25	28 lonas excavator.	1.422.000
295 x 29	22 lonas excavator s/c.	2.760.900

NOTA: ESTA TABELA ANULA AS ANTERIORES

ESTES PREÇOS SÃO EXCLUSIVAMENTE PARA VENDAS À VISTA NA MATRIZ E FILIAIS

DESPACHOS CONTRA CHEQUES OU ORDEM DE PAGAMENTO

"PNEUAC"

O PALÁCIO DOS PNEUS

SÃO PAULO: AL. NOTHMANN, 1.135 — ESO AV. SÃO JOAO RUA DA CANTAREIRA, 500 — MERCADO AV. EUSEBIO MATOSO, 1.375 — PINHEIROS

GUANABARA: R. DA REGENERAÇÃO, 911 — BONSUCESSO RUA DAS MARRECAS, 41 — CINELANDIA

RIBEIRÃO PRÉTO: AVENIDA DA SAUDADE, 835 RUA AMERICO BRASILIENSE, 123

CAMPINAS: RUA BARÃO DE JAGUARA, 712

SANTO ANDRÉ: RUA XV DE NOVEMBRO, 338

LONDRINA: RUA BELO HORIZONTE, 337

SOROCABA: LARGO SÃO BENTO, 11-31

SÃO JOSE DO RIO PRÉTO: RUA GENERAL GLICERIO, 3.524

PIRACICABA: RUA BENJAMIN CONSTANT, 1.136

PRESIDENTE PRUDENTE: AVENIDA BRASIL, 767

BELO HORIZONTE: AV. OLEGARIO MACIEL, 360

MOLAS ESPIRAIS, FEIXES, CANOS E SILENCIOSOS, AMORTECEDORES

Para qualquer marca de automóveis coloca-se e concerta para o mesmo dia.

Fábrica Molas Charron, Trav. Rio Comprido, 13 — Tel. 48-8717.

RÁDIOS — CAPAS — PNEUS — VIDRACEIRO — CAPOTEIRO

Rádios Transistorizados — 6 e 12 volts. Capas de Napa Superluxo desde 10.000 mensais. Imóvel Pneu desde 4.800 mensais. Serviço de Capoteiro e Vidraceiro para qualquer tipo de carro.

BRASILIA AUTOCAPAS Tel.: 47-2597 Av. Bartolomeu Mitre, 846, Leblon

IMPALA 58

Urgentissimo... Particular vende ou troca o seu Aero Willys 63 e o seu Impala. Direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado etc. — Tel. 22-2150. Jacé.

IMPALA 65

0 km — Cupê hidramático, todos impostos pagos. Aceito troca facilito. Rua Fátima, 162-B. Fone: 45-7032, 24-2187.

IMPALA 63

4 portas, hidramático, 2 cil. direção, rádio, subequipado. Doc. embaixada. Aceito troca. 36-3449.

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO



Comprar melhor é um privilégio dos que compram na Agência Tânia, resolvendo na hora, qualquer problema de entrada e financiamento.

1964 — VOLKSWAGEN equipadíssimo.
1964 — AERO WILLYS, estado de novo.
1964 — GORDINI, ótimo estado de conservação.
1964 — SIMCA JANGADA.
1963 — RENAULT GORDINI
1963 — DAUPHINE, todo equipado
1962 — AERO WILLYS, ótimo estado
1962 — VOLKSWAGEN, em ótimo estado.
1962 — INTERLAGOS, impecável
1961 — OLDSMOBILE 88, estado de novo.
1960 — AERO WILLYS, excepcional.
1957 — CHEVROLET BEL-AIR, 4 portas.
1956 — CHEVROLET, Bel-Air, ótimo estado.

COMPRAMOS — TROCAMOS — FACILITAMOS

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 189
Tels.: 48-0616 e 34-8338 (P)

FORD FALCON

Compra-se

Tel.: 61-3803 — Sr. Mário — São Paulo.

IMPALA 64

Mez. 6 cil. direção hidráulica, freio a ar, 4 portas, vidros ray-ban, pontos indic. do Acerto troca e facilito — R. Conde de Bonfim, 389.

PECAS E ACCESÓRIOS

BUCAR — Rádio deste carro vende de 40 ao 50. telefone: 42-4646

CARTÃO DE SEGURANÇA NACIONAL — Venda 6.000 — Rua Av. N. S. Copacabana, 729 e 304

LANTERNAGEM — Venda — Motor chapas de aço para lanternagem qualquer tipo. Rua Teófilo Ottoni, 35, esquina, Rua da Quitanda — J. Teófilo.

MOTOR Mercedes Benz — Vende-se motor LP-312-4.500 em ótimo estado. — Tratar na Av. Plínio Cavado em frente ao Café Pimpelina em Nova Iguaçu, com o Sr. Arlindo.

TANOMETRO Capelinha — Venda — Fone: 23-1133

FANALHETO Capelinha completa com tudo completo. Cr\$ 210 mil — Rua Cossé de Maria, 166, ap. 302 — Metró.

FAXI CAPELINHA — Vendo 8 km, completo — Rua Tarverá Ferreira, 47-A — Estação do Rocha.

FAXI CAPELINHA — 0 km, completo — Rua Tarverá Ferreira, 33 — Perceira Sr. José.

Amortecedores

Reformas e adaptações para o mesmo dia. Amortecedores novos p qualquer marca ou ano de carro. Reformas em suspensão de SIMCA CHAMBOARD — A Fonte dos Amortecedores — Avenida Mem de Sá, n.º 390 (interseção) — Telefone: 53-3988. (P)

OFICINAS E SERVIÇOS

LANTERNAGEM — Venda — Motor chapas de aço para lanternagem qualquer tipo. Rua Teófilo Ottoni, 35, esquina da Rua da Quitanda, J. Teófilo.

OFICINA MECANICA — Venda — Venda completamente equipada — Bom preço, na Rua 24 de Maio n.º 25, Bore 2.

BIC - MOTOC. E LAMBRETAS

ATENÇÃO — Vende-se moto-ciclota 250 cc em perfeito estado de funcionamento, 50 mil p mesa e entrada. Tratar c/ Sr. Vitor, na R. São Carlos, 637 — Perceira. Luís Gonzalez, 1984-A.

AO 15 — Lambreta pouco usada. Cr\$ 350.000. Urgente. Tel. 47-3239

BICICLETA para homem Hercules ano 28 em estado novo, barato — 28-1914.

BICICLETA ano 28 de homem Vendo 35 mil. Av. Copacabana, 637 — Perceira.

BICICLETA Marak ano 26 vende-se estado de nova por apenas 45 mil à vista. Ver Prudente Filizotto, 288 ap. 301 — 25-0215.

LAMBRETTA 61, LD — Único de ano, funcionamento ótimo. Preço de ocasião. 458 mil — Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 92-B.

LAMBRETTA — Standard 57, vende-se em perfeito estado. Ver e tratar, Avenida Gomes Freire 33, 2.º andar, sala 16. Das 8 às 19h.

VESPA enxutos, equipada. Vendo urgente, facilito. Rua General Savaget, 133 — M. Hermitagem.

VENDE-SE Lambreta LI reformada, Rua Camerino n.º 61, Rica S.A. Sr. Meia ou Sr. Antonio.

ANIMAIS

CAES PEQUENES. Vendo lindos filhotes. Rua Arquias Cordeiro, 272, sobrado. Meier 25.000.

FRANGOS — Venda por quilo. Cr\$ 1.000. Tel.: 28-9978.

FOODLE — 4 meses, médio, pedigree. Tel. 27-6344.

PASTOR ALBINO — Vendo filhotes, 45 dias, registrado no BKC e filhas de importados. Rua São Vitor, 218-A, c/ 1 ou 43-0084, Jerônimo.

VENDO — Vacas e novilhas. Preço de ocasião. Tratar Rua Romão de Carvalho n.º 229, ap. 3, das 13 às 20 horas.

VENDE-SE Boxer de dois meses, e pedigree. Preço: F. 30 e 34, 60 mil. Tel. 26-7143.

TROCAS

PERMUTO contrato de ap. p dinheiro. Cop. Bot. Interam. Recado no tel. 57-8583.

RELACÃO DE CARROS ROUBADOS E ABANDONADOS:

Aero Willys — 1963 — GB 19-40-40 — Amil-Marinho
Aero Willys — 1963 — GB 23-02-78 — Cinza-Escura
Aero Willys — 1964 — GB 14-60 — Cinza-Chumbo
Aero Willys — 1963 — BA 2-04-73 — Castor-Cinza — B3 — 036 015
Aero Willys — 1965 — BA 1-10-20 — Verde-Claro-Escuro
Aero Willys — 1963 — AU 81 — Amil-Escura
Aero Willys — 1964 — GB 2-02-14 — Preto
Aero Willys — 1964 — BA 2-04-30 — Cinza — B4 017 647
Gordini — 1964 — SP 1-35-60-43 — Verde
International — 1947 — GB 7-47-18 — Amil
Kombi — 1961 — GB 15-46-74 — Creme-Verde
Kombi — 1963 — GB 20-07-33 — Verde — B3 065 102
Lambreta — 1959 — GB 62-37 — Vermelha-Gracil — 2221-45
MG — 1962 — GB 19-53-28 — Preto — XBA. GSCLIX. 12 263. D
Mercedes-Benz — 1958 — GB 60-07-79 — Verde — OM. 3 129 150 268 318
Rural Willys — 1964 — D — 1-19-16 — Amil-Branco
Rural Willys — 1964 — GB 20-03-39 — Creme — B4 109 504
Rural Willys — 1960 — RJ 15-63-53 — Verde-Perola — B 062 637
Rural Willys — 1962 — GB 15-67-47 — Amil-Branco — B2 165 323
Rural Willys — 1963 — GB 19-20-63 — Cinza-Perola — B3 165 833
Rural Willys — 1964 — RJ 11-29-48 — Verde-Maritim — B4 109 501
Rural Willys — 1963 — GB 20-63-79 — Rosa-Forte — B2 141 745
Rural Willys — 1962 — GB 23-02-19 — Verde-Creme — B2 141 870
Rural Willys — 1964 — RS 6-73-39 — Cinza-Branco — B4 194 194
Rural Willys — 1964 — ST 2-37-56 — Verde-Branco — B4 191 136
Rural Willys — 1965 — MG 1-10-81 — Verde-Branco — B3 213 668
Rural Willys — 1963 — RJ 2-20-94 — Marrom-Branco — J 154 121
Rural Willys — 1963 — RJ 23-34-33 — Cinza — B3 171 329
Rural Willys — 1962 — GB 15-82-31 — Amil
Vespa — 1962 — GB 23-43 — Cinza — VBIM 4 800
Vespa — 1962 — GB 26-70 — Cinza-Claro — VBS 72-22 058, B.
Volkswagen — 1963 — BA 1-01-85 — Verde-Claro — B 126 416
Volkswagen — 1960 — GB 7-13 — Amil-Claro — B 123 036
Volkswagen — 1961 — GB 10-30-98 — Gelo — B 54 606
Volkswagen — 1960 — PB 1-76-09 — Vermelho-Vinho
Volkswagen — 1960 — GB 4-44-37 — Amil — 3 716 449
Volk